

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

**CUIABÁ: O ENCONTRO DOS OLHARES. UMA VISÃO
SOCIOSSEMIÓTICA DAS CULTURAS CUIABANA E GAÚCHA.**

MARIA DE JESUS DAS DORES ALVES CARVALHO PATATAS

São Paulo

2006

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

CUIABÁ: O ENCONTRO DOS OLHARES. UMA VISÃO
SOCIOSSEMIÓTICA DAS CULTURAS CUIABANA E GAÚCHA.

MARIA DE JESUS DAS DORES ALVES CARVALHO PATATAS

Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Lingüística, Área de Concentração de Semiótica e Lingüística Geral, do Departamento de Lingüística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Lingüística.

Orientador: Prof. Dr Cidmar Teodoro Pais

São Paulo 2006

SUMÁRIO

Resumo	
Resume	
Abstrat	
Agradecimentos	
1 Introdução	5
1.1 Do Tema	5
1.2 Justificativa	6
1.3 Objetivos	8
1.4 Do Corpus	8
1.5 Da Fundamentação Teórica	8
2 Referencial Teórico	10
3 Da Constituição do Corpus e da Metodologia	14
3.1 Da Constituição do Corpus	14
3.2 Da Metodologia	14
3.2.1 Programas Computacionais Características e Recursos	15
3.2.1.1 Programa WordSnith Tools	15
3.3 O Corpus de Estudo e Corpus de Referência	17
3.4 O Processamento dos Dados	19
3.4.1 Listas de Estatísticas Lexicais	19
3.4.2 Lista de Frequência	19
3.4.3 Lista de Palavras Chaves do Corpus	21
3.4.4 Lista de Palavras Chaves Chaves	24
4 Análise do Corpus	28
4.1 Preliminares	28
4.2 Análise das Entrevistas dos Cuiabanos	29
4.2.1 Análise da Entrevista de Cacilda	29
4.2.2 Análise da Entrevista de Cleide	31
4.2.3 Análise da Entrevista de Darlei	33
4.2.4 Análise da Entrevista de Estevina	35
4.2.5 Análise da Entrevista de Vera	39
4.3 Análise das Entrevistas dos Gaúchos	41

4.3.1 Análise da Entrevista de Alzira	41
4.3.2 Análise da Entrevista de Flávio	43
4.3.3 Análise da Entrevista de Francisco	45
4.3.4 Análise da Entrevista de Nair	48
4.3.5 Análise da Entrevista de Rita	50
4.3.6 Análise da Entrevista Sérgio	52
5 Algumas Considerações	52
6 Conclusão	552
7 Bibliografia	60
8 Anexos	60
8.1 Anexos de Text Fills	61
8.2 Anexos de Lista de Frequência	63
8.3 Anexos de Lista Concordância	64
8.4 Anexos de Palavras Chaves Chaves	66
8.5 Anexos das Entrevistas	219
8.6 Entrevistas dos Cuiabanos	219
8.7 Entrevistas dos Gaúchos	235

RESUMO

Este trabalho analisa em uma perspectiva sociossemiótica os olhares dos gaúchos sobre a cultura cuiabana e dos cuiabanos sobre a cultura gaúcha, no espaço urbano de Cuiabá, onde as diferenças são marcantes e, portanto, mais visíveis os confrontos culturais. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-abertas com informantes representativos dos dois segmentos culturais, selecionados por faixa etária, sexo e escolaridade. Para melhor compreensão das tensões existentes entre os grupos, foi realizada a análise quantitativa do léxico por possibilitar o estabelecimento dos graus de aceitação / rejeição dos conceitos de cultura, tradição e progresso de ambos os grupos nos confrontos de valores da sociedade capitalista. Foi utilizado o programa Wordsmith Tolls, escrito por Mike Scott e publicado pela Oxford University Press. Para análise qualitativa foram usadas as teorias de Greimas, Coseriu e Pais.

Palavras chave: olhar, cultura, tradição, progresso, cuiabano e gaúcho.

RÉSUMÉ

Dans une perspective socio-sémiotique cet ouvrage est l'analyse des regards des *gaúchos* à l'égard de la culture *cuiabana* et celui des *cuiabanos* à l'égard de la culture *gaúcha* dans l'espace urbain de la ville *Cuiabá* où les différences sont remarquables et par conséquent, les confrontations culturelles plus visibles. Pour cela on a réalisé des entrevues à demi ouvertes avec des représentants des deux segments culturels, choisis selon l'âge, le sexe et la scolarité. Pour mieux comprendre les tensions que existent entre les groupes, on a réalisé une analyse quantitative du lexique pour pouvoir établir les degrés d'acceptation ou de refus des concepts de: culture, tradition et progrès de chacun des groupes vis-à-vis des conflits de valeurs culturelles de la société capitaliste. On a employé le programme WORDSMITH TOLLS écrit par Mike Scott, édité par Oxford University Press. Pour l'analyse qualitative on a appliqué les théories de Greimas, Coseriu et Pais.

Mots-clé: regards, culture, tradition, progrès, *cuiabano* et *gaúcho*.

ABSTRACT

This work analyzes in a socio-semiotics perspective the looks of the gauchos on the cuiabana culture and of the cuiabanos on the culture gaúcha in the urban space of Cuiabá, where the remarkable differences are, therefore, more visible the cultural confrontations. For in such a way, half-open interviews with representative informers of the two cultural segments had been carried through, selected for age, sex and schoolship. For better understanding of the existing tensions between the groups, the quantitative analysis of the lexicon for making possible the establishment of the acceptance degrees was carried through acceptability/rejection of the culture concepts, tradition and progress of both the groups in the confrontations of values of the capitalist society. The program Wordsmith Tolls, written for Mike Scott and published by the Oxford University Press was used. For qualitative analysis the theories of Greimas had been used, Coseriu and Pais. Words key: to look at, culture, tradition, progress, cuiabano and gaúcho

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade e pelo privilégio que nos foi dados em compartilhar tamanha experiência e, ao frequentar este curso, perceber e atentar para a relevância de temas que não faziam parte em profundidade, das nossas vidas.

Ao meu orientador e amigo, Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais, pelo constante incentivo e paciência, sempre indicando a direção a ser tomada nos momentos de maior dificuldade.

A todos os professores e seus convidados pelo carinho, dedicação e entusiasmo demonstrado ao longo do curso.

À Prof. Dr^a. Maria Margarida de Andrade e Prof. Dr. D'Olim Marote, pelas sugestões minuciosas e precisas.

Às minhas colegas e amigas Rosiane e Bel pela espontaneidade e alegria na troca de informações e materiais numa rara demonstração de amizade e solidariedade.

À Sandra pela ajuda e compreensão nas horas difíceis.

A minha comadre Fernanda, pela moradia que me ofertou durante a minha estadia em São Paulo, pelas palavras de ânimo, incansável disposição para nos auxiliar e incontáveis favores a mim prestados.

Ao meu compadre Florisvaldo pelo incentivo quando precisei de ânimo:

Às minhas filhas Zita, Lui e Teka pelo carinho.

A meus netos Ariana, Rafael, Mikail, Douglas, Jéssika, Yann e Daniella por me incentivarem.

Ao meu amado filho Pietro pela compreensão de minhas falhas e ausência em horas difíceis.

Aos cuiabanos e gaúchos que de bom grado se prontificaram a dar as entrevistas que compõem o corpus deste trabalho.

Finalmente, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização

I. INTRODUÇÃO

1.1 DO TEMA

O presente trabalho propõe-se a examinar os aspectos das interfaces das visões internalizadas dos conceitos de cultura em cidadãos brasileiros do Rio Grande do Sul, moradores em Cuiabá e dos cuiabanos natos, mais conhecidos como cuiabanos de "chapa e cruz".

O tema nos pareceu ter relevância, não só do ponto de vista das ciências humanas como também pelo resgate histórico de duas culturas paradoxalmente tão próximas e tão distantes.

Na amálgama de brasileiros e estrangeiros que moram em Cuiabá, algumas questões se levantam: O que é ser cuiabano? O que é viver em Cuiabá? O que pensam os cuiabanos sobre os migrantes, especialmente sobre os gaúchos? E os gaúchos como se sentem no calor de Cuiabá? Como convivem diariamente com cuiabanos de tipo físico e cultural tão diferentes? Qual é a imagem que cada grupo tem de si mesmo e dos outros? Por que as tensões entre os grupos ocorrem, na maioria das vezes de forma velada?

Em nossa análise buscamos examinar as tensões sócio-culturais em conflito que se estabelecem entre indivíduos quando o discurso versa sobre Cuiabá seus moradores natos e suas expressões culturais em confronto com as dos migrantes gaúchos que impõem suas tradições e cultura ao povo cuiabano. O universo do discurso dos sujeitos da pesquisa, todos de nível universitário, é visto nesse trabalho como um *processo* de produção ou microssemiótica, enquanto os discursos por eles proferidos são vistos *como produto* do percurso gerativo de enunciação de codificação e decodificação que resultam num fazer persuasivo do sujeito enunciador e do fazer interpretativo do sujeito enunciatário.

Para descrever o vocabulário utilizado pelos sujeitos utilizamos a análise quantitativa do léxico que constitui o corpus, pois nos permite compreender melhor as tensões veladas entre os grupos.

1.2 JUSTIFICATIVA

As mudanças da política de expansão da chamada fronteira agrícola, em 1970, trouxeram para Mato Grosso, não só os excedentes de mão-de-obra de outros estados brasileiros, mas também um número considerável de médios e grandes investidores do Rio Grande do Sul.

Nessa época já se previa a divisão do estado de Mato Grosso. Na parte Norte, onde se situa Cuiabá, havia bastantes áreas desocupadas, as chamadas terras devolutas, que foram doadas às grandes e médias colonizadoras para que estas providenciassem a sua ocupação.

Sendo o estado do Rio Grande do Sul essencialmente agrícola e sem terras para atender a demanda ali existente, as colonizadoras trouxeram para Mato Grosso todos aqueles que estivessem dispostos a trabalhar no "Estado Solução".

Na esperança da posse da terra, vieram para Mato Grosso tanto aqueles que nada tinham como aqueles que, apesar de terem terra, achavam que não era suficiente para o sustento de suas famílias. Estes últimos venderam suas pequenas propriedades e trouxeram o dinheiro para investir, principalmente em latifúndios. Estas famílias, essencialmente tradicionais em seus costumes e habituadas a trabalhar a terra, se deparam com a realidade cultural cuiabana em que predominava quase exclusivamente o extrativismo mineral e a indolência natural de uma sociedade em que inexistia o conceito capitalista de produção, mais-valia e desenvolvimento, além da alta temperatura.

As diferenças culturais levaram tanto os forasteiros como os cuiabanos a reações diferentes.

Os gaúchos implantaram, como é de praxe, os CTG, e os cuiabanos tentaram marcar seu território criando seu centro de preservação de sua cultura - o Muxirum – que talvez pelo caráter elitista, não sobreviveu.

No entanto, nesta mesma sociedade, antes dos migrantes sulistas chegarem, segundo Marina Muller e Dunga Rodrigues (1994:19), “as casas eram ombro a ombro, geminadas, à beira da rua” e a palavra vizinhança tinha um sentido diferente do de agora, para o cuiabano. Representava, pequenos deveres e obrigações, não explícitas ou especificadas em código, dos que habitavam casas que se comprimiam nesse

quarteirão ou ruas adjacentes. Isto gerava o hábito das famílias se sentarem à porta de rua, colocando cadeiras nas calçadas, formando uma roda esticada com a presença dos vizinhos de lado e da frente, para conversarem, antes do pôr-do-sol. Hoje, as casas não são mais geminadas.

Os imigrantes sulistas mudaram a paisagem, As as casas, atualmente, se isolam entre muros que cercam imensos terrenos, ou se verticalizam, para garantir a segurança. Os cuiabanos ressentem-se das mudanças trazidas pelos sulistas. Por outro lado, os sulistas, em sua maioria, parecem não ter entendido esse modo de viver tão peculiar.

Assim, justifica-se o interesse pelo tema "Cuiabá: o encontro dos olhares. Uma análise sociosemiótica das culturas cuiabana e gaúcha," manifestado no discurso dos entrevistados, sendo a pesquisa relevante social e historicamente não só pelas características frásticas, como também pelas estruturas narrativas: as relações actanciais, percursos do sujeito e programas narrativos, relações interdiscursivas e temporais de enunciação/enunciado, a semântica profunda: axiologia, sistema de valores. A produção dos textos dos entrevistados do ponto de vista da estrutura hiper-profunda, frástica e transfrástica envolve processo de produção de *conceptus* - modelos mentais - no que concerne à semântica cognitiva {RASTIER.,1991}. Assim toma-se possível descortinar os verdadeiros sentimentos que, reciprocamente, nutrem os dois grupos.

1.3-OBJETIVOS

1.3.1 Proceder a um tratamento lexical quantitativo do vocabulário dos textos que compõem o corpus;

1.3.2 Analisar, descrever e formalizar as estruturas lexemáticas, que manifestam o conceptus da estrutura hiper-profunda, do inventário e rede de relações vocabulares de maneira a estabelecer, por sua vez, a rede de relações entre os campos semânticos observáveis nos textos do corpus;

1.3.3 Analisar, descrever, e explicar, numa abordagem sociosemiótica dos mesmos textos, os diferentes patamares do percurso gerativo da enunciação.(Pottier, Greimas e Pais);

1.3.4 Analisar, descrever e formalizar as estruturas narrativas - papéis actanciais, percursos narrativos e as estruturas discursivas – tematização, figurativização, actorialização, aspectualização, temporalização, espacialização;

1.3.5 Analisar, descrever e formalizar as relações intersubjetivas e espaço temporais de enunciação e enunciado, de acordo com patamares do percurso gerativo da enunciação e de codificação e decodificação, nos discursos manifestados e seus textos , integrantes do corpus.

1.4 DO CORPUS.

O corpus é constituído por doze entrevistas, seis de cuiabanos e seis de gaúchos, seleccionadas de um conjunto de oitenta, a partir das varáveis, faixa etária e escolaridade. Realizadas entre janeiro de 2001 a janeiro de 2005

1.5 DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa está fundamentada nas teorias de Semântica Geral, de Pottier, Semântica Cognitiva de Rastier, na teoria semiótica de Greimas e de seus seguidores Courtés e Pais, no modelo semiótico resultante das proposições de Hjelmslev, bem como do Percurso Gerativo da Enunciação de Decodificação e de Decodificação, proposto por Pais a partir das proposições de Greimas e Pottier.

No tocante ao estudo lexicométrico foram utilizadas as ferramentas Wordilist e Keyword do programa WordSmith Tools. Bem como as teorias de Bereber Sardinha.

2. REFERENCIAL TEÓRICO.

A Lingüística, enquanto ciência, teve início com os estudos sobre o signo realizados por Saussure e Hjelmslev. Estes trabalhos possibilitaram determinar os limites da semiótica, desfazendo a confusão gerada pela semelhança com outras ciências de radical semelhante e objetos de estudo próximos.

Já a Lingüística é o estudo científico da linguagem humana, podendo ser considerada um ramo da Semiótica, ciência da significação, pois é através da conservação, transformação, e aprendizagem da cultura que se realizam as práticas sociais e que se organizam segundo “ sistemas de signos”.

Segundo Lopes, (1993:16), a Semiótica estuda a “realidade cultural” de uma comunidade.

Palavra de origem grega (*semêion*) pode ser traduzida por signo, sinal ou sema o que deve ter levado à imprecisão do sentido que vigorou durante bastante tempo. Aristóteles introduziu o signo no âmbito da Lógica e da Retórica definindo-o como “premissa que leva a uma conclusão”, denominando-o de símbolo.

Para os estóicos, o signo era composto por *semainon* (parte perceptível), *semainamenons* ou *lekton* (o significado) e *tygchamon* (objeto referido). Para os epicuristas, o signo comportava dois elementos (diádico): o *semanon* (significante) e o *tygchamon* (objeto referido).

Santo Agostinho realizou, no século III dC, estudos sobre o signo e considerou de grande valor para os estudos semióticos a existência dos signos verbais (convencionais) e não verbais (naturais). Assim surge, para o signo, uma definição metonímica por ser, no âmbito teológico, a parte da realidade espiritual que domina o universo. Então, signo “*é a parte material, visível, de uma realidade espiritual mais vasta invisível*”(Greimas,1978: 215).

Durante os séculos X e XV, o estudo do signo foi influenciado pelo pensamento aristocrático que se opunha ao pensamento patrístico, que reconhecia a existência de três campos: a filosofia natural, a filosofia moral e a ciência dos signos, ciência racional, também denominada Lógica. São responsáveis pela distinção entre denotação e conotação, e entre signo, símbolo e imagens. No Renascimento, o signo deixa de ser parte do objeto tornando-se seu objeto.

Em 1659, segundo Noth, (1995:25), o filósofo alemão Johannes Schulteu concebeu

uma doutrina dos signos e do significado, que tinha por título *Semeiologia Metaphysikê*.

Já em 1690, o filósofo inglês John Locke realizou em seu *Essay on human understanding* (1690: 230) a formulação de uma teoria dos signos que foi por ele denominada de Semeiotike.

No final do século XIX, Pierce concebeu o signo de forma triádica: constituído por um *representamen*, que o receptor percebe, o objeto que é o referente, o elemento material ou mental que o representa e o interpretante que é a significação.

Saussure apresentou, na mesma época, as concepções sobre *langue* e *parole*, diferenciou sistema, paradigma e sintagma, diferenciou as relações mantidas pelos signos entre si, no enunciado. Elaborou os conceitos de anacronia e diacronia. Também retomou a concepção didática de signo, o conceito (significado) e a matéria fônica, significante.

Em 1969, a Associação Internacional de Semiótica, representada por Jakobson, oficializou a Semiótica como ciência geral, e adotou a metateoria da qual iriam depender as semióticas objeto.

A palavra, lexia, é suscetível de ser estudada no eixo paradigmático e sintagmático, sendo que no primeiro observam-se as comutações possíveis no mesmo segmento do enunciado, ou seja, contexto lingüístico intrafrástico. No segundo, examinam-se as possibilidades combinatórias da palavra na cadeia falada, com as variáveis de significação no percurso sintagmático, os diferentes efeitos de sentidos que daí resultam.

O processo de *atualização* é antecedido pelo discurso manifestado, ou seja, após a *conceptualização e lexemização*, processo que vai do nível pré-lingüístico ao semiótico, ou melhor, o nível dos signos e leis combinatórias que pertencem ao grupo sócio-lingüístico-cultural. Em que os signos são selecionados e os enunciados organizados.

No processo de atualização lingüística são organizados, num percurso sintagmático exclusivo, signos e regras comuns a todos os membros do grupo. De forma a poder dar conta de uma experiência e transmitir essa análise ao próprio falante “diálogo interior” e a outros falantes.

A Semiótica é um projeto científico que visa “explicitar, sob a forma de construção

conceptual, as condições de apreensão e da produção do sentido”.(Greimas, 1983, 415). É uma rede de relações hierarquizadas e comporta dois planos, expressão e conteúdo, sendo que a articulação desses planos constitui a semiose, definida como um processo de produção de funções e metafunções.

É vista como forma, pois, tanto no plano de expressão quanto no plano do conteúdo, impõe recortes (formas) sobre uma substância. Nesta perspectiva, o mundo real é apreendido a partir de uma construção semiótica, já que o contínuo amorfo da experiência é recortado de acordo com as bases de uma dada cultura.

“Um sistema semiótico é um instrumento que permite aos membros de unidade sócio-cultural e lingüística analisar os dados da experiência e os organizar, opondo os modelos resultantes e os conferindo um valor de tal modo a integrá-los num universo semiótico coerente”(Pais , 1984^A ,47).

O objeto que esse projeto científico analisa é o processo semiótico que se compõe dos sistemas e seus discursos.

Dentro desse quadro, o discurso surge como o lugar da semiose, ou seja, é a partir da enunciação que o sujeito se apodera das estruturas semio-linguísticas mais abstratas e as atualiza em discurso. É aí que se dá a produção de significação, cujo produto é o texto; portanto, trabalhar com o sentido é ter em vista o texto e a enunciação.

A análise semiótica, portanto, assume a distinção hjemsleviana entre expressão e conteúdo. Concebe o plano do conteúdo como um percurso gerativo. Fica estabelecido um percurso de valor metodológico para que se possa entender a geração do sentido. É um modo de analisar o sentido em diferentes níveis de abstração, para isso são determinadas etapas entre a imanência e a aparência , sendo que cada etapa é explicada através de uma gramática constituída por um sub-componente sintático e por um sub-componente semântico . Essa autonomia de descrição existe apenas num plano didático, pois o sentido depende da relação dinâmica entre os níveis.Dentro dessa herança hjelmsleviana é possível situar a perspectiva semiótica como aquela que trabalha com o sistema de significação e não com o sistema de signos.Para alguns o signo é um objeto observável, mas para a semiótica é um objeto construído. A semiótica não trabalha com unidades, mas com relações significativas; a grandeza semiótica é resultante de relações. O sentido surge das diferenças, é a rede de relações que permite distinguir oposições básicas e chegar exatamente ao sentido.Esta perspectiva possibilitou a análise de vários textos que

antes pareciam difíceis de serem estudados, como aqueles que são elaborados por meio de sistemas sincréticos, os quais envolvem mais de um código de expressão.

3. - DA CONSTITUIÇÃO DO CORPUS E DA METODOLOGIA

3.1 DA CONSTITUIÇÃO DO CORPUS

O corpus analisado é constituído por doze entrevistas, seis realizadas com cuiabanos e seis com gaúchos, selecionadas de um universo de 80. Os critérios de seleção foram: escolaridade (nível superior completo) e faixa etária (35 a 45 anos). Todos os informantes foram convidados a participar e sabiam a finalidade a que se destinavam as entrevistas. Foram gravadas em gravador de voz e depois transcritas em forma de textos, que se encontram no Anexo 3

3.2 DA METODOLOGIA

Corpora, para Berber Sardinha (2004), são conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. O autor, ao elencar os principais corpora compilados ou em compilação disponíveis atualmente para o estudo da linguagem, destaca como marco histórico de referência o corpus Brown (*Brown University Standard Corpus of present-day American English*), o Birmingham (*Birmingham University International Language Database*) e o BNC (*British National Corpus*). Para cada estudo lingüístico específico, será necessário um tipo de corpus adequado: geral ou especializado, sincrônico ou diacrônico, histórico, de amostragem ou monitor, dinâmico ou estático, falado ou escrito, equilibrado, especializado, regional, de aprendiz, multilíngüe, paralelo, alinhado, de treinamento. Quanto ao tamanho, pode ser pequeno, pequeno-médio, médio, médio-grande e grande, sendo que um corpus pequeno tem menos de 80 mil palavras e um grande, 10 milhões ou mais palavras.

Existem hoje, à disposição dos pesquisadores, muitos corpora compilados para estudos da linguagem, porém, para estudos de gêneros particulares, pode o pesquisador necessitar de textos que não sejam parte de corpora disponíveis; dessa forma, há necessidade de compilação de seu próprio corpus. Kennedy (1998) aponta como estágios necessários na compilação o desenho do corpus, em que são estabelecidos os objetivos do estudo e a coleta dos dados.

Com base nesses pressupostos, constituiu-se nosso corpus de pesquisa, um corpus especializado, com textos resultantes das entrevistas realizadas com cuiabanos e gaúchos, doze textos, sendo seis de cuiabanos (Cacilda, Cleide, Darley, Estevina, Flores e Vera) e seis de sulistas (Alzira, Flávio, Francisco, Nair, Rita e Sérgio).

O corpus de referência é uma lista (*WordList*), composta de textos genéricos do jornal *A Folha de São Paulo*.

3.2.1 PROGRAMAS COMPUTACIONAIS: CARACTERÍSTICAS E RECURSOS

Na investigação da linguagem o pesquisador pode utilizar programas especialmente escritos para atender a determinadas necessidades, mas existem, à disposição, inúmeros programas computacionais para o processamento dos corpora. Programas computacionais dedicados vêm sendo, atualmente, muito utilizados como ferramenta para manuseio de corpora. Esses programas podem fornecer variados tipos de análises, tais como: análises lexicográficas, com informação de frequência de palavras e colocações; análise de estruturas gramaticais, que permite, por exemplo, verificar a variação estilística entre diferentes tipos de textos, ou a investigação de aspectos da linguagem literária e estilos de autores; análise da estrutura de processos comunicativos e também no ensino, em infinitas aplicações.

Essa moderna metodologia assistida por computador permite muitas aplicações e, portanto, a utilização de programas estatísticos computacionais deve ser vista como de fundamental importância para pesquisas relacionadas aos estudos lingüísticos.

A seguir serão descritas as características e recursos do programa WordSmith Tools.

3.2.1.1. PROGRAMA WORDSMITH TOOLS

O *WordSmith Tools* (Scott, 1996) é uma suíte de diferentes programas, cada um desempenhando uma tarefa específica, que permite observar como as palavras se comportam no texto. O programa auxilia na análise textual, tanto na de um simples texto, como também na de grandes corpora. Foi desenvolvido para ambiente Windows e utiliza, no processamento, texto em formato ASCII/ANSI.

O programa possui três ferramentas e quatro utilitários.

A primeira ferramenta, *Wordlist*, gera listas de palavras, baseadas em um ou mais textos, por ordem alfabética e de frequência. Também, fornece uma lista de estatística descritiva do texto, como número total de palavras, itens e formas, razão forma/item, razão forma/item padronizada, estatísticas referentes ao número de sentenças e parágrafos, número de letras das palavras, número de sentenças, de parágrafos, etc. Fornece, ainda outros três tipos de listas de palavras: listas de multipalavras, listas de multipalavras de consistência e listas individuais de palavras de consistência.

A outra ferramenta, *Keywords*, identifica as palavras-chave no texto de estudo, comparando-o com um texto de referência. As palavras-chave são calculadas

comparando a frequência de cada palavra no corpus de estudo com a frequência da mesma palavra no corpus de referência. Todas as palavras que aparecem no corpus de estudo são consideradas. Para determinar a "chavicidade" de um item, o programa calcula a sua frequência no corpus de estudo e o número de palavras correntes do mesmo e a frequência do item no corpus de referência e o número de palavras correntes do corpus de referência e tabula os dados. Para tanto, o programa conta com testes estatísticos: o teste qui-quadrado clássico de significância, com correção de Yates em tabela de 2 X 2 e o teste de probabilidade log, de Dunning (1993), que oferece uma estimativa melhor de chavicidade especialmente quando os textos são extensos ou todo um gênero é contrastado com o corpus de referência. Um banco de dados composto de listas de palavras-chave, permite que seja feita uma lista, de palavras-chave-chave, daquele conjunto de textos. A ferramenta pode listar, ainda, as palavras-chave associadas e os agrupamentos textuais. Pode gerar, também, um gráfico, que representa a ocorrência das palavras-chave como ocorrem no texto.

A terceira ferramenta, *Concord*, cria concordâncias, listas que apresentam as palavras em seus contextos, encontra colocados, listas de palavras que se apresentam próximas à palavra investigada, listas de agrupamentos lexicais e listas de padrões de colocados. Gera, também, um mapa gráfico que indica a posição da palavra investigada no arquivo de texto.

Os "utilitários" são:

O utilitário *Splitter* pode dividir grandes arquivos em outros arquivos menores.

O *Text Converter*, utilizado para editar textos, pode substituir seqüências ou renomear arquivos de texto, mudar atributos de arquivos e mover arquivos para um novo diretório. O utilitário pode executar as procuras e substituições em arquivos em lote, um após o outro.

O terceiro utilitário, o *Viewer*, possibilita (a) o acesso ao texto fonte e a outros arquivos usados pelas outras ferramentas, (b) numerar sentenças ou parágrafos do texto e (c) alinhar duas versões de um texto mostrando sentenças ou parágrafos alternados de cada um.

As funções principais são:

Lematização, que permite agrupar formas diferentes em um mesmo item;

Classificação, que dispõe por ordem alfabética, freqüencial e por posição, as listas e as concordâncias;

Delimitação, que permite sejam escolhidas as partes do corpus a serem lidas pelo programa.

O programa *WordSmith Tools*, no Brasil, vem sendo utilizado na análise da estrutura

de processos comunicativos, por pesquisadores do *Projeto Direct* (Collins, 1995), projeto esse instituído em 1991 em convênio de parceria entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade de Liverpool, Inglaterra, e tem como objetivo promover estudos que descrevem eventos discursivos orais e escritos, inéditos, do âmbito profissional, em português como língua materna e em inglês, relevantes para o Brasil. O programa também é utilizado para o processamento do Banco de Português (BP), inspirado nos moldes do *Bank of English* (BoE) da Universidade de Birmingham, Inglaterra. Tal banco, um corpus monitor, em compilação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, destina-se a acompanhar (monitorar) a língua portuguesa.

É um programa de fácil uso, interativo, muito veloz no processamento, desenvolvido para plataforma *Windows*, vantagens que o tornam bastante apreciado pelo usuário.

3.3 O CORPUS DE ESTUDO E O CORPUS DE REFERÊNCIA

O corpus de pesquisa, como já foi dito anteriormente, compõe-se de textos resultantes de entrevistas realizadas com cuiabanos e gaúchos, em Cuiabá, durante o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2005. A ferramenta *Wordlist*, do programa, permitiu verificar, pela lista de dimensões e densidade lexical do texto, a estatística do corpus, conforme Quadro 3.1.a, a seguir.

Text File	Corpus de Estudo
Tokens	13.045
Types	2.493
Type/token ratio	19,11

Quadro 3.1.a - Dimensões e densidade lexical do corpus de estudo (1)

^[1] *Tokens* refere-se ao número de itens lexicais (ou ocorrências) e *types* refere-se ao número de formas (ou vocábulos) do texto ou corpus. *Type-Token ratio* é a razão forma/item expressa em porcentagem, obtida dividindo-se o total de formas pelo total de itens. Quanto maior o valor da razão, maior o número de vocábulos do texto.

A escolha do corpus de referência é um ponto importante a ser considerado, tendo em vista a sua influência nos tipos de palavras que podem se tornar chave. Berber Sardinha (2004) alerta que o uso de corpus de características genéricas semelhantes ao corpus de estudo eliminam os elementos genéricos em comum, fornecendo uma lista de palavras-chave que não inclui tais elementos. Os traços filtrados seriam, por exemplo, marcadores discursivos privilegiados, escolhas lexicais típicas e formas verbais flexionadas em comum. Por essa razão, faz-se necessário que a escolha do corpus de referência recaia naquele que venha a incluir vários gêneros.

Para processamento de dados o programa *WordSmith* (Scott, 1996) requer a utilização de um corpus de referência para contrastar com os dados do corpus de estudo. O corpus de referência utilizado é uma lista (uma *WordList*), composta de textos genéricos do jornal *A Folha de São Paulo*. Essa lista é parte integrante do corpus Banco de Português (BP), um corpus monitor da língua portuguesa em compilação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que contava, em 2002, com cerca de 200 milhões de palavras. O BP tem a finalidade de servir como base para pesquisa lingüística de vários tipos. Compõe-se, primordialmente, de coleções anuais, na íntegra, de jornais diários, além de vários subcorpora especializados de menor proporção.

Text File	Corpus de referência
Tokens	66.702.884
Types	305.093

Quadro 3.1.b - Dimensões do corpus de referência

3. 4 PROCESSAMENTO DOS DADOS

A seguir apresentaremos os procedimentos utilizados e os produtos gerados no processamento dos dados.

3.4.1 LISTAS DE ESTATÍSTICAS (DIMENSÕES E DENSIDADE LEXICAL)

A ferramenta WordList do programa forneceu uma lista de estatísticas do corpus de referência, do corpus de estudo e de cada um dos textos que compõem o corpus de estudo. Os valores referentes ao corpus de referência e ao corpus de estudo estão apresentados nos Quadros 3.1.a e 3.1.b, acima. No quadro 3.1.c encontram-se os dados estatísticos referentes a cada um dos textos que compõem o corpus de estudo.

As listas completas encontram-se no Anexo 2.

Names	Bytes	Tokens	Types	Type/Token	Standardised
				Ratio	Type / Token
ALZIRA	3.543	622	296	47,59	
CACILDA	6.153	1.089	424	39,93	39,40
CLEIDE	2.693	470	257	54,68	
DARLEY	8.195	1.431	564	39,41	43,50
ESTEVINA	3.610	638	336	52,66	
FLORES	26.667	5.016	1.060	21,13	34,60
FLÁVIO	4.742	822	396	48,18	
FRANCISCO	3.675	627	313	49,92	
NAIR	2.502	413	227	54,96	
RITA	3.508	647	300	46,37	
SERGIO	2.943	518	252	48,65	
VERA	4.338	752	359	47,74	
Overall	72.569	13.045	4.784	19,11	36,56

Quadro 3.1.c - Estatísticas dos textos que compõem o corpus de estudo

3.4.2 LISTAS DE FREQUÊNCIA

As listas de frequência também são geradas a partir da ferramenta WordList. As listas não permitem uma análise profunda, tendo em vista que nenhum tratamento estatístico é fornecido pelas mesmas. As listas completas do corpus de estudo e de cada um dos textos que o compõem, encontram-se no Anexo 2.

N	Word	Freq.	%
15	BOLO	5	1,06
19	FESTA	4	0,85
24	CUIABÁ	3	0,64
28	FESTAS	3	0,64
34	TRADIÇÃO	3	0,64
38	ARROZ	2	0,43
39	CASA	2	0,43
40	CHÁ	2	0,43
41	COR	2	0,43
44	FRANCISQUITOS	2	0,43
45	GONÇALO	2	0,43
47	HOLANDESA	2	0,43
48	IGREJA	2	0,43
49	IMIGRANTES	2	0,43
50	ÍNDIOS	2	0,43

Quadro 3.1.d – Lista de frequência do arquivo Cleide, do corpus de estudo (amostra) ^{1[2]}

^{2[2]} Foram descartadas todas palavras gramaticais.

N	Word	Freq.	%
20	PEIXE	5	0,80
24	CUIABÁ	4	0,64
25	CULTURA	4	0,64
33	CTG	3	0,48
34	CUIABANOS	3	0,48
38	FESTA	3	0,48
39	GAÚCHOS	3	0,48
41	GRANDE	3	0,48
45	PROGRESSO	3	0,48
46	RIO	3	0,48
49	SULISTAS	3	0,48
50	TRABALHAR	3	0,48

Quadro 3.1.e – Lista de frequência do arquivo Francisco, do corpus de estudo

(amostra) ^{1[3]}

3.4.3 LISTA DAS PALAVRAS CHAVE

3.4.4.1 LISTA DE PALAVRAS-CHAVE DO CORPUS

A lista de frequência do corpus de estudo foi comparada com a lista de frequência do corpus de referência para obtenção da lista de palavras-chave. As palavras-chave são aquelas que identificam um texto. As palavras-chave típicas num texto são, em primeiro lugar, os nomes próprios, em segundo lugar, as palavras que dizem respeito ao assunto do texto e, em terceiro, as palavras de conteúdo gramatical que, às vezes, podem indicar um estilo. Um ponto de recorte estabelecido para este estudo em palavras-chave é de 53% das primeiras ocorrências (Berber Sardinha, 2004). Este valor tem probabilidade alta de seleção de palavras-chave.

^{3[3]} Foram descartadas todas palavras gramaticais.

N	WORD	FREQ.	%	FREQ.	%
KEYNESS					
		VERA.TXT		FOLHA.LST	
1	ELES	15	1,99	39.171	0,05
	79,0				
2	FAMÍLIA	10	1,33	16.954	0,02
	61,0				
3	PROGRESSO	6	0,80	1.629	58,4
4	GENTE	9	1,20	13.411	0,02
	57,2				
5	PRA	6	0,80	4.375	46,6
6	EU	11	1,46	49.296	0,07
	46,4				
7	CHIMARRÃO	3	0,40	48	46,0
8	CUIABÁ	4	0,53	586	43,8
9	ERA	10	1,33	53.716	0,08
	38,7				
10	TINHA	7	0,93	21.781	0,03
	34,4				
11	TROUXERAM	3	0,40	394	33,5
12	MAMÃE	3	0,40	410	33,3
13	TRADIÇÃO	4	0,53	4.392	27,8
14	VIERAM	3	0,40	1.584	25,2
15	CÁ	3	0,40	1.799	24,5
16	NÓS	5	0,66	15.972	0,02
	24,3				

Quadro 3.1.f – Lista de palavras-chave do arquivo Vera, do corpus de estudo (amostra)

N	WORD	FREQ.		%	FREQ.		%
		FLORES.TXT			FOLHA.LST		
3	GUIABANO	25	0,50	3	459,4		
8	GUIABÁ		25	0,50	586	269,8	
9	GENTE		42	0,84	13.411	0,02	237,3
11	GUIABANA	8	0,16	1	146,8		
18	CURURU		6	0,12	6	98,2	
20	SIRIRI	5	0,10	2	87,3		
23	HISTÓRICO	14	0,28	4.115	81,3		
25	GUIABANOS	4	0,08	0	76,5		
28	CULTURA	18	0,36	14.343	0,02	69,9	
32	PACU	5	0,10	40	64,3		
35	FESTA		13	0,26	8.924	0,01	54,2
36	VANEIRÃO	3	0,06	1	52,9		
41	CASA	21	0,42	41.633	0,06	46,8	
43	PILÃO	4	0,08	67	45,8		
47	PESSOAS		22	0,44	50.878	0,07	43,3
50	RUA	13	0,26	15.308	0,02	41,0	
51	PAÇOCA		3	0,06	16	40,8	
52	CARNAVAL	9	0,18	6.347	37,0		
54	PATRIMÔNIO	8	0,16	4.637	35,9		
55	HISTORIA	3	0,06	40	35,6		
56	IGREJA		10	0,20	9.656	0,01	35,2
57	BOLO	5	0,10	844	34,5		

Quadro 3.1.g – Lista de palavras-chave do arquivo Flores, do corpus de estudo (amostra)

As listas de palavras-chave demonstram a importância da "chavidade". As porcentagens indicam palavras-chave positivas e negativas. Em um nível de "chavidade", nas mais altas porcentagens encontram-se as palavras que são centrais como itens tópicos (palavras-chave positivas, conforme Scott (1997). Ainda Scott (2000) aponta que a identificação dos itens tópicos é feita em contextos definidos, tais como sub-corpos temáticos, como é o caso dos sete textos que compõem o corpus de estudo deste trabalho, um vez que estes itens concentram o "aboutness" dos textos.

A maioria destas palavras pertence à classe dos substantivos. Como, geralmente, a maioria das palavras-chave tende a resumir o conteúdo temático dos textos, alguns itens são realmente bastante representativos à primeira vista.

3.4.4 LISTA DE PALAVRAS CHAVE-CHAVE

Uma vez caracterizadas as palavras-chave para cada um dos segmentos, obtivemos uma lista de palavras chave-chave, isto é, palavras-chave comuns aos 12 textos. Foi utilizada a ferramenta *KeyWords* do programa, que criou um banco de dados com as listas de palavras-chave de cada um dos doze textos, gerando, então, a lista de palavras chave-chave. Uma palavra chave-chave é aquela que é "chave" em mais que um de vários textos relacionados. Em quantos mais textos ela for "chave", mais chave-chave ela será. Isto dependerá muito da homogeneidade do tópico do corpus que é investigado.

N	WORD	OF 12	AS %
1	EU	10	83.33
2	CUIABÁ	8	66.67
3	VOCÊ	7	58.33
4	CUIABANOS	6	50.00
5	NÓS	6	50.00
6	CUIABANO	5	41.67
7	GAÚCHOS	4	33.33
8	MAS	4	33.33
9	LÁ	4	33.33
10	CUIABANA	3	25.00
11	SABE	3	25.00
12	NOSSA	3	25.00
13	NÃO	3	25.00
14	MEU	3	25.00
15	ERA	3	25.00
16	GENTE	3	25.00
17	MINHA	3	25.00
18	BOLO	3	25.00

Quadro 3.1.h – Lista de palavras chave-chave do corpus de estudo (amostra)

N	WORD	OF 6	AS %
1	EU	5	83.33
2	NÓS	4	66.67
3	CUIABANA	3	50.00
4	BOLO	3	50.00
5	CUIABANOS	3	50.00
6	CUIABA	3	50.00
7	CUIABANO	3	50.00
8	ERA	3	50.00
9	LÁ	3	50.00
10	MUITO	2	33.33
11	VOCÊ	2	33.33
12	FESTA	2	33.33
13	NÉ	2	33.33
14	FESTAS	2	33.33
15	È	2	33.33
16	ELES	2	33.33
17	DANÇAR	2	33.33
18	QUE	2	33.33
19	PRA	2	33.33
20	TINHA	2	33.33
21	GENTE	2	33.33
22	AQUI	2	33.33
23	NOSSA	2	33.33
24	GAÚCHOS	2	33.33

Nº Quadro 3.1.i Lista de palavras chave-chave dos arquivos "cuiabanos" do corpus de estudo (amostra)

N	WORD	OF 12 AS	
%			
1	CUIABÁ	5	83.33
2	EU	5	83.33
3	VOCÊ	5	83.33
4	MAS	3	50.00
5	CUIABANOS	3	50.00
6	MEU	3	50.00
7	NÓS	2	33.33
8	GAÚCHOS	2	33.33
9	MARIDO	2	33.33
10	NÃO	2	33.33
11	MINHA	2	33.33
12	SABE	2	33.33
13	CUIABANOS 2		33.33
14	SULISTAS	2	33.33

Quadro 3.1.j – Lista de palavras chave-chave dos arquivos "sulistas" do corpus de estudo (amostra)

4. ANÁLISE DO CORPUS

4.1 PRELIMINARES

A vida social é permeada pela linguagem e a linguagem é o principal veículo utilizado para a transmissão de conhecimento cultural. Da mesma forma que o uso da linguagem permeia

a vida social, os elementos da vida social fazem parte da forma como a linguagem é usada. Desse modo, qualquer troca comunicativa situa-se em um contexto social e vai influenciar a escolha

das formas lingüísticas pelo falante. A forma pela qual o falante vai definir a situação social, as suas percepções do que os outros sabem, pensam e acreditam, e as afirmações que faz sobre suas próprias identidades e as identidades dos outros, irá afetar a forma e o conteúdo dos seus atos de fala.

Os falantes podem recorrer a vários tipos de linguagem, do mesmo modo que podem usar elementos lingüísticos diferentes para expressar conteúdos diferentes, ou podem usar elementos lingüísticos diferentes para dizer as mesmas coisas. Isso acontece por conta do princípio de a língua ser variável e, portanto se manifesta de modo variável.

Definida por Fernández (1999) como o uso alternado de formas diferentes de se dizer a mesma coisa, a variação pode ser encontrada em, praticamente, todos níveis de da língua desde o fonético até o discurso, passando pela gramática e pelo léxico. Para verificar o funcionamento da língua, os fatores lingüísticos e os extralingüísticos – fatores históricos, geográficos, contextuais e sociais- devem ser levados em conta.

.Ao efetuarmos a análise das entrevistas levamos em conta todos os fatores enumerados pelo autor citado.

Começamos nossa análise pelas entrevistas dos cuiabanos

4.2 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS DOS CUIABANOS

4.2.1 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE CACILDA

4.2.1.1 ESTRUTURA NARRATIVA

Este item apresenta o levantamento dos fatos(F) encontrados no texto:

F1- Ser feliz

F2- A aceitação da mudança da cultura cuiabana

F3- A sesta cuiabana para repor as energias

F4- O interesse pelo bem estar dos outros

F5- A crítica dos gaúchos aos costumes cuiabanos

F6- O caso da chefe gaúcha que perseguiu a servidora cuiabana

F7- A desvantagem de ser claro no clima cuiabano

F8- Os gaúchos deveriam trocar conhecimentos e não impor apenas os deles.

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F4$

Estado 2- $F5 \cap S2 \cap F6$

Estado 1- Trata-se da felicidade em ser cuiabano e se preocupar com o bem estar dos seus conterrâneos ou vizinhos.

Estado 2- As críticas feitas pelos gaúchos aos cuiabanos e a tristeza destes por não serem compreendidos pelos imigrantes.

PN1- $F1 \{ S1 \rightarrow (F2 \cap F4) \}$

PN2- $F5 \{ S2 \rightarrow (F6 \cap F8) \}$

PN1- Trata-se do conceito de ser cuiabano e da felicidade que isso produz em cada um. O interesse pelo bem estar do gaúcho e a vontade de agradar constituem a felicidade do cuiabano.

PN2- As críticas feitas pelos gaúchos ferem os cuiabanos que acham que os mesmos em vez de tentarem impor sua forma de viver deveriam compartilhar o que sabem e assimilar a cultura cuiabana, numa fusão benéfica a ambas as partes.

4.2.1.2 ESTRUTURA ATORIAL

4.2.1.2.1. EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papéis no plano social são:

At 1- Cuiabano

At 2- Zelo pelo próximo

At 3- A crítica à cultura cuiabana

At 4- A valorização da cultura gaúcha

At 5- Lembranças das datas festivas das pessoas (aniversário, casamento)

At 6-A tensão das relações institucionais

Os atores que têm papel político são:

At 7- Os governadores mato-grossenses deixaram a desejar

At 8-O atual governador só pensa nas suas fazendas

4.2.1.2.2 EMBREAGEM TEMPORAL

O presente permeia toda a entrevista, mas na primeira parte é predominante. Os verbos estão na primeira pessoa e no tempo presente: é, considero, tem.

A partir da introdução, a maioria dos verbos está no pretérito perfeito: diversificou, mudou; e imperfeito: queria, era, ficava.

Quando o discurso é narrado e é usada a terceira pessoa do singular.

Os aspectos verbais utilizados contribuem para a compreensão dos fatos narrados.

4.2.1.2.3 -EMBRAGEM ESPACIAL

O lugar em que ocorre a narrativa / entrevista é Cuiabá, o que pode ser confirmado em "...eu amo ser taxada de cuiabana...".

4.2.1.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se da identidade cultural do cuiabano em oposição à identidade cultural dos gaúchos. São apresentados os atritos entre os cuiabanos e os gaúchos de forma espontânea e sincera. Nota-se que a entrevistada sente um pouco de tristeza em relação às atitudes gaúchas.

4.2.1.4 OBJETO DE VALOR

Parte da indagação "como devem coexistir as culturas cuiabanas e gaúchas em Cuiabá" que se responde "pela partilha e troca de conhecimentos e não pela imposição de uma cultura sobre a outra".

4.2.2 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE CLEIDE

4.2.2.1. ESTRUTURA NARRATIVA

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto:

F 1- A miscigenação das raças que originou o fenótipo cuiabano

F 2- O respeito às festas religiosas

F 3- A evolução das festas de São Benedito

F 4- O “*tchá co bolo*” gratuito para os participantes

F 5- As atividades pouco respeitadas dos gaúchos em relação às tradições

F 6- A preservação das tradições na família cuiabana

F 7- A inadequação das roupas tradicionais gaúchas ao clima cuiabano

F 8- As mudanças foram trazidas pelos gaúchos ou pela globalização

S1- Cuiabanos

S2- Gaúchos

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F6$

Estado 2- $F5 \cap S2 \cap F7$

Estado 1- Trata-se da formação da população cuiabana que mantém a mescla das culturas européia- especialmente portuguesas- índios e negros, o que é retomado em F3, a evolução das celebrações de São Benedito (santo negro) e F6- a preservação da tradição na cultura cuiabana.

Estado 2- Trata-se da falta de respeito dos gaúchos em relação às tradições cuiabanas, o que representa a não assimilação dos costumes (F5), o que é reforçado em F6 pelo uso do vestuário não adequado ao clima.

PN 1- $F1[S1 \rightarrow (F2 \cap S2 \cap F6)]$

PN 2- $F5[S2 \rightarrow (F7 \cap F8)]$

PN 1- Trata-se da formação da população cuiabana, da evolução da tradição religiosa e da preservação da cultura cuiabana na família.

PN 2- Trata-se da não aceitação da cultura cuiabana pelos gaúchos e suas atitudes não adequadas tanto em relação às festas religiosas (F6) quanto ao hábito de usar roupas próprias para climas frios.

4.2.2.2. ESTRUTURA ATORIAL

4.2.2.2.1. EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papéis no plano sócio-cultural são:

At 1- Os cuiabanos

At 2- As festas religiosas cuiabanas

At 3- O “*tchá cô bolo*”

At 4- A gratuidade do chá

At 5- A falta de consideração dos gaúchos pelas festas religiosas cuiabanas

At 6- A subjugação a que os cuiabanos foram submetidos

At 7- A beleza das manifestações culturais

At 8- A mudança do paradigma cultural cuiabano

4.2.2.2.2. EMBREAGEM TEMPORAL

Os principais verbos utilizados são: nascer, criar, ter, manifestar, assistir, respeitar, dar.

O tempo mais utilizado é o presente do indicativo. Há algumas ocorrências de tempo no pretérito perfeito, discurso narrado, nasci, me criei, ensinaram, mudou.

Os aspectos verbais demonstram que a entrevista aconteceu num determinado momento estático do tempo.

4.2.2.2.3. EMBREAGEM ESPACIAL

O local da narrativa é Cuiabá, o que é confirmado pelos trechos “...em Cuiabá”, “lá no bairro de São Gonçalo...” (bairro periférico de Cuiabá).

4.2.2.3. ESTRUTURA DISCURSIVA

O discurso remete à infância e posterior idade adulta da entrevistada. Sua postura no enfrentamento de valores culturais cuiabanos e gaúchos e seu entendimento de dominação por parte dos gaúchos e aceitação parcial dessa dominação. Reflete também sobre a necessidade da evolução trazida pela globalização e sua influência em todos os povos.

4.2.2.4. OBJETO DE VALOR

A valorização da cultura cuiabana e a aceitação da sua evolução motivada pelo contato com outras culturas e pela globalização.

4.2.3. ANÁLISE DA ENTREVISTA DE DARLEY

4.2.3.1. ESTRUTURA NARRATIVA

Neste item fazemos o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto:

F1- Ser cuiabano representa uma cultura e postura frente ao mundo

F2- Estar de bem com a vida e respeitar a natureza

F3- Os prejuízos provenientes da vinda dos gaúchos para Cuiabá

F4- Os comerciantes cuiabanos da região central foram expulsos para a periferia

F5- Os gaúchos querem impor a sua cultura

F6- Para os gaúchos, Cuiabá foi o último refúgio

F7- O domínio político do gaúcho sobre o cuiabano

F8- O desejo de trabalhar para conscientizar os jovens cuiabanos do valor de sua cultura

Sujeitos:

S1- Cuiabanos

S2- Gaúchos

Estados:

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F2$

Estado 2- $F6 \cap S2 \cap F7$

Estado 1- Trata-se da consciência do que é ser cuiabano (F1) e de como isso se reflete no modo de encarar os imigrantes, que são bem recebidos e estão dominando política e socialmente a cidade.

Estado 2- Os gaúchos têm em Mato Grosso, mais especificamente em Cuiabá, o último refúgio para progredirem economicamente.

PN 1- $F1[S1 \rightarrow F2 \cap F8]$

PN 2- $F3[S2 \rightarrow F5 \cap F7]$

PN 1- Trata-se da maneira de ser do cuiabano (F1) que é amável, hospitaleiro e respeita a natureza.

PN 2- A vinda dos gaúchos trouxe mais prejuízos que vantagens (F3) o que é confirmado por F5, pois para alcançar sucesso financeiro e político tiveram que se mudar do seu estado, e Cuiabá foi o último refúgio (F6).

4.2.3.2. ESTRUTURA ATORIAL

4.2.3.2.1. EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm seu papel no plano social são:

At 1- Ser cuiabano é o modo de agir

At 2- Respeitar a natureza

At 3- A vinda do pessoal do Sul

At 4- O cuiabano tem que evoluir

At 5- A dança do cururu e siriri

Os atores que têm seu papel no plano político são:

At 6- Povo mato-grossense, quero ser seu representante no Congresso Nacional

At 7- O avanço político do gaúcho em Cuiabá

Os atores que têm seu papel no plano econômico são:

At 8- O prejuízo econômico dos cuiabanos

At 9- O crescimento econômico dos gaúchos

4.2.3.2.2. EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos utilizados estão em sua maioria no presente, pretérito perfeito, alguns casos na conjugação perifrástica “*foram vender*”. A 1ª pessoa do singular predomina em quase todo o texto.

Na primeira parte, os verbos apresentados são: representar, falar, construir, querer, mudar.

Na segunda parte, são usados os verbos visitar, implantar, querer, inserir, pensar.

4.2.3.2.3. EMBREAGEM ESPACIAL

A narrativa ocorre em Cuiabá, conforme o trecho “*...para cá representou...para o cuiabano nativo...*”

4.2.3.3. ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se da expressão de um cuiabano que reflete sobre o choque cultural entre cuiabanos e gaúchos e as conseqüências desse choque na cultura cuiabana.

Discute os preconceitos dos gaúchos em relação aos cuiabanos, em especial no abandono de suas práticas culturais.

O esforço do entrevistado em manter a identidade cuiabana, sem agressões nem desrespeito às outras tradições.

4.2.3.4.OBJETO DE VALOR

A cultura cuiabana em confronto com a cultura gaúcha no espaço urbano de Cuiabá deve ser preservada dentro dos limites que a evolução temporal e sócio-econômica permitir.

4.2 4 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE ESTEVINA

4.2.4.1 ESTRUTURA NARRATIVA

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto:

F1- Ser cuiabano é saber aproveitar a riqueza desta terra

F2- O Slogan do Estado do Mato Grosso já foi “Estado Esperança”

F3- A forma hospitaleira dos Cuiabanos receberem os imigrantes

F4- Os gaúchos querem impor sua maneira de ver o mundo

F5- Casei com um gaúcho mas não deu certo

F6- Quando era casada frequentava o CTG (Centro de Tradições Gaúchas) mas não me sentia bem

F7- Os gaúchos sempre contam piadas sobre os cuiabanos

F8- Não me sentia à vontade no meio dos gaúchos

Sujeito 1- Cuiabanos

Sujeito 2- Gaúchos

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F2 \cap F3$

Estado 2- $F4 \cap S1 \cap F5 \cap F8$

Estado 1 – Estabelece a relação entre F1, ser cuiabano é saber aproveitar a riqueza desta terra, além de também citar os slogans do Estado, só quem tem pode fazer o Estado Esperança

Estado 2 – Apresenta algumas dos atos sociais falhos dos gaúchos em relação aos cuiabanos

PN 1- F1 $[S1 \rightarrow (F2 \cap F3)]$

PN 2- F4 $[S1 \rightarrow (F5 \cap F6 \cap F8)]$

PN1 – Trata-se a questão de saber aproveitar a riqueza de Cuiabá que não é só financeira, mas também moral por ser uma cidade hospitaleira onde todos têm lugar.

PN2 – Apresenta a posição negativa e até hostil do gaúcho em relação aos cuiabanos. Estas atitudes vão da ajuda a sociedades filantrópicas sulistas, não matogrossenses, o contar piadas ofensivas sobre os cuiabanos e a crítica à forma de falar.

4.2.3.2 ESTRUTURA ATORIAL

4.2.3.2.1 EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papéis no plano social são:

AT1 – o slogan do Estados Solução

AT2 – hospitalidade cuiabana

AT3 – Ajuda a instituições de caridade sulistas

4.2.3.2.2 EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos utilizados estão no pretérito perfeito e imperfeito. As pessoas verbais mais utilizadas são a primeira do singular e a terceira do plural, isso revela que a não pessoa (eles) são o alvo do exame crítico que a entrevistada realizou. Na última parte é utilizada a primeira pessoa do plural o que enfatiza que o cuiabano também sabe agir socialmente.

4.2.3.2.3 EMBREAGEM ESPACIAL

A entrevista foi realizada em Cuiabá, porém referiu-se ao Estado de Rio Grande do Sul e do Mato Grosso.

4.2.3.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se da vontade de expressar os sentimentos ruins que outras pessoas sentem a respeito dos cuiabanos e de sua maneira pacífica de viver. É interessante verificar que os cuiabanos não se sentem à vontade no meio dos gaúchos.

4.2.3.4 OBJETO DE VALOR

A experiência negativa do casamento fracassado e a atitude depreciativa dos gaúchos em relação aos cuiabanos mostra a existência de valores que o dinheiro não pode pagar.

4.2.5 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE ESTEVINA

4.2.5.1 ESTRUTURA NARRATIVA

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto:

F1- Ser cuiabano é ser receptivo

F2- A cultura cuiabana não está sendo conservada

F3- A tentativa de resgate da cultura cuiabana

F4- A presença forte dos sulistas em Cuiabá

F5- A imposição da cultura gaúcha em Cuiabá

F6- Os cuiabanos aceitaram a cultura gaúcha

F7- Os gaúchos não quiseram aceitar a cultura cuiabana

F8- A falta de interesse dos políticos em relação ao patrimônio histórico de Cuiabá

Sujeito 1- Cuiabanos

Sujeito 2- Gaúchos

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F3$

Estado 2- $F5 \cap S2 \cap F7$

Estado 1- Trata-se da constatação do modo de ser cuiabano (F1) e das conseqüências negativas dessa receptividade.

Estado 2- Trata-se da imposição da cultura gaúcha em Cuiabá, em detrimento da cultura cuiabana.

PN 1- $F1 [S1 \rightarrow (F2 \cap F4)]$

PN 2- $F4 [S2 \rightarrow (S1 \cap F5)]$

PN 1- Mostra a cultura cuiabana sendo destronada e a tentativa infrutífera de resgate da mesma realizada por grupos de Cuiabá.

PN 2- Apresenta a imposição da cultura gaúcha sobre a cuiabana não só sócio-culturalmente, mas, também, politicamente.

4.2.5.2 ESTRUTURA ATORIAL

4.2.5.2.1 EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papeis no plano social são

At 1- Cuiabanos

At 2- Tentativa de resgate cultural

At 3- Esvaziamento do Muxirum

At 4- Imposição da cultura a Cuiabá

Os atores que têm papéis no plano político são:

At 5- Os políticos que não preservam o patrimônio histórico cuiabano

At 6- O homenageado político

4.2.5.2.2 -EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos usados no início estão flexionados no presente, na primeira pessoa.

O pretérito perfeito, característica do discurso narrado, permeia toda a entrevista.

Este aspecto verbal confirma o discurso narrativo.

4.2.5.2.3 EMBREAGEM ESPACIAL

O espaço onde foi realizada a entrevista é Cuiabá

4.2.5.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

A entrevista apresenta a opinião da cuiabana sobre a perda da cultura e da identidade cuiabanas.

4.2.5.4 OBJETOS DE VALOR

O não saber se a cultura cuiabana vai sobreviver, em confronto com a cultura gaúcha, leva a indagação de como preservá-la. A alternativa encontrada e assimilar o que ambas as culturas têm de bom, constituindo uma simbiose entre ambas .

4.2.6 ANÁLISE DA ENTREVISTA DA VERA

4.2.6.1 ESTRUTURA NARRATIVA

Esta subdivisão apresenta os fatos (F) relacionados no texto

F1 – Ser cuiabana é amar este calor comer farofa de banana, é viver intensamente esta cidade

F2 - A educação familiar dos cuiabanos foi perdida

F3 - A diferença entre o tempo da infância e o tempo atual

F4 - Saudade do tempo em que o tempo custava a passar

F5 - A vinda das colonizadoras para Mato Grosso

F6 – A residência das famílias dos empregados das colonizadoras era em Cuiabá

F7 – O confronto entre as crianças cuiabanas e gaúchas

F8 – O progresso trazido pelo gaúchos também trouxe violência

F9 – Se a terra sulista era tão boa porque que eles vieram para cá

S1 Os cuiabanos

S2 Os gaúchos

Estado 1 – $F1 \cap S1 \cap F4$

Estado 2- $F5 \cap S2 \cap F9$

Estado 1 – Apresenta a vida calma dos cuiabanos antes da chegada dos sulistas, o que é confirmado por F4, saudades do tempo de infância.

Estado 2 - A chegada das colonizadoras sulistas alterou definitivamente a realidade cuiabana.

PN1: $F1 [S1 \rightarrow (F3 \cap F4)]$

PN2: $F5 [S1 \rightarrow (F6 \cap F9)]$

PN1 – a vida familiar cuiabana e as relações entre os cuiabanos foram modificados de forma irreversível

PN2 – a quebra da rotina de Cuiabá e a chegada das colonizadoras leva ao questionamento sobre as vantagens ou desvantagens dos gaúchos em Cuiabá.

4.2.6.2 ESTRUTURA ATORIAL

4.2.6.2.1 EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papéis do plano social são:

AT1 Os cuiabanos

AT2 Os gaúchos

AT3 A família

AT4 As crianças

AT5 A violência

Os atores que desempenham papéis econômicos e políticos são:

AT6 O governo

AT7 As colonizadoras

AT8 O dinheiro

AT9 O progresso

4.2.6.2.2 EMBREAGEM TEMPORAL

No período inicial, os verbos encontram-se no infinitivo o que proporciona a sensação de plenitude: Brincar ser alegre e outros. No restante do texto são usadas as primeiras pessoas do singular do plural e os tempos verbais mais significativos são o pretérito perfeito, o imperfeito e o futuro

4.2.6.2.3 EMBREAGEM ESPACIAL

A cidade em que foi realizada a entrevista é Cuiabá

4.2.6.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se de reflexões sobre a convivência com os gaúchos e suas implicações na cultura cuiabana..

A entrevistada repete as diversas vozes cuiabanas que se levantam contra essa “invasão territorial e cultural.

4.2.6.4 OBJETOS DE VALOR

A cultura cuiabana deve ser preservada, pois os gaúchos dizem que a terra deles é melhor mas é aqui que ganham a vida.

4.3 ANÁLISE DA ENTREVISTA DOS GAÚCHOS

4.3.1 ANÁLISE DA ENTREVISTA DA ALZIRA

4.3.1.1 Estrutura Narrativa

Neste item são levantados os fatos (F) encontrados no texto:

F1 - Trata-se da necessidade/obrigação da mudança para Cuiabá .

F2 - A melhoria das condições financeiras.

F3- É a negação da convivência social com os cuiabanos

F4- Ainda não conseguimos o que queríamos, mas estamos quase lá

F5- O ritmo lento dos cuiabanos para o trabalho

F6- A responsabilidade dos gaúchos pelo desenvolvimento do Estado, apesar do desmatamento.

S1 Os gaúchos

S2 Os cuiabanos

Estado 1 – $F1 \cap S1 \cap F4$

Estado 2- $F5 \cap S2 \cap F6$

Estado 1 - Trata-se do F1, necessidade de mudança para Cuiabá, o que concorda com S1, e F4, melhoria das condições financeiras da família , uma vez que no Rio Grande do Sul, a classe média não conseguia ter maiores ganhos financeiros.

Estado 2 - Trata do ritmo lento da vida cuiabana (F5) em oposição à dinamicidade da sulista (F6), pois os sulistas, apesar do desmatamento feito na região, trouxeram o desenvolvimento para o estado de MT.

4.3.1.2. PLANOS NARRATIVOS

PN1: $F1 [S1 \rightarrow F2 \cap F4$

PN2: $F5 [S1 \rightarrow (S2 \cap F6)]$

PN1- A mudança para o estado (F1) foi essencial para a melhoria financeira da família embora houvesse relutância por parte da entrevistada. Em F4, esta deixa implícito que as condições financeiras melhoraram depois da mudança “mas estamos quase lá”.

PN2 - A indolência dos cuiabanos não permitiu que o desenvolvimento do estado acontecesse antes da chegada dos gaúchos

O desenvolvimento (F6) trouxe mais benefícios do que prejuízos.

Os dois planos narrativos não são simultâneos por que apresentam sujeitos diferentes.

4.3.1.3. ESTRUTURA ATORIAL

4.3.1.3.1. EMBREAGEM ATORIAL I

Os atores que têm seu papel no plano social são:

At 1- A família da entrevistada

At 2- A não convivência social com cuiabanos

At 3- A convivência com gaúchos

Os atores que têm seu papel no plano econômico são:

At 4- Melhoria das condições de vida

At 5- O alcance dessa melhoria

At 6- O faturamento do posto de gasolina

At 7- A demora de obtenção de lucro

4.3.1.3.2. EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos utilizados estão predominantemente na 1ª pessoa do singular e plural, no presente do indicativo; há algumas ocorrências de pretérito imperfeito.

A utilização do aspecto verbal mostra a internalização de conceitos e preconceitos a respeito das duas culturas.

4.3.1.4. ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se de exposição de razões para o abandono da terra natal onde tudo é perfeito, exceto a situação econômica, que gera a mudança para Cuiabá e as alterações sócio-econômicas dela decorrentes.

4.3.1.5. OBJETOS DE VALOR

O não-saber inicial sobre a possibilidade de mudança espacial coincidir com a melhora financeira, levou a entrevistada a relutar. Porém esse questionamento foi sanado quando afirma que já estão quase chegando lá, ou seja, as condições financeiras estão perto do ideal.

4.3.2 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE FLÁVIO

4.3.2.1 ESTRUTURA DA NARRATIVA

Neste Item, apresenta-se o levantamento dos fatos (F) encontrado no texto.

F1 – Ser Gaúcho é ter tradição e cultura

F2 – Onde que quer a gente vá somos notados.

F3 – Cuiabá é composta por pessoas pardas e de feições meio primitivas.

F4 - Nossas esposas ajudam na renda familiar sem descuidarem da família.

F5 – Em 2002 elegemos em Mato Grosso um governador.

F6 – Os coronéis locais já perceberam que devem fazer alianças políticas com os Sulistas para não, perderem o prestígio.

F7 – O desmatamento pode ser prejudicial, mas trás progresso.

F8 – Nos somos mais responsáveis, bem preparados a trabalhamos com afinco.

F9 – A cultura cuiabana é primitiva.

F10 – Não tenho amigos cuiabanos ou mato-grossense.

F11 – Dentro das salas da UFMT a maioria é de alunos de for.

F12 – Só na biologia e na física os opostos se atraem

F13 – Minha presença aqui é porque o exercito me transferiu para cá.

S1 – Gaúcho

S2 – Cuiabano

ESTADO 1

F1 – S1 \cap F5

ESTADO 2

F7 \cap S1 \cap F11

O ESTADO 1 reflete a idéia de ser gaúcho é ter orgulho de suas tradições e cultura

O ESTADO 2 evidencia a altivez quanto a sua origem, chegando a consideram a cultura cuiabana como hibrida e rudimentar.

PN1 – [F1 \rightarrow (S1 \cap F8 \cap F10)]

PN2 – [F1 \rightarrow (F9 \cap S10 \cap F11)]

O PN1 refere-se ao sentimento de orgulho que o gaúcho tem de sua origem e, especialmente a sua de enfrentar o desafio

O PN2 empoes os motivos pelos quais tratam os cuiabanos como se fosse inferiores e a desmotivação do entrevistado em viver em Cuiabá.

4.3.3.2 ESTRUTURA ATORIAL

4.3.3.2.1 EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que desempenhem papéis no plano social são:

AT1 – Os gaúchos

AT2 – Os Cuiabanos

AT3 – As esposas Gaúchas

AT4 – As esposas Cuiabanas

AT5 – os alunos da UFMT

Os atores que desempenham os papéis políticos e econômicos são:

AT6 – O governador do estado (Sulista)

AT7 - A nova política do desmatamento

AT8 – O desenvolvimento

AT9 - O dinheiro

4.3.3.2.2 EMBREAGEM TEMPORAL

A entrevista começa com o verbo no infinitivo que dá a sensação de plenitude que, juntamente com o verbo ter, que transmite a sensação do poder, porque aos gaúchos tudo é permitido.

A utilização do verbo ser na terceira pessoa do singular e na terceira pessoa do plural, demonstra que os entrevistador, os cuiabanos não são interessantes. O uso do presente demonstra que os cuiabanos não têm importância, porque o presente é um momento e nada mais

4.3.3.2.3 EMBREAGEM ESPACIAL

O lugar em que ocorre a narrativa é Cuiabá, cujos habitantes são alvo do preconceito dos sulistas.

4.3.3.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

A não aceitação da cultura do diferente não permite que se coloquem argumentos convincentes, racionais, não baseados no preconceito e na desgastada teoria da superioridade étnica.

Na segunda parte percebe-se que tanto preconceito só pode ser oriundo de frustrações pessoais.

4.3.3.4 OBJETO DE VALOR

A falsa superioridade da etnia e da cultura são os valores simbólicos negativos que levam ao preconceito e a seguir a moral.

4.3.4 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE FRANCISCO

4.3.3.1. ANÁLISE DA ESTRUTURA NARRATIVA

Neste item apresentamos os fatos (F) encontrados no texto:

F1- A formação da população do estado gaúcho

F2- O orgulho dos antepassados e a construção da cultura e tradição

F3- A atitude do povo de outras regiões – querem copiar a maneira de ser e a cultura

F4- A historicidade do conceito de trabalhador do cuiabano, pelo texto do norueguês

F5- O progresso trazido pelo gaúcho supera as perdas originadas pelo desmatamento

F6- Os cuiabanos só agora perceberam que o desenvolvimento traz vantagens

F7 - A verdadeira cultura é a européia

F8- A cultura cuiabana não é verdadeira

S1- Gaúchos

S2- Cuiabanos

Estado 1- $F1 \cap S1 \cap F2 \cap F3$

Estado 2- $F4 \cap S2 \cap F6$

Estado 3- $F5 \cap S1 \cap F6$

ESTADO 1- Trata-se do F1 , a formação do estado do Rio Grande do Sul, realizada por imigrantes europeus, o que concorda com S1 (gaúchos) e com F3 (o orgulho sentido pelos antepassados e construção da cultura e tradições.

ESTADO 2- Trata-se da aceitação de outros povos (não do cuiabano)F3 com a vontade de ser igual ao povo gaúcho.

ESTADO 3- Trata-se do fato F4: o progresso trazido pelos gaúchos compensa as perdas do desmatamento (F6) , só agora os cuiabanos perceberam que o desenvolvimento traz vantagens financeiras.

PN 1 { $F1 [S1 \rightarrow (F1 \cap F2)]$ }

PN 2 { $F4 [S2 \rightarrow (F6 \cap F8)]$ }

PN1 – Trata-se da questão do conceito de cultura expresso pelo gaúcho: só a cultura gaúcha é verdadeira.

PN2 – Trata-se da questão do ócio cuiabano, como elemento de não progresso e não desenvolvimento. Este só foi possível graças à presença dos gaúchos em Mato Grosso.

4.3.3.1.2. ESTRUTURA ATORIAL

4.3.3.1.2.1. EMBREAGEM ATORIAL

Os atores que têm papel no plano social são:

At 1- Os imigrantes

At 2- A criação do estado do Rio Grande Sul

At 3- O orgulho de ser gaúcho

At 4- A influência gaúcha em outros estados do Brasil

At 5- Os cuiabanos não gostam dos gaúchos

At 6- O texto escrito pelo norueguês

Os atores que têm papel no plano econômico são:

At 7- A percepção do valor do desenvolvimento pelos cuiabanos

At 8- A necessidade / vontade de permanecer em Cuiabá

At 9- O progresso

At 10- O desmatamento

4.3.3.1.3.2. EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos, na primeira parte, foram utilizados no presente, no pretérito perfeito e imperfeito.

Na segunda parte, são usados o pretérito perfeito, o imperfeito e o presente.

Na 3ª parte e última parte predomina o uso do presente tanto do indicativo como do subjuntivo e de locuções verbais como *deve entender* e *não vai dar certo*.

Os aspectos verbais utilizados mostram que os conceitos sobre os cuiabanos e sua cultura estão arraigados no subconsciente do entrevistado

4.3.3.1.3.3. EMBREAGEM ESPACIAL

O lugar da entrevista é Cuiabá. O que dá noção de espaço é *veio a Cuiabá* em que a forma verbal *veio* ali dá à expressão *não quero que meus filhos casem com cuiabanos* delimita o espaço em que a entrevista foi realizada.

4.3.3.2. ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se da expressão de valores positivos da cultura gaúcha em oposição aos valores negativos da cultura cuiabana.

As operações de inclusão dizem respeito à mudança para Cuiabá e ao desejo velado da permanência na cidade, que está patente na expressão “*viver em Cuiabá, conviver com um povo diferente não é ruim não...*”

4.3.3.3 OBJETOS DE VALOR

O preconceito expresso pelo entrevistado tem dois aspectos decisivos; o primeiro é a origem da cultura gaúcha e o segundo, a expansão da influência cultural gaúcha em outros estados brasileiros: *onde a gente vai, a gente é notado e o povo copia a nossa maneira de ser, a nossa conduta.*

A cultura gaúcha permite, tanto aos gaúchos como aos que a ela se submeterem, a exibição de um status de saber que as outras não têm.

4.3.5 ANÁLISE DA ENTREVISTA DA NAIR

4.3.5.1 ESTRUTURA DA NARRATIVA.

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto.

F1 – A compra de terras em Paranatinga (MT)

F2 – Mudança para Cuiabá para gerenciar a fazenda e dar qualidade de ensino as filhas.

F3 – Abertura de uma clínica Pediatrica

F4 – A venda das terras para aumentar a clinica

F5 – O povo cuiabano é “legal” , mas é fechado, não é espontâneo

F6 – Os Sulistas são mais abertos

F7 – Não sou filiada em nenhum CTG

F8 – Tive interesse em conhecer a cultura cuiabana

F9 – Minhas amizades são Sulistas, não especificamente gauchas

S1 – Gaúchos

S2 – Cuiabanos

ESTADO 1: $F1 \cap S1 \cap F3$

ESTADO 2: $F4 \cap S1 \cap F8$

Estado 1 apresenta a mudança da família para cuiabá, para simultaneamente poderem gerenciar a fazenda e dar melhor educação as filhas.

Estado 2 a venda da fazenda proporcionou melhores condições aos proprietários, proporcionando uma liberdade de ação maior.

PN1- $F1 [S1 \rightarrow (F1 \cap F2)]$

PN2 – $F3 [S1 \rightarrow (F4 \cap F8)]$

PN1 – Apresenta a situação compra e posterior venda para aplicar na clínica o que permitiu que a família viver com mais conforto.

PN2 – Apresenta a visão que a entrevistada tem de si mesma, e da cultura da região em que mora.

4.3.4.2 Estrutura Atorial

4.3.4.2.1 Embreagem Atorial

Os atores que têm papéis no plano sócio-econômico são:

AT1 – Solistas

AT2 – Cuiabanos

AT3 – As fazendas

AT4 – A sociedade

AT5 – A clinica

AT6 – O Centro de Tradições Gaúchas

AT7 – As Festas “Pinchadas”

AT8 – A Cultura Cuiabana

AT9 – A Culinária Cuiabana

AT10 Os Poucos Amigos Cuiabanos e os Sulistas.

4.3.4.2.2 A EMBREAGEM TEMPORAL

Os verbos utilizados estão na primeira pessoa do singular e, às vezes, do plural. Em sua maioria encontram-se no pretérito perfeito, porém as ocorrências no presente e conjugações perifrásticas, como por exemplo, fomos morar gostamos de fazer.

O uso destes pessoas verbais é característico deste tipo de texto, pois o falante, no caso a entrevistada não se esconde atrás da impessoalidade da terceira pessoa do singular, a polifonia que talvez possa existir é anulada pelo **eu** do sujeito.

4.3.4.2.3 A EMBREAGEM ESPACIAL

O texto foi enunciado em Cuiabá, mas refere-se a lugares em que o entrevistado morou.

4.3.4.3 ESTRUTURA DE DISCURSINA

Aqui, com em todas as entrevistas realizadas, se discutem ou apresentam as visões propiciadas pelas diferentes culturas havendo as diferenças de raça, cor, religião e origem.

4.3.4.4 OBJETO DE VALOR

A valorização da cultura própria em detrimento das outras leva as pessoas a não perceberem quanto são preconceituosas e intransigentes

4.3.5 ANÁLISE DA ENTREVISTA DA RITA.

4.3.5.1 ESTRUTURA DA NARRATIVA.

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto.

F1 - A mudança de Querência para Cuiabá.

F2 - A dificuldade de criar filhos sem a presença do pai.

F3 - Dificuldades de adaptação ao clima quente de Cuiabá

F5 - Falta de contato social com cuiabanos

F6 - Os cuiabanos desconfiam dos gaúchos.

F7 - Mato Grosso não faz parte do Brasil.

F8 - Melhoria das condições financeiras com a vinda para Cuiabá.

S1 - Gaúchos.

S2 – Cuiabanos

Estado 1: $F1 \cap S1 \cap F9$

Estado 2: $F5 \cap S2 \cap F6$

Estado 1: Trata-se da mudança do entrevistado para Cuiabá ser determinada pela necessidade de criar melhor os filhos, o que concorda com F9 , melhoria das condições financeiras, além da presença mais assídua do pai.

Estado 2: Trata-se da falta de contato social com cuiabanos (F5), o que é confirmado por (F6), os cuiabanos desconfiam dos gaúchos..

PN1 – F1 [$S1 \rightarrow (F2 \cap F9)$]

PN2 – F3 [$S1 \rightarrow F5 \cap F6$)]

PN1: Trata-se da questão da mudança para Cuiabá, para os filhos terem mais contato com o pai e a melhora da situação econômica familiar.

PN2: Apresenta as dificuldades de adaptação ao clima e às novas maneiras de viver, que justifica a falta de contatos com os cuiabanos e a idéia de estes não gostam dos gaúchos

4.3.5.2 ESTRUTURA ATORIAL.

4.3.5.2.1 Embreagem Atorial.

Os atores que desempenham papéis no plano social são:

AT1 - Localização de Cuiabá.

AT2 - O calor excessivo.

AT3 – O banho do Santo (S. Pedro).

AT4 - A diferença de tradições.

Os atores que desempenham papéis do plano político são:

AT5 – A suposição dos cuiabanos de que os gaúchos estão invadindo a terra deles.

AT6 - "Parece que Mato Grosso não pertence ao Brasil

Atores que desempenham papéis no plano econômico:

AT7 - Cuidava de crianças e tinha responsabilidade.

AT8 - A necessidade de dinheiro

AT9 - O aumento de salário

4.3.5.2.2 EMBREAGEM TEMPORAL

Na primeira parte os verbos são utilizados no pretérito perfeito e no presente> os mais utilizados são nascer ser dominar.

Na segunda e terceira, predominam os tempos presente, pretérito perfeito e imperfeito.

Os aspectos verbais utilizados é próprio dão texto narrativo.

4.3.5.2.3 EMBREAGEM ESPACIAL

A entrevista foi realizada em Cuiabá.

4.3.5.3 ESTRUTURA DISCURSIVA

Apresenta inicialmente os motivos que deram origem á mudança para Cuiabá e faz reflexões sobre as dificuldades encontradas e superadas. Atualmente jtem casa própria e gosta de morar na cidade

4.3.5.4 OBJETOS DE VALOR

A necessidade de mudança e a incerteza do sucesso nesse empreendimento eram as questões iniciais. No decorrer do texto essas dúvidas foram superadas e hoje vive be em Cuiabá, porque pode escolher tanto as amizades como e emprego que tem.

4.3.6 ANÁLISE DA ENTREVISTA DE SERGIO

4.3.6.1 ESTRUTURA NARRATIVA

Este item apresenta o levantamento dos fatos (F) encontrados no texto.

F1 A mudança para Cuiabá

F2 Cuiabá foi a melhor opção

F3 Economizar para comprar terra

F4 A existência de metas

F5 Amigos gaúchos e cuiabanos

F6 A manutenção da tradição para melhor encarar o trabalho e o calor

F7 A ausência de verdura na culinária cuiabana

S1 Gaúchos

S2 Cuiabanos

Estado1: $F1 \cap S1 \cap F2$

Estado2: $F2 \cap S1 \cap F6 \cap F9$

Estado 1. Envolve a mudança para Cuiabá que foi a melhor opção para a melhoria de vida

Estado 2. As economias para comprar terra supera as dificuldades encontradas, o que é comprovado em F9, o alcance das metas em Cuiabá

PN1 – F1 [$S1 \rightarrow (F2 \cap F3)$]

PN2 – F4 [$S1 \rightarrow (F6 \cap F9)$]

PN1 – Trata-se da questão da mudança para Cuiabá, pois foi a melhor opção mesmo com algumas dificuldades de adaptação

PN2 – Envolve a existência de metas, a vida social para aliviar as tensões e permitir a realização dos objetivos o que só se tornou possível em Cuiabá

4.3.6 2 ESTRUTURA ATORIAL

4.3.6. 2.1 .EMBREAGEM TEMPORAL

Os tempos verbais utilizados são o pretérito perfeito, o imperfeito e, em alguns casos, o presente.

A primeira pessoa do singular também é predominante no texto.

Há um trecho em que o entrevistado diz “não podemos ficar longe do que a gente gosta e acredite” em que fica evidenciado a satisfação de conseguir o que quer.

4.3.6. 3 ESTRUTURA DISCURSIVA

Trata-se da vontade de ter mais status social e para tal procurou formas para conseguir alcançar os objetivos. A chance surgiu com a mudança para Cuiabá e, ao que parece o final será feliz, pois o emprego aqui é melhor do que lá.

5. ALGUMAS CONSIDERACOES

As listas da palavra chave, de freqüência e de concordância evidenciaram que os conceitos internalizados da cultura são diferentes entre as duas comunidades.

Cada uma delas valorizam seus costumes e tradições. Os cuiabanos são, essencialmente, gentis, educados e hospitaleiros. Talvez pela herança genética dos negros e índios que foram obrigados a obedecer, sejam mais passivos, menos contestadores. O orgulho que sentem de sua identidade não é apregoado aos quatro ventos. O que nos mostram é que ser cuiabano é ser feliz, cultivar costumes e respeitar a natureza. O conceito de mais valia ainda não se instalou de forma contundente. Não são perdulários mas também não são avarentos.

Seu modo de falar sempre originou muitas brincadeiras de mal gosto. Essa forma tão peculiar é resultado de muitos anos de isolamento, que aconteceu no fim da época áurea da exploração do ouro e dos diamantes até o final do século passado, mais precisamente na década de setenta.

A maioria daqueles que exauriram o solo, enriqueceram quando nada mais havia para explorar deixaram para trás apenas seus serviços ou até mesmo escravos. Os descendentes desses escravos, hoje habitantes de Cuiabá, aprenderam com seus antepassados a obedecer e muitas vezes a se considerarem inferiores.

Uma das entrevistadas cuiabanas afirma que quando há gaúchos nas festas, os cuiabanos não se sentem à vontade, ficam mais fechados e quando as festas são só cuiabanas a alegria é espontânea. Ela também afirma que isso se deve ao reflexo de longo tempo de dominação do branco sobre os negros e os índios, dos quais os cuiabanos são descendente diretos.

Em contrapartida a formação da população gaúcha foi feita por europeus, italianos e alemães que ao longo da historia sempre se consideraram superiores e tentaram dominar as outras etnias

CONCLUSÕES

A análise das entrevistas, as listas de frequência e concordância revelam que não existe “um encontro dos olhares”, mas sim um “confronto dos olhares”.

Os cuiabanos, de um lado, mostram de apesar de não serem respeitados aceitam os gaúchos. Não os consideram inimigos ou invasores, são brasileiros que trouxeram progresso e o desenvolvimento. Porém atrelados a esses valores também trouxeram problemas: o desmatamento desenfreado, sem planejamento, o aumento da violência e o crescimento da desigualdade social.

Já os gaúchos que para aqui vieram como último refugio, se não viessem para Cuiabá não tinham para onde ir, taxam o povo cuiabano de preguiçoso, indolente e mal preparado.

Um dos entrevistados cuiabanos afirmou ter participado de uma conversa – discussão seria a palavra mais adequada – com uma família gaúcha sobre a cultura cuiabana e teve o desprazer de ouvir que ele era o primeiro cuiabano que ela conhecia com capacidade de se expressar e argumentar. Embora haja casos de casamentos de gaúchos e cuiabanos são raros e, normalmente, não dão certo.

As duas comunidades que vivem o mesmo espaço físico – a cidade de Cuiabá – as suas visões do mundo são antagônicas. Se os cuiabanos não se organizarem política e socialmente verão sua cultura, tão rica em história, em tradição e folclore, ser esmagada pelo mesmo trator que derruba árvores, destrói ecossistemas e não dividem adequadamente os lucros, pois subjuga os trabalhadores com salário indigno além de tentar impor sua cultura

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, M. *Le Marxisme et la philosophie du langage*. Paris, Minit, 1977.,
- BARBOSA, M. A. *Língua e discurso: Contribuição aos estudos semântico-sintáticos*. São Paulo, Global, 1978.
- _____. *Léxico produção e criatividade*. Processos de neologismo. São Paulo, Global, 1981.
- _____. *O percurso gerativo da enunciação*, a relação de equivalência lexical e o ensino do léxico. In Estudos lingüísticos XXI. Anais de Seminários da GEL, v. 1, Jaú, Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo/ Fundação Educacional Dr. Raul Bauab, 1992. P. 258-265.
- BARROS, D.L.P. *Teoria do Discurso: fundamentos semióticos*. São Paulo, Ática, 1988.
- BARTHES, R. *Le degree zero d'écriture*. (Suivi de) Nouveaux essais critiques, Paris, Seuil, 1972.
- BENEDICT, R
ufl. Padrões de Cultura. Trad. De Aberto Candeias, Linboa, Ed. Livros do Brasil, s/d.
- BENVENISTE, E. *Problèmes de linguistique generale II*. Paris, Gallimard, 1974.
- _____. L'appareil formel de l'énonciation. In Langages, 17. Paris, Didier/Larousse, 1970.
- BERBER SARDINHA, T. *Lingüística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004
- CHAURDEAU, P. Les conditions linguistiques de l'analyse du discours. Thèse de Doctorat d'Etat et-Lettres. Paris, Université de Paris IV, 1979.
- _____. Langage et discours. Éléments de sémiolinguistique (Théorie et pratique). Paris, Hachette, 1983, p.53-55.
- _____. Problématique de l'analyse léxico-sémantique. In Travaux de Linguistique et de Littérature, v. VII, n.1, Strasbourg, Center de Philologie et Littérature Romanes de l'université de Strasbourg, 1972, p.209-228.
- COELHO TEIXEIRA. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo. Ed. XXX 1997.
- COQUET, J.C. et al. *Sémiotique L'école de Paris*, Paris, Hechette, 1982.
- _____. Le discours et son sujet. Tome II. Pratique de la grammaire modale: "La ville" de Paul Claudel, 1 re et 2 ed version. Paris, Klincksieck, 1985.
- COSERIU, E. Tradición e novedad en la ciencia del language. Madrid, Gredos, 1997.

- _____. Teoria del lenguaje y lingüística general. Madrid, Gredos, 1967.
- _____. El hombre y su lenguaje. Madrid, Gredos, 1977.
- COURTÉS, J. Introduction à la sémiotique narrative et discursive. Paris, Hechette, 1976.
- _____. Lévi-Strauss et les contraintes de la pensée mythique. Paris, Mame, 1973.
- _____. Sémantique de l'énoncé: applications pratiques. Paris. Hechette, 1976.
- _____. Analyse sémiotique du discours. De l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991.
- DARRAULT, I. Et al. modalités, logique sémiotique. In: Langages, n. 43, Didier, Larrousse, 1976.
- DAVIDSON, A. Arquologia, Genealogia e Ética. In: Hoy, D. Couzens (org.) Foucault. Buenos Aires, Nueva Vision, 1988.
- DUBOIS, D. et al. Sémantique et cognition. Catégories, prototypes typicalité. Paris, CNRS, 1991.
- DUCROT, O. Dire et ne pas dire. Principes de sémantique linguistique. Paris, Hermann, 1972.
- _____. La preuve et la dire. Langage et logique. Paris, Mame, 1973.
- _____. Les échelles argumentatives. Paris, Minuit, 1980.
- _____. et al. Provar e dizer. Leis lógicas argumentativas. São Paulo, Global, 1981.
- _____. et al. Les Mots du discours. Paris, Minuit, 1980.
- _____. Logique, structure, enunciation. Lectures sur le langage. Paris, Minuit, 1989.
- ECO, U. Conceito de texto. Trad. Carla de Queiróz. São Paulo: T. A. Queiróz/Ed. Universidade de São Paulo. 1984. p. 97-124.
-
- FERNÁNDEZ, F. M. Lenguas de especialidad y variación lingüística. In: Barrueco, S. G; HERNÁNDEZ, E.; SIERRA, L. (Eds.). **Lenguas para fines específicos (VI)**. Investigación y enseñanza. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 1999. p.3-14
- _____. Sémiotique et philosophie du langage. Paris, PUF, 1988.
- FIORIN, J.L. linguagem e ideologia. São Paulo, Ática, Princípios, n. 137, 1988.
- _____. As astúcias da enunciação. As categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo, Ática, 1996..
- FLOCH, J. M. Quelques position pour une sémiotique visuelle. In Le Bulletin, 6.
- FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro, Forense, 1977.
- _____. La verdad y las formas jurídicas. Barcelona, Gedisa, 1980.

- _____. Les mots et les choses. Paris, Gallimard, 1966.
- _____. Vigiar e punir. Petrópolis, Vozes, 1997.
- _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1998.
- GALISSON, R. De la langue à la culture por les mots. Paris CLE Internacional, 1991.
- GREIMAS, A.J. Sémiotique et sciences sociales. Paris Senil, 1976 a.
- _____. Sémantique Structurale. Paris, Larousse, 1966.
- _____. Du Sense. Essais sémiotiques. Paris, Senil, 1970.
- _____. Semiotica do Discurso Científico. Da Modalidade. Tradução Cidmar Teodoro Pais, São Paulo, Diefel, 1976 b.
- _____. O Contrato de veridição. In: Acta Semiótica et lingüística. V. 2, São Paulo, Hucitec/SBPL, 1978.
- _____. Sémiotique des passions. Des. Etalis des dioses aux étalo d'âme. (Paris, Seuil).
- GREIMAS, A. J. et COURTÉS. Sémiotique. Dictionnaire raisonné de la theorie du langage. Paris Hachette, 1979.
- GREIMAS, A.J.; LANDOWSKI, E. et al. Introduction à l'analyse du discours en sciences sociales. Paris, Hechette, 1979.
- GUESPIN, L. et al. Le discours politique. In Langage. 23, Paris, Didier/Larousse, 1971.
- _____. Typologie du discours politique. In Langage, 41, Paris, Didier/Larousse, 1969.
- HEJLMSLEV, L. T. Prolégomenes à une théorie du langage. Paris, Minuit, 1966.
- JAKOBSON, R. GRUMBACH, J.S. et al. Língua, discurso e sociedade. São Paulo, Global, 1983.
- KRISTEVA, J. et al. Epistémologie de la linguistique. In Langages, 24, Paris, Didier/Larousse, 1971.
- _____. Et al. Langue, discours, société. Paris, Seuil, 1975.
- JAY, M. En el império de la Miranda: Foucaut y la denigracion de la vision en el pensamiento francés del siglo XX. In: Hoy, D. Couzens (ed) Foucault. Buenos Aires, Nueva Vision, 1988.
- LANDOWSK, E. La Societé réfléchie. Paris, Seuil, 1989.
- MÜLLER, Maria. RODRIGUES, Dunga. Cuiabá ao longo de 100 anos. Cuiabá, Editora Selma, 1994.
- MARCUSE, H. Culture et société. Paris, Minuit, 1970.

- MARTIN, R. Inférence, antonymie et paraphrase. Éléments pour une théorie sémantique. Paris, Klincksieck, 1976.
- MAINGUENAU, D. Initiationaux methods de l'analyse du discours. Paris, Hechette, 1976.
- OKASABE, H. Argumentação e discurso politico. São Paulo, Kairos, 1979.
- PAIS, C. T. *Ensaio semióticos e lingüísticos*. Petrópolis, Vozes, 1977 e 2ed, São Paulo, Global, 1984.
- _____. "Les tensions et parcours de production du processus sémiotique". In Acta semiotica et Lingvistica. v.3, Sao Paulo, Global, 1979.
- _____. "Struturation du signifié: de l'analyse conceptuelle à la lexemisation". In: Acta semiótica et Lingvistica. v.2, n.1, Sao Paulo, Hucitec, 1978a.
- SCOTT, M. *WordSmith Tools*. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- SCOTT, M. Reverberations of an echo. In B. Lewondowska-Tamaszczysk &

ANEXOS

8.1. ANEXOS DE TEXT FILLS

CONCORDÂNCIA - GAUCH* (GAÚCHO, GAÚCHA, GAÚHCOS, GAÚCHAS)

N	Concordance	Word No.	File	%
1	á? Sabe, de 1978 a 1990 muitas famílias gaúchas vieram para MT. Entre essas famí	44	sergio.txt	10
2	migos são sulistas, não especificamente gaúchos.	408	nair.txt	99
3	Voltando à nossa culinária, o churrasco gaúcho e o chimarrão são insubstituíveis	685	flávio.txt	85
4	ou cuiabanos? Bem, eu tenho mais amigos gaúchos sabe, né. Mas também tenho algun	226	sergio.txt	44
5	tempo, em Campo Verde quando chegou um gaúcho para morar lá, as vizinhas lá, os	833	cacilda.txt	76
6	de encarar as coisas, pois nos 90% dos gaúchos se acham melhores. Os gaúchos po	990	cacilda.txt	90
7	amente era com padres, eram dois padres gaúchos que teve, e eles, inclusive um d	333	cacilda.txt	31
8	osso, convidado por colegas de trabalho gaúchos. Gosto de ver as manifestações c	387	cleide.txt	81
9	o de dezembro. Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? Eu não tenho muito	217	rita.txt	35
10	do exército, aluno do 2º ano de Letras, gaúcho de Santa Fé do Sul. Ser gaúc	17	flávio.txt	2
11	o. Eu gosto do ? ? que temos quanto aos gaúchos, eu não quero generalizar, mas é	267	cacilda.txt	25
12	o gostam dos sulistas, especial de nós, gaúchos. Eles dizem que nós trouxemos p	198	francis.txt	33
13	nossas tradições e não deixar que esses gaúchos matem o que há de bom na gente.	553	estevina.txt	88
14	vez estava almoçando em casa de uma das gaúchas que namorei, estávamos numa mesa	779	darley.txt	55
15	sei que você está pensando, o que este gaúcho faz em Cuiabá? Por que ele não va	793	flávio.txt	97
16	ípios, cultura. Eu tenho orgulho de ser gaúcho, pois esse amálgama de elemento n	35	flávio.txt	4
17	, que mudemos. Eu não convivo muito com gaúcho, mas ultimamente era com padres,	324	cacilda.txt	30
18	. A minha família sempre recebeu bem os gaúchos. Eu até casei com um. Mas não de	157	estevina.txt	26
19	com meu avô, filho de Algarves. Nós os gaúchos temos muito orgulho dos nossos a	130	francis.txt	21
20	s 90% dos gaúchos se acham melhores. Os gaúchos poderiam ser um bem para ? se el	995	cacilda.txt	90
21	tre cuiabanos e gaúchos é preciso que o gaúcho entenda e respeite o cuiabano em	654	darley.txt	46
22	quer que a gente vá, somos notados. Ser gaúcho e morar em Cuiabá é um pouco difí	53	flávio.txt	6
23	. Sabe, eu gosto muito das tradições do gaúcho. A família, a esposa, prenda, que	406	rita.txt	63
24	para haver integração entre cuiabanos e gaúchos é preciso que o gaúcho entenda e	649	darley.txt	46
25	o que eu penso, já namorei umas 4 moças gaúchas, é interessante essa atração mút	626	darley.txt	44
26	dele. No local onde trabalho tem muitos gaúchos. As relações às vezes são tensas	642	cacilda.txt	59
27	e ganha mais... Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? Bem, eu tenho mais	218	sergio.txt	42
28	rás mesmo. Quando à expressão cultural gaúcha, eu já visitei CTGs que eles impl	379	darley.txt	27
29	omo o nosso clima mudou com a vinda dos gaúchos para cá? O desmatamento que eles	425	estevina.txt	69

30	sante essa atração mútua entre mim e as gaúchas, é um paradoxo, e acho que para	636	darley.txt	45
31	rouxe para o estado? Não foi só para os gaúchos, foi para todos. É certo que a m	342	flávio.txt	43
32	ixe. Mas o peixe não é só cuiabano. O gaúcho também tem peixe, lógico o peixe	537	francis.txt	87
33	os e quando chegou no final de semana o gaúcho subiu também no muro e veio saber	875	cacilda.txt	80
34	dense, mesmo com o mesmo orçamento a do gaúcho tem mais estética, é uma questão	572	flávio.txt	70
35	ue vêm para o estado e especialmente os gaúchos que vêm à Cuiabá, quando chegam	107	estevina.txt	18
36	ha família, há os que acolhem melhor os gaúchos que outros. Acho que em qualquer	969	cacilda.txt	88
37	rocesso, aí ela perdeu o cargo. Para os gaúchos e cuiabanos viverem harmoniosame	783	cacilda.txt	71
38	já passei por uma situação horrível com gaúchos. Eu sou muito contestador e uma	764	darley.txt	54
39	ser bonito pros cuiabanos, mas pra mim, gaúcho... eu não entendo. Só entendo e g	385	sergio.txt	74
40	uder eu quero que meus filhos casem com gaúchos ou com sulistas de uma forma ger	448	francis.txt	73
41	as, gaúcho de Santa Fé do Sul. Ser gaúcho é ter tradição, princípios, cultu	24	flávio.txt	3
42	himarrão são insubstituíveis mas não há gaúcho que não tome chimarrão. A roda de	694	flávio.txt	86
43	que as terras. Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? O povo cuiabano é	147	nair.txt	35

8.2 ANEXO DE LISTAS DE FREQUÊNCIA DE TODOS OS TEXTOS

CONCORDÂNCIA - GAUCH* (GAÚCHO, GAÚCHA, GAÚHCOS, GAÚCHAS)

N	Concordance	Word No.	File	%
1	á? Sabe, de 1978 a 1990 muitas famílias gaúchas vieram para MT. Entre essas famí	44	sergio.txt	10
2	migos são sulistas, não especificamente gaúchos.	408	nair.txt	99
3	Voltando à nossa culinária, o churrasco gaúcho e o chimarrão são insubstituíveis	685	flávio.txt	85
4	ou cuiabanos? Bem, eu tenho mais amigos gaúchos sabe, né. Mas também tenho algun	226	sergio.txt	44
5	tempo, em Campo Verde quando chegou um gaúcho para morar lá, as vizinhas lá, os	833	cacilda.txt	76
6	de encarar as coisas, pois nos 90% dos gaúchos se acham melhores. Os gaúchos po	990	cacilda.txt	90
7	amente era com padres, eram dois padres gaúchos que teve, e eles, inclusive um d	333	cacilda.txt	31
8	osso, convidado por colegas de trabalho gaúchos. Gosto de ver as manifestações c	387	cleide.txt	81
9	o de dezembro. Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? Eu não tenho muito	217	rita.txt	35
10	do exército, aluno do 2º ano de Letras, gaúcho de Santa Fé do Sul. Ser gaúc	17	flávio.txt	2
11	o. Eu gosto do ? ? que temos quanto aos gaúchos, eu não quero generalizar, mas é	267	cacilda.txt	25
12	o gostam dos sulistas, especial de nós, gaúchos. Eles dizem que nós trouxemos p	198	francis.txt	33
13	nossas tradições e não deixar que esses gaúchos matem o que há de bom na gente.	553	estevina.txt	88
14	vez estava almoçando em casa de uma das gaúchas que namorei, estávamos numa mesa	779	darley.txt	55
15	sei que você está pensando, o que este gaúcho faz em Cuiabá? Por que ele não va	793	flávio.txt	97
16	ípios, cultura. Eu tenho orgulho de ser gaúcho, pois esse amálgama de elemento n	35	flávio.txt	4
17	, que mudemos. Eu não convivo muito com gaúcho, mas ultimamente era com padres,	324	cacilda.txt	30
18	. A minha família sempre recebeu bem os gaúchos. Eu até casei com um. Mas não de	157	estevina.txt	26
19	com meu avô, filho de Algarves. Nós os gaúchos temos muito orgulho dos nossos a	130	francis.txt	21
20	s 90% dos gaúchos se acham melhores. Os gaúchos poderiam ser um bem para ? se el	995	cacilda.txt	90
21	tre cuiabanos e gaúchos é preciso que o gaúcho entenda e respeite o cuiabano em	654	darley.txt	46
22	quer que a gente vá, somos notados. Ser gaúcho e morar em Cuiabá é um pouco difí	53	flávio.txt	6
23	. Sabe, eu gosto muito das tradições do gaúcho. A família, a esposa, prenda, que	406	rita.txt	63
24	para haver integração entre cuiabanos e gaúchos é preciso que o gaúcho entenda e	649	darley.txt	46
25	o que eu penso, já namorei umas 4 moças gaúchas, é interessante essa atração mút	626	darley.txt	44
26	dele. No local onde trabalho tem muitos gaúchos. As relações às vezes são tensas	642	cacilda.txt	59
27	e ganha mais... Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? Bem, eu tenho mais	218	sergio.txt	42

28	rás mesmo. Quando à expressão cultural gaúcha, eu já visitei CTGs que eles impl	379	darley.txt	27
29	omo o nosso clima mudou com a vinda dos gaúchos para cá? O desmatamento que eles	425	estevina.txt	69
30	sante essa atração mútua entre mim e as gaúchas, é um paradoxo, e acho que para	636	darley.txt	45
31	rouxe para o estado? Não foi só para os gaúchos, foi para todos. É certo que a m	342	flávio.txt	43
32	ixe. Mas o peixe não é só cuiabano. O gaúcho também tem peixe, lógico o peixe	537	francis.txt	87
33	os e quando chegou no final de semana o gaúcho subiu também no muro e veio saber	875	cacilda.txt	80
34	dense, mesmo com o mesmo orçamento a do gaúcho tem mais estética, é uma questão	572	flávio.txt	70
35	ue vêm para o estado e especialmente os gaúchos que vêm à Cuiabá, quando chegam	107	estevina.txt	18
36	ha família, há os que acolhem melhor os gaúchos que outros. Acho que em qualquer	969	cacilda.txt	88
37	rocesso, aí ela perdeu o cargo. Para os gaúchos e cuiabanos viverem harmoniosame	783	cacilda.txt	71
38	já passei por uma situação horrível com gaúchos. Eu sou muito contestador e uma	764	darley.txt	54
39	ser bonito pros cuiabanos, mas pra mim, gaúcho... eu não entendo. Só entendo e g	385	sergio.txt	74
40	uder eu quero que meus filhos casem com gaúchos ou com sulistas de uma forma ger	448	francis.txt	73
41	as, gaúcho de Santa Fé do Sul. Ser gaúcho é ter tradição, princípios, cultu	24	flávio.txt	3
42	himarrão são insubstituíveis mas não há gaúcho que não tome chimarrão. A roda de	694	flávio.txt	86
43	que as terras. Você tem mais amigos gaúchos ou cuiabanos? O povo cuiabano é	147	nair.txt	35

8.3 ANEXOS DE LISTAS DE CONCORDÂNCIA

N	Concordance			
Word No.	File	%		
1	ue você vê a cultura cuiabana? Olha, a cultura eu acho assim: que hoje, ela já.	219	flores.txt	4
2	ezes destrói a tradição, os costumes, a cultura. Não gostei das mudanças. Eles c	654	vera.txt	87
3	Velha Querência. Lá a gente tem a nossa cultura. O nosso povo. A nossa maneira d	388	rita.txt	61
4	anto metido a besta, sem conhecer nossa cultura nos critica muito ____, e eles qu	284	cacilda.txt	27
5	nte o cuiabano a estar resgatando a sua cultura também. Você os vê como um el	1.273	flores.txt	26
6	que é exemplo para a gente em termos de cultura, né, que chega em outro lugar e	1.236	flores.txt	25
7	sim, abafadinho; eu acho que com isso a cultura se perdeu mesmo. Eu ouvi dize	398	flores.txt	8
8	r, e... estamos aqui. Eu gosto muito da cultura (folclore) e de comida cuiabana,	233	cacilda.txt	22
9	s. Prefiro as nossas tradições, a nossa cultura, fazem parte de mim. Eles trouxe	425	cleide.txt	90
10	a cuiabana não atribuo juízo de valor à cultura. Acho interessante o Cururu, o S	288	nair.txt	69
11	no, né, Nesse caso achou bonita a nossa cultura e se juntou um grupo para resgat	1.057	flores.txt	21
12	oas se preocupou com o resgate mesmo da cultura, né. E como é que você vê a p	1.201	flores.txt	24
13	, a comida e especialmente o chimarrão. Cultura diferente, e nós estudava mas nu	409	vera.txt	54
14	eios de significado. Nossas tradições e cultura são resguardadas para as geraçõe	249	nair.txt	59

15 tomavam conta dos garimpos e não tinham cultura. As mulheres
eram feias. Eu ac 311 francis.txt 51

16 omo um elemento que tentou sobrepujar a cultura cuiabana?
Não, eu acho que ele 1.285 flores.txt 26

17 meiro eles devem buscar respeitar nossa cultura, nosso modo de
ser e que eles no 794 cacilda.txt 72

18 você deve entender o que estou falando, cultura, cultura de
verdade é a nossa de 405 francis.txt 66

19 você acredita. Como é que você vê a cultura cuiabana?
Olha, a cultura eu ac 215 flores.txt 4

20 antado, acho que é outra parte da nossa cultura que ficou de
fora também, né, po 782 flores.txt 16

21 não tivemos é... é... valorizar a nossa cultura. Primeiro, eu
acho que fizemos u 242 flores.txt 26

23 Ser gaúcho é ter tradição, princípios, cultura. Eu tenho
orgulho de ser gaúcho, 29 flávio.txt 4

24 gaúchos. Gosto de ver as manifestações culturais deles, acho
muito bonito as sa 393 cleide.txt 83

25 ho que tudo isso é o desconhecimento da cultura, que não
valorizou e, acho assim 347 flores.txt 7

26 , que chega em outro lugar e traz a sua cultura e mostra sem
nenhum..., não exis 1.247 flores.txt 25

27 a é hoje um marco muito forte dentro da cultura de Cuiabá, ela
é referencia, né. 3.589 flores.txt 72

28 i em Cuiabá me interessei em conhecer a cultura cuiabana não
atribuo juízo de va 280 nair.txt 67

29 isso, né. Na realidade era valorizado a cultura dos outros
estados do que a noss 882 flores.txt 18

30 , não tínhamos nada para dizer da nossa cultura. O Grupo
UFIRMO foi um movimento 1.017 flores.txt 21

31 idade, mas não gostam de trabalhar. A cultura deles é
primitiva. Dançam o curu 390 flávio.txt 49

32 do calor não...sabe é, é... a diferença cultural. Eu não sou
louro, sou branco, 73 flávio.txt 9

33 povo copia nossa maneira de ser, nossa cultura. Aqui em
Cuiabá, eu ainda não 172 francis.txt 29

34 erente e nós não conseguimos entender a cultura deles. Não vou
dizer que a nossa 346 rita.txt 54

35 entender o que estou falando, cultura, cultura de verdade é a
nossa de origem e 406 francis.txt 67

36 ão os preparativos. É a nossa expressão cultural. Nossa gente,
quando está longe 311 cleide.txt 64

37 ém, agora que eles valorizam bastante a cultura deles, impõem
até, impõem, acho 1.362 flores.txt 28

38 é espontâneo. Acho que é uma questão de cultura. Você
freqüenta algum CTG em 204 nair.txt 48

39 repito, a alimentação é essencialmente cultural. E o
churrasco dos Pampas, para 349 nair.txt 84

40 nos, de se entender como valorização da cultura e depois
querem inserir os joven 441 darley.txt 31

41 u não sou muito ligada em manifestações culturais como, por
exemplo, o cururu e 1.047 cacilda.txt 95

42 ugares a tradição do paladar depende da cultura. Gostei de
muitos pratos e de ou 333 nair.txt 80

43 ar para trás mesmo. Quando à expressão cultural gaúcha, eu já
visitei CTGs que 378 darley.txt 26

44 muito mais do que um modo de falar, uma cultura em relação às
tradições, mas é o 15 darley.txt 1

45 co... Não vejo interesse em conservar a cultura. Existem
poucos interesses, e pr 3.261 flores.txt 65

FLÁVIO – Palavras-chave

N P	WORD	FREQ.	FLÁVIO.TXT %	FREQ.	FOLHA.LST %	KEYNESS
1	0,000000 CUIABANO	4	0,49	3	81,5	
2	0,000000 GAÚCHO	8	0,97	2.247	75,9	
3	0,000000 SULISTAS	3	0,36	55	44,6	
4	0,000000 EU	11	1,34	49.296	0,07	44,5
5	0,000000 NÃO	24	2,92	472.914	0,66	34,6
6	0,000000 VOCÊ	7	0,85	32.668	0,05	27,8
7	0,000000 SÃO	17	2,07	299.043	0,42	27,5
8	0,000001 MAS	12	1,46	161.618	0,23	24,6

RITA – Palavras-chave

N KEYNESS	WORD P	FREQ.	RITAS.TXT %	FREQ.	FOLHA.LST%
1	EU	13	2,01	49.296	0,07
	62,9 0,000000				
2	QUERÊNCIA	3	0,46	53	
	46,3 0,000000				
3	CUIABÁ	4	0,62	586	
	45,0 0,000000				
4	TERMINEI	3	0,46	96	
	42,8 0,000000				
5	MEU	7	1,08	18.663	0,03
	38,6 0,000000				
6	NOSSA	6	0,93	12.719	0,02
	35,7 0,000000				
7	VOCÊ	7	1,08	32.668	0,05
	31,0 0,000000				
8	SABE	5	0,77	11.579	0,02
	28,9 0,000000				
9	MARIDO	4	0,62	5.250	
	27,6 0,000000				

SÉRGIO - Palavras-chave

N P	WORD	FREQ.	SERGIO.TXT%	FREQ.	FOLHA.LST%	KEYNESS
1	0,000000 CUIABANOS	5	0,97	0		118,4
2	0,000000 VOCÊ	12	2,32	32.668	0,05	71,0
3	0,000000 CUIABÁ	5	0,97	586		60,7
4	0,000000 EU	11	2,12	49.296	0,07	54,4
5	0,000000 SABE	7	1,35	11.579	0,02	48,2
6	0,000000 GENTE	7	1,35	13.411	0,02	46,2
7	0,000000 LEOPOLDO	3	0,58	372		36,1
8	0,000000 ENTENDO	3	0,58	631		32,9
9	0,000000 MT	3	0,58	1.551		27,6
10	0,000000 MAS	10	1,93	161.618	0,23	25,4

VERA – Palavras-chave

N P	WORD	FREQ.	VERA.TXT%	FREQ.	FOLHA.LST%	KEYNESS
1	0,000000 ELES	15	1,99	39.171	0,05	79,0
2	0,000000 FAMÍLIA	10	1,33	16.954	0,02	61,0
3	0,000000 PROGRESSO	6	0,80	1.629		58,4
4	0,000000 GENTE	9	1,20	13.411	0,02	57,2
5	0,000000 PRA	6	0,80	4.375		46,6
6	0,000000 EU	11	1,46	49.296	0,07	46,4
7	0,000000 CHIMARRÃO	3	0,40	48		46,0
8	0,000000 CUIABÁ	4	0,53	586		43,8
9	0,000000 ERA	10	1,33	53.716	0,08	38,7
10	0,000000 TINHA	7	0,93	21.781	0,03	34,4
11	0,000000 TROUXERAM	3	0,40	394		33,5
12	0,000000 MAMÃE	3	0,40	410		33,3
13	0,000000 TRADIÇÃO	4	0,53	4.392		27,8

14	VIERAM	3	0,40	1.584		25,2
0,000001						
15	CÃ	3	0,40	1.799		24,5
0,000001						
16	NÓS	5	0,66	15.972	0,02	24,3
0,000001						

NAIR – Palavras-chave

N	WORD	FREQ.NAIR.TXT	%	FREQ.FOLHA.LST	%
	KEYNESS	P			
1	CUIABANO	3	0,73	3	64,1
0,000000					
2	CUIABÃ	4	0,97	586	48,6
0,000000					
3	VOCÊ	7	1,69	32.668	0,05
0,000000					
4	CULTURA	5	1,21	14.343	0,02
0,000000					

FRANCIS – Palavras-chave

N	WORD	FREQ. FRANS.TXT%	FREQ.	FOLHA.LST%	KEYNESS
P					
1	CUIABANOS	3	0,48	0	69,9
0,000000					
2	PEIXE	5	0,80	1.445	49,8
0,000000					
3	NÃO	25	3,99	472.914	0,66
0,000000					
4	SULISTAS	3	0,48	55	46,3
0,000000					
5	CUIABÃ	4	0,64	586	45,3
0,000000					
6	CTG	3	0,48	71	44,8
0,000000					
7	EU	10	1,59	49.296	0,07
0,000000					
8	LÃ	7	1,12	14.836	0,02
0,000000					
9	NÓS	7	1,12	15.972	0,02
0,000000					
10	VOCÊ	8	1,28	32.668	0,05
0,000000					
11	CASOU	3	0,48	541	32,7
0,000000					
12	GAÚCHOS	3	0,48	566	32,4
0,000000					
13	PROGRESSO	3	0,48	1.629	26,1
0,000000					
14	MINHA	5	0,80	17.503	0,02
0,000001					
15	MEU	5	0,80	18.663	0,03
0,000001					

ESTEVINA – Palavras-chave

N	WORD	FREQ.	ESTEVI.TXT %	FREQ.	FOLHA.LST %	KEYNESS	P
1	CUIABANA 0,000000	3	0,47	1	65,3		
2	GAÚCHOS 0,000000	4	0,63	566	45,4		
3	NÓS 0,000000	7	1,10	15.972	0,02	40,9	
4	NOSSO 0,000000	6	0,94	10.839	0,02	37,8	
5	EU 0,000000	9	1,41	49.296	0,07	37,4	
6	CLIMA 0,000000	4	0,63	4.556	28,8		

CLEIDE - Palavras-chave

N	WORD	FREQ.	CLEIDE.TXT %	FREQ.	FOLHA.LST %	KEYNESS	P
1	BOLO 0,000000	5	1,06	844		58,1	
2	NOSSA 0,000000	6	1,28	12.719	0,02	39,5	
3	CUIABÁ 0,000000	3	0,64	586		34,0	
4	FESTAS 0,000000	3	0,64	2.001		26,6	
5	FESTA 0,000000	4	0,85	8.924	0,01	25,9	

CACILDA – Palavras-chave

N	WORD	FREQ.	CACIL.TXT%	FREQ.	FOLHA.LST%	KEYNESS	P
1	CUIABANOS 0,000000	8	0,73	0	177,6		
2	CUIABANA 0,000000	5	0,46	1	105,6		
3	ELES 88,2	18	1,65	39.171	0,05		
4	GAÚCHOS 0,000000	7	0,64	566	79,8		
5	NÉ 0,000000	6	0,55	312	73,6		
6	EU 67,7	16	1,47	49.296	0,07		
7	MUITO 66,2	17	1,56	62.483	0,09		

8	FUNCIONÁRIA	6	0,55	737	63,4
		0,000000			
9	CUIABANO	3	0,28	3	58,3
		0,000000			
10	SABE	9	0,83	11.579	0,02
	53,2	0,000000			
11	ERA	13	1,19	53.716	0,08
	47,7	0,000000			
12	LÁ	8	0,73	14.836	0,02
	41,6	0,000000			
13	AQUI	8	0,73	15.965	0,02
	40,5	0,000000			
14	DEDO	4	0,37	811	38,3
		0,000000			
15	ACOLHIDA	3	0,28	146	37,2
		0,000000			
16	NÓS	7	0,64	15.972	0,02
	33,6	0,000000			
17	BOLO	3	0,28	844	26,7
		0,000000			
18	RETORNAR	3	0,28	999	25,7
		0,000000			
19	VOCEÊ	7	0,64	32.668	0,05
	24,1	0,000001			

LISTAS DE FREQUÊNCIA

1. CACILDA - Lista de frequência

N	Word	Freq,%	Lemmas
1	QUE	43	3,95
2	DE	36	3,31
3	O	31	2,85
4	E	28	2,57
5	A	24	2,20
6	NÃO	19	1,74
7	ELES	18	1,65
8	MUITO		17 1,56
9	EU	16	1,47
10	É	14	1,29
11	UM	14	1,29
12	ERA	13	1,19
13	MAS	13	1,19
14	ELE	11	1,01
15	PARA	11	1,01
16	AS	10	0,92
17	EM	10	0,92
18	OS	10	0,92
19	SER	10	0,92
20	QUANDO		9 0,83
21	SABE	9	0,83
22	AQUI	8	0,73
23	CUIABANOS	8	0,73
24	LÁ	8	0,73
25	MAIS	8	0,73
26	UMA	8	0,73
27	GAÚCHOS		7 0,64
28	JÁ	7	0,64
29	NA	7	0,64

30	NOS	7	0,64
31	NÓS	7	0,64
32	POR	7	0,64
33	VOCÊ	7	0,64
34	BEM	6	0,55
35	COM	6	0,55
36	DO	6	0,55
37	ELA	6	0,55
38	FUNCIONÁRIA	6	0,55
39	HÁ	6	0,55
40	NÉ	6	0,55
41	PORQUE	6	0,55
42	SE	6	0,55
43	TAMBÉM	6	0,55
44	ASSIM	5	0,46
45	ATÉ	5	0,46
46	COMO	5	0,46
47	CUIABANA	5	0,46
48	DIA	5	0,46
49	FOI	5	0,46
50	GENTE	5	0,46
51	QUANTO	5	0,46
52	TUDO	5	0,46
53	ANOS	4	0,37
54	ÀS	4	0,37
55	CHEFE	4	0,37
56	COISA	4	0,37
57	DA	4	0,37
58	DEDO	4	0,37
59	DELE	4	0,37
60	MODO	4	0,37
61	NO	4	0,37
62	NOSSO	4	0,37
63	PESSOAS	4	0,37
64	PRÓPRIO	4	0,37
65	ACOLHIDA	3	0,28

66	ANIVERSÁRIO	3	0,28
67	AO	3	0,28
68	AQUELE	3	0,28
69	ATRÁS	3	0,28
70	BOLO	3	0,28
71	CHEGOU	3	0,28
72	CUIABANO	3	0,28
73	CULTURA	3	0,28
74	DOS	3	0,28
75	EXEMPLO	3	0,28
76	GAÚCHO	3	0,28
77	ISSO	3	0,28
78	MELHOR	3	0,28
79	MINHA	3	0,28
80	NOSSA	3	0,28
81	OU	3	0,28
82	POVO	3	0,28
83	QUALQUER	3	0,28
84	RETORNAR	3	0,28
85	SÃO	3	0,28
86	SERIA	3	0,28
87	TEM	3	0,28
88	TÊM	3	0,28
89	TEMOS	3	0,28
90	TERRA	3	0,28
91	TEVE	3	0,28
92	TRABALHO	3	0,28
93	À	2	0,18
94	ACOLHEDOR	2	0,18
95	AGORA	2	0,18
96	AI	2	0,18
97	AÍ	2	0,18
98	BOA	2	0,18
99	BOLINHO	2	0,18
100	CARGO	2	0,18
101	CASA	2	0,18

102	CHEGAVA	2	0,18
103	COISAS	2	0,18
104	COR	2	0,18
105	DELA	2	0,18
106	DELES	2	0,18
107	DEU	2	0,18
108	DEVIDO	2	0,18
109	DISSE	2	0,18
110	ENCANTADO	2	0,18
111	ENTÃO	2	0,18
112	ÉRAMOS	2	0,18
113	ESTÁ	2	0,18
114	EXISTIA	2	0,18
115	FALAR	2	0,18
116	FALAVA	2	0,18
117	FAZIAM	2	0,18
118	FELIZ	2	0,18
119	FESTA	2	0,18
120	FICOU	2	0,18
121	FORA	2	0,18
122	GORIA	2	0,18
123	GOSTO	2	0,18
124	GOSTOU	2	0,18
125	GOVERNADOR	2	0,18
126	GRUPO	2	0,18
127	INTERESSANTE	2	0,18
128	MESMO	2	0,18
129	MODIFICANDO	2	0,18
130	MURO	2	0,18
131	NAQUELE	2	0,18
132	NATOS	2	0,18
133	OFERTAR	2	0,18
134	OFERTAVA	2	0,18
135	OUTROS	2	0,18
136	PADRE	2	0,18
137	PADRES	2	0,18

138	PARTILHAR	2	0,18
139	PERDEU	2	0,18
140	POIS	2	0,18
141	POUCO	2	0,18
142	PROCESSO	2	0,18
143	QUEREM	2	0,18
144	SIM	2	0,18
145	SIMPLES	2	0,18
146	SOU	2	0,18
147	SOUBESSEM2		0,18
148	TINHA	2	0,18
149	VEIO	2	0,18
150	VEZ	2	0,18
151	VEZES	2	0,18
152	VOU	2	0,18
153	ABRAÇO	1	0,09
154	ACABAVA	1	0,09
155	ACHAM	1	0,09
156	ACHAVA	1	0,09
157	ACHO	1	0,09
158	ACHOU	1	0,09
159	ACOLHEM	1	0,09
160	ACOLHER	1	0,09
161	ADAPTAREM	1	0,09
162	ADAPTEMOS	1	0,09
163	ALI	1	0,09
164	ALMOÇAR	1	0,09
165	ALTURA	1	0,09
166	ALVO	1	0,09
167	AMPLIANDO	1	0,09
168	ANTES	1	0,09
169	ANTIGAMENTE	1	0,09
170	AOS	1	0,09
171	APENAS	1	0,09
172	APESAR	1	0,09
173	APODRECIDO	1	0,09

174	APROVEITANDO	1	0,09
175	AQUELA	1	0,09
176	AQUELES	1	0,09
177	ARMAZÉM	1	0,09
178	ASSISTIR	1	0,09
179	ASSISTO	1	0,09
180	AZUIS	1	0,09
181	BAIXAR	1	0,09
182	BAIXOU	1	0,09
183	BESTA	1	0,09
184	BOCA	1	0,09
185	BOM	1	0,09
186	BUSCAR	1	0,09
187	CÁ	1	0,09
188	CACILDA	1	0,09
189	CAMPO	1	0,09
190	CÂNCER	1	0,09
191	CARA	1	0,09
192	CHAMAVA	1	0,09
193	CHEGANDO	1	0,09
194	CHEGUEI	1	0,09
195	CHEIAS	1	0,09
196	COISINHA	1	0,09
197	COLOCASSE	1	0,09
198	COMEMOREI	1	0,09
199	COMIDA	1	0,09
200	CONCEPÇÃO	1	0,09
201	CONFIANÇA	1	0,09
202	CONHECER	1	0,09
203	CONHECIMENTO	1	0,09
204	CONHECIMENTOS	1	0,09
205	CONSIDERO	1	0,09
206	CONTEÚDO	1	0,09
207	CONTRA	1	0,09
208	CONTRÁRIO	1	0,09
209	CONVIVO	1	0,09

210	COPIASSEM	1	0,09
211	CRITICA	1	0,09
212	CRÍTICA	1	0,09
213	CRITICADOS	1	0,09
214	CRITICAVAM	1	0,09
215	CRUZ	1	0,09
216	CTG	1	0,09
217	CULTURAIS	1	0,09
218	CURSO	1	0,09
219	CURURU	1	0,09
220	DAQUELAS	1	0,09
221	DAQUILO	1	0,09
222	DAR	1	0,09
223	DATA	1	0,09
224	DECEPCIONARAM	1	0,09
225	DEDOS	1	0,09
226	DEIXARAM	1	0,09
227	DEIXOU	1	0,09
228	DENEGRIREM	1	0,09
229	DEPOIS	1	0,09
230	DESCOBRIA	1	0,09
231	DESEJAR	1	0,09
232	DEVEM	1	0,09
233	DEVIA	1	0,09
234	DIFERENTES	1	0,09
235	DIGAMOS	1	0,09
236	DITO	1	0,09
237	DIVERSIFICAN	1	0,09
238	DIVERSIFICOU	1	0,09
239	DOCE	1	0,09
240	DOIS	1	0,09
241	ENCARAR	1	0,09
242	ENERGIA	1	0,09
243	ENQUANTO	1	0,09
244	ENSINAMENTO	1	0,09
245	ENTENDEU	1	0,09

246	ERAM	1	0,09	
247	ESCONDIAM1		0,09	
248	ESPETÁCULOS	1	0,09	
249	ESSA	1	0,09	
250	ESTADOS	1	0,09	
251	ESTAMOS	1	0,09	
252	ESTOU	1	0,09	
253	EXIBIÇÕES	1	0,09	
254	EXISTÊNCIA	1	0,09	
255	EXPOAGRO	1	0,09	
256	FALANDO	1	0,09	
257	FAMÍLIA	1	0,09	
258	FAMOSA	1	0,09	
259	FAZ	1	0,09	
260	FAZEM	1	0,09	
261	FAZENDAS	1	0,09	
262	FAZIA	1	0,09	
263	FAZÍAMOS	1	0,09	
264	FECHAVA	1	0,09	
265	FESTAS	1	0,09	
266	FESTEJAVAM	1	0,09	
267	FICAVA	1	0,09	
268	FINAL	1	0,09	
269	FIZ	1	0,09	
270	FIZESSEM	1	0,09	
271	FOLCLORE	1	0,09	
272	FORMA	1	0,09	
273	FRÁGEIS	1	0,09	
274	FREI	1	0,09	
275	GENERALIZAR	1	0,09	
276	GOSTAM	1	0,09	
277	GOSTARIA	1	0,09	
278	HARMONIOSAMEN	1	0,09	0,09
279	HAYER	1	0,09	
280	HOJE	1	0,09	
281	HORA	1	0,09	

282	HOUVE	1	0,09
283	IMPLANTAR 1	0,09	
284	IMPORTANTE	1	0,09
285	INCLUSIVE 1	0,09	
286	INSERIR	1	0,09
287	INTERESSAVA	1	0,09
288	INVÉS	1	0,09
289	IR	1	0,09
290	JOSÉ	1	0,09
291	JULGAVA	1	0,09
292	JUNTOU	1	0,09
293	LEMBRASSE 1	0,09	
294	LEMBREI	1	0,09
295	LEVAR	1	0,09
296	LIGADA	1	0,09
297	LOCAL	1	0,09
298	LOJAS	1	0,09
299	LUGARES	1	0,09
300	MAIOR	1	0,09
301	MANDAVA	1	0,09
302	MANDOU	1	0,09
303	MANEIRAS 1	0,09	
304	MANIFESTAÇÕES	1	0,09
305	MÃOS	1	0,09
306	ME	1	0,09
307	MEIA	1	0,09
308	MELHORES	1	0,09
309	MESA	1	0,09
310	METIDO	1	0,09
311	MINUTOS	1	0,09
312	MORAR	1	0,09
313	MORENA	1	0,09
314	MORRIA	1	0,09
315	MOTIVO	1	0,09
316	MUDANDO	1	0,09
317	MUDEMOS	1	0,09

318	MUDOU	1	0,09
319	MUITA	1	0,09
320	MUITOS	1	0,09
321	NAS	1	0,09
322	NASCIMENTO	1	0,09
323	NEGRO	1	0,09
324	NINGUÉM	1	0,09
325	NORMALMENTE	1	0,09
326	NOSSOS	1	0,09
327	OFERTAREM	1	0,09
328	OLHOS	1	0,09
329	ONDE	1	0,09
330	OPORTUNIDADE	1	0,09
331	OUTRO	1	0,09
332	PAIS	1	0,09
333	PARTICIPATIVO	1	0,09
334	PARTILHA	1	0,09
335	PARTILHAVA	1	0,09
336	PASSARAM	1	0,09
337	PECAMINOSO	1	0,09
338	PEGAVA	1	0,09
339	PELA	1	0,09
340	PELE	1	0,09
341	PELO	1	0,09
342	PENSANDO	1	0,09
343	PERCEBER	1	0,09
344	PERSEGUIA	1	0,09
345	PESSOAL	1	0,09
346	PODE	1	0,09
347	PODERIAM	1	0,09
348	PODRE	1	0,09
349	POSSO	1	0,09
350	PREGUIÇOSOS	1	0,09
351	PRIMEIRO	1	0,09
352	PROBLEMA	1	0,09
353	PRÓPRIA	1	0,09

354	PUNHA	1	0,09
355	QUENTE	1	0,09
356	QUERIA	1	0,09
357	QUERIAM	1	0,09
358	QUERO	1	0,09
359	QUESTÃO	1	0,09
360	R	1	0,09
361	RARO	1	0,09
362	REALIZADAS	1	0,09
363	RECEBIDO	1	0,09
364	RECOLHIA	1	0,09
365	RECOLHIDA	1	0,09
366	RECUAR	1	0,09
367	RELAÇÕES	1	0,09
368	REPOR	1	0,09
369	RESPEITAR	1	0,09
370	RISADA	1	0,09
371	SABER	1	0,09
372	SEI	1	0,09
373	SEM	1	0,09
374	SEMANA	1	0,09
375	SEREM	1	0,09
376	SESTA	1	0,09
377	SEU	1	0,09
378	SIRIRI	1	0,09
379	SISTEMA	1	0,09
380	SÓ	1	0,09
381	SOFRIMENTO	1	0,09
382	SOLIDÃO	1	0,09
383	SOMAR	1	0,09
384	SOPINHA	1	0,09
385	SUA	1	0,09
386	SUBIAM	1	0,09
387	SUBIU	1	0,09
388	SUFICIENTE	1	0,09
389	TANTO	1	0,09

390	TAXADOS		1	0,09
391	TCHAPA		1	0,09
392	TE	1		0,09
393	TEMPO		1	0,09
394	TENHO		1	0,09
395	TENSAS		1	0,09
396	TEOLOGIA	1		0,09
397	TER	1		0,09
398	TERRAS		1	0,09
399	TODA	1		0,09
400	TODO	1		0,09
401	TRABALHANDO		1	0,09
402	TRADIÇÃO	1		0,09
403	TRADIÇÕES	1		0,09
404	TRAZENDO	1		0,09
405	TRINTA		1	0,09
406	TROCA		1	0,09
407	TROUXESSEM		1	0,09
408	ULTIMAMENTE		1	0,09
409	UNIDOS		1	0,09
410	UNIVERSIDADE		1	0,09
411	USUFUÍÁ	1		0,09
412	USUFRUIR	1		0,09
413	VÁLIDO		1	0,09
414	VERDE		1	0,09
415	VERGONHA	1		0,09
416	VIESSEM		1	0,09
417	VIM	1		0,09
418	VINHAM		1	0,09
419	VIREM		1	0,09
420	VIROU		1	0,09
421	VIVEREM		1	0,09
422	VIZINHAS	1		0,09
423	VIZINHO		1	0,09
424	VOLTAR		1	0,09

CLEIDE - Lista de frequência

111

N	Word	Freq. %	Lemmas
1	DE	21	4,47
2	A	14	2,98
3	E	13	2,77
4	NÃO	12	2,55
5	O	11	2,34
6	AS	10	2,13
7	É	9	1,91
8	QUE	8	1,70
9	SÃO	8	1,70
10	DA	7	1,49
11	MAS	7	1,49
12	PARA	7	1,49
13	NOSSA	6	1,28
14	OS	6	1,28
15	BOLO	5	1,06
16	NA	5	1,06
17	COM	4	0,85
18	EM	4	0,85
19	FESTA	4	0,85
20	OU	4	0,85
21	PARTE	4	0,85
22	SÓ	4	0,85
23	COMO	3	0,64
24	CUIABÁ	3	0,64
25	DO	3	0,64
26	DOS	3	0,64
27	ELES	3	0,64
28	FESTAS	3	0,64
29	NO	3	0,64
30	NÓS	3	0,64
31	NOSSAS	3	0,64

32	NOSSO		3	0,64
33	SER	3		0,64
34	TRADIÇÃO	3		0,64
35	ACHO	2		0,43
36	ANTES		2	0,43
37	AO	2		0,43
38	ARROZ		2	0,43
39	CASA	2		0,43
40	CHÁ	2		0,43
41	COR	2		0,43
42	DEPOIS		2	0,43
43	FORAM		2	0,43
44	FRANCISQUITOS	2		0,43
45	GONÇALO	2		0,43
46	HOJE	2		0,43
47	HOLANDESA		2	0,43
48	IGREJA		2	0,43
49	IMIGRANTES		2	0,43
50	ÍNDIOS		2	0,43
51	ISSO	2		0,43
52	LÁ	2		0,43
53	MAMÃE		2	0,43
54	MANTÊM		2	0,43
55	MEU	2		0,43
56	MISSA		2	0,43
57	MUITAS		2	0,43
58	NEGROS		2	0,43
59	OLHO	2		0,43
60	QUANDO		2	0,43
61	SE	2		0,43
62	SEI	2		0,43
63	SEMPRE		2	0,43
64	TCHA	2		0,43
65	TENHO		2	0,43
66	TODAS		2	0,43
67	TRADIÇÕES	2		0,43

68	VÃO	2	0,43	
69	À	1	0,21	
70	ABERTO		1	0,21
71	ADORO		1	0,21
72	AGRÔNOMA	1	0,21	
73	AINDA		1	0,21
74	ALEGRE		1	0,21
75	AMIGAS		1	0,21
76	ANOS	1	0,21	
77	AOS	1	0,21	
78	APRENDEMOS		1	0,21
79	ÀS	1	0,21	
80	ASCENDÊNCIA		1	0,21
81	ASCENDENTES		1	0,21
82	ASSISTO	1	0,21	
83	ATO	1	0,21	
84	BAIRRO		1	0,21
85	BANHO		1	0,21
86	BASTANTE	1	0,21	
87	BENEDITO	1	0,21	
88	BOAS	1	0,21	
89	BOMBACHAS		1	0,21
90	BONITO		1	0,21
91	BOTAS		1	0,21
92	CATÓLICOS	1	0,21	
93	CINCO		1	0,21
94	CLARO		1	0,21
95	CLEIDE		1	0,21
96	CLIMA		1	0,21
97	CO	1	0,21	
98	CÔ	1	0,21	
99	COLEGAS	1	0,21	
100	COMER		1	0,21
101	COMPORTAMENTO		1	0,21
102	CONHECE	1	0,21	
103	CONTRIBUÍRAM		1	0,21

104	CONVIDADO	1	0,21
105	CONVIDADOS	1	0,21
106	CONVIVÊNCIA	1	0,21
107	CORDIAIS	1	0,21
108	CRIEI	1	0,21
109	CTGS	1	0,21
110	CUIABANOS	1	0,21
111	CULTURA	1	0,21
112	CULTURAIS	1	0,21
113	CULTURAL	1	0,21
114	CURURU	1	0,21
115	DÁ	1	0,21
116	DAMOS	1	0,21
117	DANÇAR	1	0,21
118	DANÇO	1	0,21
119	DAS	1	0,21
120	DEIXAR	1	0,21
121	DELES	1	0,21
122	DESCENDEMOS	1	0,21
123	DIAS	1	0,21
124	DIVERSOS	1	0,21
125	DIVINO	1	0,21
126	DOMINAÇÃO	1	0,21
127	DULI	1	0,21
128	ENGENHEIRA	1	0,21
129	ENSAIOS	1	0,21
130	ENSINARAM	1	0,21
131	ENTENDEM	1	0,21
132	ENTREVISTA	1	0,21
133	ERA	1	0,21
134	ERAM	1	0,21
135	ESPECIALMENTE	1	0,21
136	ESPECIFICAMENTE	1	0,21
137	ESPORAS	1	0,21
138	ESSA	1	0,21
139	ESTA	1	0,21

140	ESTÁ	1	0,21
141	ESTRANGEIRA	1	0,21
142	EU	1	0,21
143	EVOLUÇÃO	1	0,21
144	EXPRESSÃO	1	0,21
145	FAZEM	1	0,21
146	FAZEMOS	1	0,21
147	FAZER	1	0,21
148	FERVOROSOS	1	0,21
149	FESTEIROS	1	0,21
150	FEZ	1	0,21
151	FOI	1	0,21
152	FORA	1	0,21
153	FUI	1	0,21
154	GAÚCHOS	1	0,21
155	GENTE	1	0,21
156	GLOBALIZAÇÃO	1	0,21
157	GOSTO	1	0,21
158	GRAÇA	1	0,21
159	GRANDE	1	0,21
160	GROSSO	1	0,21
161	HÁ	1	0,21
162	HOMENS	1	0,21
163	HORAS	1	0,21
164	HOSPITALIDADE	1	0,21
165	HUMANIDADE	1	0,21
166	ÍNDIA	1	0,21
167	INFLUÊNCIA	1	0,21
168	INGREDIENTES	1	0,21
169	JÁ	1	0,21
170	JOÃO	1	0,21
171	JUNINAS	1	0,21
172	LONGE	1	0,21
173	MÃE	1	0,21
174	MAIORIA	1	0,21
175	MAIS	1	0,21

176	MANEIRA	1	0,21	
177	MANHÃ		1	0,21
178	MANIFESTAÇÕES	1	0,21	
179	MANIFESTOU		1	0,21
180	MATO	1	0,21	
181	ME	1	0,21	
182	MELHOR		1	0,21
183	MEUS	1	0,21	
184	MIM	1	0,21	
185	MINHA		1	0,21
186	MORAR		1	0,21
187	MUDANÇAS	1	0,21	
188	MUDOU		1	0,21
189	MUITO		1	0,21
190	MULHERES	1	0,21	
191	MUNDO		1	0,21
192	NADA	1	0,21	
193	NASCI		1	0,21
194	NATURAL	1	0,21	
195	NEGRA		1	0,21
196	NEGUINHO	1	0,21	
197	NORMALMENTE		1	0,21
198	NOS		1	0,21
199	OFERECIDO		1	0,21
200	OLHOS		1	0,21
201	PAGO	1	0,21	
202	PAI		1	0,21
203	PAIS		1	0,21
204	PELOS		1	0,21
205	PESSOAS	1	0,21	
206	PODIA		1	0,21
207	POIS		1	0,21
208	POR		1	0,21
209	PORTANTO		1	0,21
210	PORTUGUESA		1	0,21
211	PORTUGUESES		1	0,21

212	POVO	1	0,21
213	POVOS		1 0,21
214	PREFIRO	1	0,21
215	PREPARATIVOS		1 0,21
216	PRESERVAMOS		1 0,21
217	PRINCIPAIS	1	0,21
218	PROTEGEMOS		1 0,21
219	PROTETOR	1	0,21
220	PRÓXIMO	1	0,21
221	PÚBLICO	1	0,21
222	QUATRO		1 0,21
223	QUEM	1	0,21
224	REALIZADA	1	0,21
225	RELIGIOSAS	1	0,21
226	RESERVADOS		1 0,21
227	RESPEITAR	1	0,21
228	RESULTADO	1	0,21
229	RIO	1	0,21
230	RODADAS	1	0,21
231	SABE	1	0,21
232	SAIAS	1	0,21
233	SANTO		1 0,21
234	SERÁ	1	0,21
235	SIGNIFICATIVAS		

DARLEY – Lista de frequência

N	Word	Freq.%	Lemmas	
1	QUE	68	4,75	
2	O	45	3,14	
3	DE	42	2,94	
4	E	40	2,80	
5	É	35	2,45	
6	A	31	2,17	
7	EU	31	2,17	
8	NÃO	26	1,82	
9	CUIABANO	21	1,47	
10	UMA	21	1,47	
11	DO	19	1,33	
12	SE	19	1,33	
13	UM	19	1,33	
14	COM	16	1,12	
15	PARA	15	1,05	
16	ELE	13	0,91	
17	EM	12	0,84	
18	MAS	12	0,84	
19	NA	12	0,84	
20	OS	11	0,77	
21	LÁ	10	0,70	
22	QUANDO		10	0,70
23	MUITO		9	0,63
24	OU	8	0,56	
25	TEM	8	0,56	
26	AQUI	7	0,49	
27	AS	7	0,49	
28	ESSA	7	0,49	
29	JÁ	7	0,49	
30	NO	7	0,49	
31	ASSIM		6	0,42
32	COMO		6	0,42

33	CUIABANOS	6	0,42
34	ELES	6	0,42
35	ENTÃO	6	0,42
36	ISSO	6	0,42
37	PESSOA	6	0,42
38	QUERO	6	0,42
39	SER	6	0,42
40	DIA	5	0,35
41	ENQUANTO	5	0,35
42	FORMA	5	0,35
43	GENTE	5	0,35
44	POLÍTICA	5	0,35
45	POR	5	0,35
46	PORQUE	5	0,35
47	SÃO	5	0,35
48	VER	5	0,35
49	AÍ	4	0,28
50	AO	4	0,28
51	ATÉ	4	0,28
52	DA	4	0,28
53	DOS	4	0,28
54	ENTENDER	4	0,28
55	FALAR	4	0,28
56	FORAM	4	0,28
57	MAIS	4	0,28
58	MATO	4	0,28
59	ME	4	0,28
60	MÚSICA	4	0,28
61	OUTRO	4	0,28
62	PENSAR	4	0,28
63	PODE	4	0,28
64	PROJETO	4	0,28
65	SEJA	4	0,28
66	SEMPRE	4	0,28
67	VAI	4	0,28

68	VOCÊ	4	0,28
69	À	3	0,21
70	AGORA	3	0,21
71	ALIENAÇÃO	3	0,21
72	ANOS	3	0,21
73	AQUELA	3	0,21
74	CAMPO	3	0,21
75	CERTO	3	0,21
76	COMUNITÁRIO	3	0,21
77	DÁ	3	0,21
78	DANÇANDO	3	0,21
79	DANÇAR	3	0,21
80	DELE	3	0,21
81	ENTRE	3	0,21
82	ESSE	3	0,21
83	ESTÁ	3	0,21
84	FAZER	3	0,21
85	FOI	3	0,21
86	GAÚCHAS	3	0,21
87	JOVEM	3	0,21
88	MAIORIA	3	0,21
89	NINGUÉM	3	0,21
90	NÓS	3	0,21
91	OLHA	3	0,21
92	POLITICAMENTE	3	0,21
93	POLÍTICO	3	0,21
94	POVO	3	0,21
95	SEU	3	0,21
96	SÓ	3	0,21
97	SOU	3	0,21
98	SUL	3	0,21
99	TENHO	3	0,21
100	TER	3	0,21
101	TUDO	3	0,21
102	VAMOS	3	0,21

103	VOCÊS		3	0,21
104	ACHO	2		0,14
105	ALGUNS		2	0,14
106	APRENDER	2		0,14
107	ÀS	2		0,14
108	ÁSPERA		2	0,14
109	AVANÇO		2	0,14
110	BAIRROS	2		0,14
111	BEM	2		0,14
112	BONITAS	2		0,14
113	CADA	2		0,14
114	CÂMARA		2	0,14
115	CAUSA		2	0,14
116	CHURRASCO		2	0,14
117	COMUNITÁRIAS		2	0,14
118	CONSTRUIR	2		0,14
119	CRIAR		2	0,14
120	CULTURA	2		0,14
121	CURURU		2	0,14
122	DANÇA		2	0,14
123	DANÇAS		2	0,14
124	DEPOIS		2	0,14
125	DESSE		2	0,14
126	DINHEIRO	2		0,14
127	DIREITO	2		0,14
128	DISSE	2		0,14
129	DIZ	2		0,14
130	DIZER	2		0,14
131	ESTÃO		2	0,14
132	ESTAVA		2	0,14
133	ESTIVER	2		0,14
134	EXPRESSAR	2		0,14
135	FICA	2		0,14
136	GAÚCHOS	2		0,14
137	GROSSENSE	2		0,14

138	GRUPO		2	0,14
139	HÁ	2		0,14
140	HAYER		2	0,14
141	HORRÍVEL	2		0,14
142	IDENTIDADE		2	0,14
143	IDIOMAS	2		0,14
144	INDUSTRIAL2			0,14
145	INGLÊS		2	0,14
146	INTEGRAÇÃO		2	0,14
147	INTERESSA	2		0,14
148	JORNALISMO		2	0,14
149	JUNTO		2	0,14
150	MATOGROSSENSES2			0,14
151	MELHOR		2	0,14
152	MENOS		2	0,14
153	MESMO		2	0,14
154	MEU	2		0,14
155	MEUS	2		0,14
156	MIM	2		0,14
157	MODO		2	0,14
158	MUNDO		2	0,14
159	NAMOREI	2		0,14
160	NECESSARIAMENT+2			0,14
161	NENHUMA	2		0,14
162	NOS	2		0,14
163	NÚMERO		2	0,14
164	PAGA	2		0,14
165	PASSE		2	0,14
166	PEIXE	2		0,14
167	PELA	2		0,14
168	PERIFERIA	2		0,14
169	PERIFÉRICOS		2	0,14
170	PESSOAL	2		0,14
171	PESSOAS	2		0,14
172	PIOR	2		0,14

173	PODEM	2	0,14
174	PONTO	2	0,14
175	PREGUIÇOSO	2	0,14
176	PROGRAMA	2	0,14
177	PROGRAMAS	2	0,14
178	PROPAGANDA	2	0,14
179	QUANTO	2	0,14
180	QUERIA	2	0,14
181	QUISER	2	0,14
182	REPRESENTANTE	2	0,14
183	SEGUINTE	2	0,14
184	SIRIRI	2	0,14
185	SITUAÇÃO	2	0,14
186	SOBRETUDO	2	0,14
187	SOCIEDADE	2	0,14
188	SULISTA	2	0,14
189	TAMBÉM	2	0,14
190	TÊM	2	0,14
191	TIVE	2	0,14
192	TODAS	2	0,14
193	TRABALHAR	2	0,14
194	UMAS	2	0,14
195	UNIVERSIDADE	2	0,14
196	VEJO	2	0,14
197	VEZ	2	0,14
198	VIDA	2	0,14
199	VISTA	2	0,14
200	ABERTOS	1	0,07
201	ABRISSE	1	0,07
202	ACABAR	1	0,07
203	ACHEI	1	0,07
204	ACOLHEDORA	1	0,07
205	ACOMODADO	1	0,07
206	ACONTECE	1	0,07
207	ACONTECER	1	0,07

208	ACUSA	1	0,07
209	ADORAM	1	0,07
210	ADVENTO	1	0,07
211	AGEM	1	0,07
212	AGIR	1	0,07
213	ALEGRES	1	0,07
214	ALÉM	1	0,07
215	ALGUÉM	1	0,07
216	ALGUMAS	1	0,07
217	ALI	1	0,07
218	ALIJADOS	1	0,07
219	ALMOÇANDO	1	0,07
220	AMBOS	1	0,07
221	AMIGA	1	0,07
222	ANTES	1	0,07
223	ANTIGOS	1	0,07
224	APESAR	1	0,07
225	APRESENTAÇÃO	1	0,07
226	APRESENTEI	1	0,07
227	ARCA	1	0,07
228	ARTICULAR	1	0,07
229	ASPECTOS	1	0,07
230	ASSADO	1	0,07
231	ASSEMBLÉIA	1	0,07
232	ASSUNTO	1	0,07
233	ATITUDE	1	0,07
234	ATRAÇÃO	1	0,07
235	ATRÁS	1	0,07
236	ATRAVÉS	1	0,07
237	AULA	1	0,07
238	AVENTURA	1	0,07
239	BAIRRO	1	0,07
240	BARRAR	1	0,07
241	BOA	1	0,07
242	BONITO	1	0,07

243	BONS	1	0,07
244	BRAÇO	1	0,07
245	BRAÇOS	1	0,07
246	BREVE	1	0,07
247	CÁ	1	0,07
248	CACHORRO	1	0,07
249	CANDIDATO1		0,07
250	CANTAR	1	0,07
251	CAPAZ	1	0,07
252	CARICATO	1	0,07
253	CASA	1	0,07
254	CENTRO	1	0,07
255	CERTA	1	0,07
256	CHAMADO	1	0,07
257	CHEGOU	1	0,07
258	COISA	1	0,07
259	COISAS	1	0,07
260	COMA	1	0,07
261	COMEÇAMOS	1	0,07
262	COMERCIAIS	1	0,07
263	COMERCIAL	1	0,07
264	COMÉRCIO	1	0,07
265	COMIDA	1	0,07
266	COMUNICAÇÃO	1	0,07
267	CONGRESSO1		0,07
268	CONJUNTO	1	0,07
269	CONSCIÊNCIA	1	0,07
270	CONTABILIDADE	1	0,07
271	CONTESTADOR	1	0,07
272	CONTOS	1	0,07
273	CONVERSA	1	0,07
274	COORDENADOR	1	0,07
275	COREOGRAFIA	1	0,07
276	CPA	1	0,07
277	CRITICAR	1	0,07

278	CRÔNICAS	1	0,07
279	CTGS	1	0,07
280	CULTURAL	1	0,07
281	CUMPRIR	1	0,07
282	CÚMULO	1	0,07
283	CURSO	1	0,07
284	DANCEI	1	0,07
285	DAR	1	0,07
286	DARIA	1	0,07
287	DARLEY	1	0,07
288	DAS	1	0,07
289	DEFINITIVAMENTE+1	1	0,07
290	DEIXAR	1	0,07
291	DELES	1	0,07
292	DENTRO	1	0,07
293	DEPUTADO	1	0,07
294	DEPUTADOS1	1	0,07
295	DESSA	1	0,07
296	DESTA	1	0,07
297	DEVEM	1	0,07
298	DEVERES	1	0,07
299	DEZ	1	0,07
300	DIANTE	1	0,07
301	DIFERENÇAS	1	0,07
302	DIFERENTE	1	0,07
303	DIFÍCIL	1	0,07
304	DIFICULDADE	1	0,07
305	DIGITAL	1	0,07
306	DIMENSÃO	1	0,07
307	DIRIA	1	0,07
308	DISCRIMINA1	1	0,07
309	DISCUSSÃO	1	0,07
310	DITO	1	0,07
311	DIZENDO	1	0,07
312	DROGAS	1	0,07

313	ELEGER	1	0,07
314	EMBORA	1	0,07
315	EMISSORAS	1	0,07
316	EMPRESA	1	0,07
317	EMPRESAS	1	0,07
318	ENCONTRA	1	0,07
319	ENGRAÇADO	1	0,07
320	ENTENDA	1	0,07
321	ERA	1	0,07
322	ERRADO	1	0,07
323	ESCLARECIMENTO	1	0,07
324	ESCREVI	1	0,07
325	ESCRITOR	1	0,07
326	ESFORÇA	1	0,07
327	ESPAÇOS	1	0,07
328	ESPETINHO	1	0,07
329	ESPOSA	1	0,07
330	ESSAS	1	0,07
331	ESTA	1	0,07
332	ESTADO	1	0,07
333	ESTÁVAMOS	1	0,07
334	ESTIVE	1	0,07
335	ESTOU	1	0,07
336	ESTRUTURA	1	0,07
337	EVITAR	1	0,07
338	EVOLUÇÃO	1	0,07
339	EVOLUIR	1	0,07
340	EX	1	0,07
341	EXCEÇÃO	1	0,07
342	EXIGIR	1	0,07
343	EXISTE	1	0,07
344	EXISTEM	1	0,07
345	EXPLICA	1	0,07
346	EXPLORAR	1	0,07
347	EXPRESSÃO	1	0,07

348	FÁCIL	1	0,07
349	FALANDO	1	0,07
350	FALEI	1	0,07
351	FALÊNCIA	1	0,07
352	FALOU	1	0,07
353	FAVORECIDOS	1	0,07
354	FEDERAL	1	0,07
355	FEITO	1	0,07
356	FELIZ	1	0,07
357	FICAR	1	0,07
358	FIZ	1	0,07
359	FM	1	0,07
360	FORA	1	0,07
361	FRENTE	1	0,07
362	GANHAR	1	0,07
363	GAÚCHA	1	0,07
364	GAÚCHO	1	0,07
365	GERA	1	0,07
366	GOSTOSA	1	0,07
367	GOVERNOS	1	0,07
368	GRAMATICAL	1	0,07
369	GRANDE	1	0,07
370	GROSSENSES	1	0,07
371	GROSSO	1	0,07
372	HARMONIA	1	0,07
373	HARMÔNICA	1	0,07
374	HISTÓRIA	1	0,07
375	HOJE	1	0,07
376	HORA	1	0,07
377	HOSPITALEIRA	1	0,07
378	IA	1	0,07
379	IGUALMENTE	1	0,07
380	IMBATÍVEIS	1	0,07
381	IMPLANTAM	1	0,07
382	IMPORTA	1	0,07

383	IMPORTAR	1	0,07
384	IMPOSTOS	1	0,07
385	IMPRESSÃO	1	0,07
386	INCLUSIVE	1	0,07
387	INCORRETOS	1	0,07
388	INFINITA	1	0,07
389	INFORMADA	1	0,07
390	INSERIR	1	0,07
391	INTERESSANTE	1	0,07
392	ISTO	1	0,07
393	JEITO	1	0,07
394	JORNAL	1	0,07
395	JOVENS	1	0,07
396	JUSTIFICOU	1	0,07
397	JUSTO	1	0,07
398	LADO	1	0,07
399	LEGISLATIVA	1	0,07
400	LEGÍTIMO	1	0,07
401	LETRA	1	0,07
402	LEVANTAMENTO	1	0,07
403	LEVE	1	0,07
404	LEVEM	1	0,07
405	LÓGICO	1	0,07
406	LOIRO	1	0,07
407	LUGAR	1	0,07
408	MAL	1	0,07
409	MANIPULAR	1	0,07
410	MÃOS	1	0,07
411	MEIA	1	0,07
412	MEMBRO	1	0,07
413	MENINOS	1	0,07
414	MESA	1	0,07
415	MESMA	1	0,07
416	METESSE	1	0,07
417	MIGRANTES	1	0,07

418	MILITANTE	1	0,07
419	MINHA	1	0,07
420	MÍNIMO	1	0,07
421	MOÇAS	1	0,07
422	MODELO	1	0,07
423	MOGICA	1	0,07
424	MORAMOS	1	0,07
425	MUDANDO	1	0,07
426	MUDARAM	1	0,07
427	MULHERES	1	0,07
428	MÚTUA	1	0,07
429	NACIONAL	1	0,07
430	NAMORADA	1	0,07
431	NAS	1	0,07
432	NATIVO	1	0,07
433	NATUREZA	1	0,07
434	NEGÓCIO	1	0,07
435	NELE	1	0,07
436	NEM	1	0,07
437	NENHUM	1	0,07
438	NESSES	1	0,07
439	NORDESTE	1	0,07
440	NORDESTINOS	1	0,07
441	NOSSAS	1	0,07
442	NOSSO	1	0,07
443	NOSSOS	1	0,07
444	NOVO	1	0,07
445	NUM	1	0,07
446	NUMA	1	0,07
447	OBSERVAR	1	0,07
448	ÓCIO	1	0,07
449	OCUPAR	1	0,07
450	OLHOS	1	0,07
451	ONDE	1	0,07
452	PACÚ	1	0,07

453	PARADOXALMENTE1	0,07
454	PARADOXO 1	0,07
455	PARTICULARIDAD1	0,07
456	PASSAGEM 1	0,07
457	PASSEI	1 0,07
458	PENSAM	1 0,07
459	PENSO	1 0,07
460	PERTURBAM	1 0,07
461	PINTADO 1	0,07
462	PODERÃO 1	0,07
463	PODERIA 1	0,07
464	POEMAS	1 0,07
465	POIS 1	0,07
466	POLITIZAR 1	0,07
467	POSICIONAMENTO+1	0,07
468	POSICIONE 1	0,07
469	POSITIVO 1	0,07
470	POSSIBILIDADE	1 0,07
471	POSSO	1 0,07
472	POSTURA 1	0,07
473	PRECISO 1	0,07
474	PRECONCEITO	1 0,07
475	PREFIRO 1	0,07
476	PREOCUPA 1	0,07
477	PREOCUPAÇÃO	1 0,07
478	PREPARAÇÃO	1 0,07
479	PRESERVAR 1	0,07
480	PRESIDENTE	1 0,07
481	PRIMEIRO 1	0,07
482	PRINCIPAL 1	0,07
483	PROCURAR 1	0,07
484	PROFESSOR 1	0,07
485	PT 1	0,07
486	QUÊ 1	0,07
487	QUENTE	1 0,07

488	QUEREM	1	0,07
489	QUINZE	1	0,07
490	QUISEREM	1	0,07
491	RACIONAL	1	0,07
492	RADIO	1	0,07
493	RÁDIO	1	0,07
494	RÁDIOS	1	0,07
495	RECEBEU	1	0,07
496	RECONHEÇA	1	0,07
497	RECONHEÇO	1	0,07
498	REFÚGIO	1	0,07
499	REGIME	1	0,07
500	REGRA	1	0,07
501	RELAÇÃO	1	0,07
502	REPRESENTA	1	0,07
503	REPRESENTANDO	1	0,07
504	REPRESENTANTES1		0,07
505	REPRESENTOU	1	0,07
506	RESPEITA	1	0,07
507	RESPEITE	1	0,07
508	RESPONSABILIDA+1		0,07
509	REVER	1	0,07
510	REVOLTA	1	0,07
511	ROMPI	1	0,07
512	SABE	1	0,07
513	SALÁRIO	1	0,07
514	SEM	1	0,07
515	SENTIDO	1	0,07
516	SÉRIOS	1	0,07
517	SEUS	1	0,07
518	SIGNIFICA	1	0,07
519	SINCERA	1	0,07
520	SITES	1	0,07
521	SOBRE	1	0,07
522	SOCIOECONÔMICO1		0,07

523	SOTAQUE	1	0,07
524	SUA	1	0,07
525	SUAS	1	0,07
526	SULISTAS	1	0,07
527	SUPERIOR	1	0,07
528	SURPREENDE	1	0,07
529	TAL	1	0,07
530	TECNOLOGIA	1	0,07
531	TELEVISÃO	1	0,07
532	TENHA	1	0,07
533	TENTATIVA	1	0,07
534	TENTO	1	0,07
535	TERMINAR	1	0,07
536	TERRA	1	0,07
537	TEVE	1	0,07
538	TINHAM	1	0,07
539	TIO	1	0,07
540	TIRAR	1	0,07
541	TODO	1	0,07
542	TORCER	1	0,07
543	TRABALHEI	1	0,07
544	TRABALHO	1	0,07
545	TRADIÇÕES	1	0,07
546	TRÁS	1	0,07
547	TU	1	0,07
548	TV	1	0,07
549	ÚLTIMO	1	0,07
550	VALORIZAÇÃO	1	0,07
551	VÁRIOS	1	0,07
552	VELHA	1	0,07
553	VEM	1	0,07
554	VENDER	1	0,07
555	VENDO	1	0,07
556	VERDADE	1	0,07
557	VEREADORES	1	0,07

558	VEZES		1	0,07
559	VIEMOS		1	0,07
560	VINDA		1	0,07
561	VINDO		1	0,07
562	VIR	1		0,07
563	VISITANDO	1		0,07
564	VISITEI	1		0,07

ESTEVINA

N	Word	Freq. %	Lemmas
1	QUE	29	4,55
2	DE	23	3,61
3	O	23	3,61
4	E	19	2,98
5	PARA	16	2,51
6	NÃO	12	1,88
7	É	11	1,72
8	A	10	1,57
9	EU	9	1,41
10	DO	8	1,25
11	AS	7	1,10
12	COM	7	1,10
13	DA	7	1,10
14	MAS	7	1,10
15	NÓS	7	1,10
16	OS	7	1,10
17	COMO		6 0,94
18	NOSSO		6 0,94
19	ELES	5	0,78
20	NA	5	0,78
21	ACHO	4	0,63
22	CLIMA		4 0,63
23	DEPOIS		4 0,63
24	DOS	4	0,63
25	ERA	4	0,63
26	GAÚCHOS	4	0,63
27	MAIS	4	0,63
28	SÓ	4	0,63
29	UMA	4	0,63
30	AQUELA		3 0,47
31	CUIABANA	3	0,47
32	DELES		3 0,47
33	EM	3	0,47

34	NUNCA		3	0,47
35	OU	3		0,47
36	PESSOAS	3		0,47
37	QUANDO		3	0,47
38	SOBRE		3	0,47
39	SOMOS		3	0,47
40	UM	3		0,47
41	VOCÊ	3		0,47
42	À	2		0,31
43	ANOS	2		0,31
44	AQUELAS	2		0,31
45	AQUI	2		0,31
46	ÀS	2		0,31
47	BOM	2		0,31
48	CÁ	2		0,31
49	CUIABANOS	2		0,31
50	DANÇA		2	0,31
51	DAS	2		0,31
52	DEU	2		0,31
53	DEVIAM		2	0,31
54	DIZIAM		2	0,31
55	ÉPOCA		2	0,31
56	ESTADO		2	0,31
57	FALAR		2	0,31
58	FAMÍLIA	2		0,31
59	FEITO	2		0,31
60	FILHOS		2	0,31
61	GENTE		2	0,31
62	GRANDE		2	0,31
63	JÁ	2		0,31
64	ME	2		0,31
65	MIM	2		0,31
66	MINHA		2	0,31
67	NO	2		0,31
68	PESADAS	2		0,31
69	PIADAS		2	0,31

70	PRESERVAR	2	0,31
71	QUENTE	2	0,31
72	REGIÃO	2	0,31
73	SE	2	0,31
74	SENTIA	2	0,31
75	SLOGAN	2	0,31
76	TÃO	2	0,31
77	TINHA	2	0,31
78	TU	2	0,31
79	VÊM	2	0,31
80	VEZES	2	0,31
81	ACHAVA	1	0,16
82	ÁGUA	1	0,16
83	AH	1	0,16
84	AJUDA	1	0,16
85	AJUDAR	1	0,16
86	ALÉM	1	0,16
87	ALGUMA	1	0,16
88	AMAZÔNIA	1	0,16
89	ANDRÉ	1	0,16
90	AOS	1	0,16
91	APOIO	1	0,16
92	APROVEITAR	1	0,16
93	AQUILO	1	0,16
94	ASSISTENCIAIS	1	0,16
95	ASSOCIAÇÃO	1	0,16
96	ATÉ	1	0,16
97	ATIVIDADES	1	0,16
98	BAIXADA	1	0,16
99	BANANA	1	0,16
100	BASTANTE	1	0,16
101	BEBENDO	1	0,16
102	BEBIDA	1	0,16
103	BEM	1	0,16
104	BOAS	1	0,16
105	BOMBACHA	1	0,16

106	BONITA	1	0,16
107	BORDAVAM 1	0,16	
108	BOTAS	1	0,16
109	BRINCADEIRA	1	0,16
110	BRINCANDO1	0,16	
111	BUSCA	1	0,16
112	CAÇULA	1	0,16
113	CAJU	1	0,16
114	CALÇADOS 1	0,16	
115	CALOR	1	0,16
116	CARÁTER 1	0,16	
117	CARIDADE 1	0,16	
118	CASADA	1	0,16
119	CASEI	1	0,16
120	CERTO	1	0,16
121	CHAPA	1	0,16
122	CHEGAM	1	0,16
123	CHIMARRÃO	1	0,16
124	CHURRASCO	1	0,16
125	CHUVA	1	0,16
126	CLARO	1	0,16
127	CLUBE	1	0,16
128	COISA	1	0,16
129	COLOCAR 1	0,16	
130	COMPREENDIDOS 1	0,16	
131	COMUNIDADE	1	0,16
132	CONHECE 1	0,16	
133	CONTAVAM 1	0,16	
134	COSTUMES 1	0,16	
135	CRÍÁ 1	0,16	
136	CRIANÇAS 1	0,16	
137	CRIEI 1	0,16	
138	CRITICAM 1	0,16	
139	CROCHETAVAM	1	0,16
140	CRUZ 1	0,16	
141	CTG 1	0,16	

142	CUECA	1	0,16
143	CUIABÁ	1	0,16
144	CUIABANO	1	0,16
145	CÚMULO	1	0,16
146	CURURU	1	0,16
147	DÁ	1	0,16
148	DAR	1	0,16
149	DAVAM	1	0,16
150	DÉCADA	1	0,16
151	DEIXA	1	0,16
152	DEIXAR	1	0,16
153	DELAS	1	0,16
154	DEMAIS	1	0,16
155	DESMATAMENTO	1	0,16
156	DESTA	1	0,16
157	DEVERÍAMOS	1	0,16
158	DG	1	0,16
159	DIFERENÇAS	1	0,16
160	DIFERENTE	1	0,16
161	DIZEM	1	0,16
162	EDUCANDO	1	0,16
163	ELE	1	0,16
164	ENGRAÇADO	1	0,16
165	ENSINASSE	1	0,16
166	ENTREVISTA	1	0,16
167	ERAM	1	0,16
168	ESPECIALMENTE	1	0,16
169	ESPERANÇA	1	0,16
170	ESQUECENDO	1	0,16
171	ESSAS	1	0,16
172	ESSES	1	0,16
173	ESTÁ	1	0,16
174	ESTAÇÃO	1	0,16
175	ESTAVAM	1	0,16
176	ESTE	1	0,16
177	ESTEVINA	1	0,16

178	ESTOU		1	0,16
179	FALAM		1	0,16
180	FALEI	1	0,16	
181	FAROFA		1	0,16
182	FAZEM		1	0,16
183	FERVENDO	1	0,16	
184	FINANCEIRAS		1	0,16
185	FIXAR		1	0,16
186	FLOR	1	0,16	
187	FOMOS		1	0,16
188	FORA	1	0,16	
189	FORASTEIROS		1	0,16
190	FRANCISQUITO		1	0,16
191	FREQÜENTADORES		1	0,16
192	FREQÜENTAVA		1	0,16
193	FRESCA		1	0,16
194	FRIA	1	0,16	
195	FRUTO		1	0,16
196	GASTARAM	1	0,16	
197	GELADA		1	0,16
198	GOVERNADOR		1	0,16
199	GOVERNO	1	0,16	
200	GUARANÁ	1	0,16	
201	GURI	1	0,16	
202	HÁ	1	0,16	
203	HOMENS		1	0,16
204	HOSPITALEIROS		1	0,16
205	HUMANITÁRIAS		1	0,16
206	IA	1	0,16	
207	IGNORÂNCIA		1	0,16
208	IMIGRANTES		1	0,16
209	IMPOR		1	0,16
210	INSTITUIÇÕES		1	0,16
211	LÁ	1	0,16	
212	LEGAL		1	0,16
213	LÓGICO		1	0,16

214	LOS	1	0,16	
215	LUGAR		1	0,16
216	MAIORIA	1	0,16	
217	MANEIRA	1	0,16	
218	MANGA		1	0,16
219	MASCARADOS	1	0,16	
220	MATEM		1	0,16
221	MATOGROSSENSES		1	0,16
222	MELHOR		1	0,16
223	MELHORES	1	0,16	
224	MENTALIDADE		1	0,16
225	MESMAS		1	0,16
226	MEU	1	0,16	
227	MEUS	1	0,16	
228	MOÇA		1	0,16
229	MODIFICOU	1	0,16	
230	MODO		1	0,16
231	MOLEQUE	1	0,16	
232	MONTAR		1	0,16
233	MORAL		1	0,16
234	MOSTRAR	1	0,16	
235	MOSTRAVA	1	0,16	
236	MUDAM		1	0,16
237	MUDOU		1	0,16
238	MUITA		1	0,16
239	MULHERES	1	0,16	
240	MUNICÍPIO	1	0,16	
241	MUXIRUM	1	0,16	
242	NATURAL	1	0,16	
243	NEM	1	0,16	
244	NINGUÉM	1	0,16	
245	NOME	1	0,16	
246	NOS	1	0,16	
247	NOSSA		1	0,16
248	NOSSAS		1	0,16
249	NOTÍCIAS	1	0,16	

250	NUMA		1	0,16
251	OBRAS		1	0,16
252	OLHAR		1	0,16
253	ONDE	1		0,16
254	OUTRAS		1	0,16
255	OUVI	1		0,16
256	PAÇOCA		1	0,16
257	PAI	1		0,16
258	PANOS		1	0,16
259	PARTICIPAVA		1	0,16
260	PEDAGOGA	1		0,16
261	PEIXE	1		0,16
262	PELA	1		0,16
263	PERGUNTOU		1	0,16
264	PIÁ	1		0,16
265	PILÃO	1		0,16
266	PINTAVAM	1		0,16
267	PIOR	1		0,16
268	POIS	1		0,16
269	POR	1		0,16
270	PRÁ	1		0,16
271	PRATOS		1	0,16
272	PREGUIÇOSOS		1	0,16
273	PROCUROU	1		0,16
274	PRÓPRIA	1		0,16
275	PRÓPRIO	1		0,16
276	QUEREM		1	0,16
277	RALADO		1	0,16
278	RECEBEMOS		1	0,16
279	RECEBEU	1		0,16
280	RECEBÍAMOS		1	0,16
281	RECEPTIVIDADE		1	0,16
282	REGIÕES	1		0,16
283	REPAROU	1		0,16
284	RESPEITAR	1		0,16
285	RETIRAREM	1		0,16

286	RICOS	1	0,16
287	RIO	1	0,16
288	RIQUEZAS	1	0,16
289	ROUPAS	1	0,16
290	SABE	1	0,16
291	SABEM	1	0,16
292	SABER	1	0,16
293	SABIAM	1	0,16
294	SAIAS	1	0,16
295	SÃO	1	0,16
296	SAUDÁVEL	1	0,16
297	SECA	1	0,16
298	SEGUNDO	1	0,16
299	SEI	1	0,16
300	SEMPRE	1	0,16
301	SEPARAMOS	1	0,16
302	SER	1	0,16
303	SERÁ	1	0,16
304	SIRIRI	1	0,16
305	SÓCIO	1	0,16
306	SOZINHA	1	0,16
307	SUA	1	0,16
308	SUL	1	0,16
309	TCH	1	0,16
310	TEM	1	0,16
311	TÊM	1	0,16
312	TEMPERATURAS	1	0,16
313	TENHO	1	0,16
314	TERRA	1	0,16
315	TODAS	1	0,16
316	TOMAMOS	1	0,16
317	TOSTÃO	1	0,16
318	TRADIÇÕES	1	0,16
319	TUDO	1	0,16
320	USAR	1	0,16
321	USAREM	1	0,16

322	VANEIRÃO	1	0,16
323	VARIAM	1	0,16
324	VÁRZEA	1	0,16
325	VENDIAM	1	0,16
326	VERÃO	1	0,16
327	VERBO	1	0,16
328	VESTIREM	1	0,16
329	VEZ	1	0,16
330	VIDA	1	0,16
331	VIERAM	1	0,16
332	VINDA	1	0,16
333	VIRADA	1	0,16
334	VIVER	1	0,16
335	VOLTOU	1	0,16
336	VONTADE	1	0,16

Flores - Lista de frequência

N	Word	Freq.%	Lemmas
1	QUE	227	4,53
2	A	164	3,27
3	DE	150	2,99
4	E	143	2,85
5	O	134	2,67
6	É	120	2,39
7	NÃO	107	2,13
8	NÉ	95	1,89
9	VOCÊ	94	1,87
10	EU	80	1,59
11	SE	65	1,30
12	PARA	61	1,22
13	UMA	59	1,18
14	ASSIM	51	1,02
15	DO	50	1,00
16	AÍ	47	0,94
17	DA	46	0,92
18	UM	46	0,92
19	NA	44	0,88
20	ACHO	43	0,86
21	GENTE	42	0,84
22	PORQUE	40	0,80
23	COM	39	0,78
24	TEM	39	0,78
25	ALI	38	0,76
26	ELE	33	0,66
27	MAIS	33	0,66
28	ELA	32	0,64
29	ISSO	32	0,64

30	MAS	32	0,64
31	MUITO	31	0,62
32	FOI	29	0,58
33	AS	28	0,56
34	COMO	28	0,56
35	ERA	28	0,56
36	CUIABÁ	25	0,50
37	CUIABAN	25	0,50
38	EM	25	0,50
39	POR	24	0,48
40	ATÉ	22	0,44
41	ENTÃO	22	0,44
42	PESSOAS	22	0,44
43	VÊ	22	0,44
44	CASA	21	0,42
45	NÓS	20	0,40
46	TINHA	20	0,40
47	MESMO	19	0,38
48	NO	19	0,38
49	OS	19	0,38
50	CULTURA	18	0,36
51	TAMBÉM	18	0,36
52	JÁ	17	0,34
53	VAI	17	0,34
54	FAZER	16	0,32
55	MINHA	16	0,32
56	QUANDO	16	0,32
57	SER	16	0,32
58	SUA	15	0,30
59	COISA	14	0,28
60	HISTÓRI	14	0,28
61	OUTRO	14	0,28

62	PELA	14	0,28
63	AQUELA	13	0,26
64	FESTA	13	0,26
65	HOJE	13	0,26
66	LÁ	13	0,26
67	NOSSA	13	0,26
68	REPENTE	13	0,26
69	RUA	13	0,26
70	SÃO	13	0,26
71	BEM	12	0,24
72	DEPOIS	12	0,24
73	DOS	12	0,24
74	ESSE	12	0,24
75	MEIO	11	0,22
76	TUDO	11	0,22
77	AINDA	10	0,20
78	CENTRO	10	0,20
79	DIZER	10	0,20
80	ESSA	10	0,20
81	FALO	10	0,20
82	IGREJA	10	0,20
83	QUEM	10	0,20
84	SEI	10	0,20
85	SEM	10	0,20
86	VIDA	10	0,20
87	CARNAVA	9	0,18
88	CRIADA	9	0,18
89	DIZ	9	0,18
90	ERAM	9	0,18
91	FALA	9	0,18
92	FICOU	9	0,18
93	PASSA	9	0,18

94	PRA	9	0,18
95	TEMOS	9	0,18
96	À	8	0,16
97	CUIABAN8	8	0,16
98	EDUCAÇÃ	8	0,16
99	NADA	8	0,16
100	NAS	8	0,16
101	OUTROS	8	0,16
102	PATRIMÔ	8	0,16
103	SEU	8	0,16
104	TUDO	8	0,16
105	AGORA	7	0,14
106	AQUI	7	0,14
107	ELES	7	0,14
108	EXEMPLO	7	0,14
109	FICA	7	0,14
110	FORTE	7	0,14
111	FUI	7	0,14
112	HORAS	7	0,14
113	LADO	7	0,14
114	MIM	7	0,14
115	PARTE	7	0,14
116	PERDEU	7	0,14
117	PORTA	7	0,14
118	RIO	7	0,14
119	SANTO	7	0,14
120	SÓ	7	0,14
121	TRÊS	7	0,14
122	VIA	7	0,14
123	ANO	6	0,12
124	AQUELE	6	0,12
125	BASTANT	6	0,12

126	CARNE	6	0,12
127	CURURU	6	0,12
128	DÁ	6	0,12
129	DIA	6	0,12
130	FAZIA	6	0,12
131	IA	6	0,12
132	IR	6	0,12
133	ME	6	0,12
134	MOVIMEN	6	0,12
135	NEM	6	0,12
136	NOITE	6	0,12
137	PASSOU	6	0,12
138	PELO	6	0,12
139	PRINCIP	6	0,12
140	QUÊ	6	0,12
141	QUER	6	0,12
142	REALIDA	6	0,12
143	SENHOR	6	0,12
144	TELEVIS	6	0,12
145	VAMOS	6	0,12
146	VER	6	0,12
147	ABERTA	5	0,10
148	ALGUMA	5	0,10
149	ARROZ	5	0,10
150	BOLO	5	0,10
151	CACHORR	5	0,10
152	CASAS	5	0,10
153	CERTEZA	5	0,10
154	COLOCAR	5	0,10
155	COMIDA	5	0,10
156	DANÇAR	5	0,10
157	DINHEIR	5	0,10

158	DISSO 5	0,10	
159	ÉPOCA	5	0,10
160	ESTAR	5	0,10
161	FESTAS	5	0,10
162	IMPORTÂ	5	0,10
163	JEITO 5	0,10	
164	MEDO5	0,10	
165	MEU 5	0,10	
166	NOSSO	5	0,10
167	ONDE 5	0,10	
168	ORIGEM	5	0,10
169	PACU 5	0,10	
170	PESSOA	5	0,10
171	PODIA	5	0,10
172	PREFEIT	5	0,10
173	PROSTIT	5	0,10
174	RUAS 5	0,10	
175	SABE 5	0,10	
176	SIRIRI5	0,10	
177	TE 5	0,10	
178	TERMOS	5	0,10
179	VÓ 5	0,10	
180	ÁGUA4	0,08	
181	BOA 4	0,08	
182	CALOR	4	0,08
183	CHÁ 4	0,08	
184	CIDADE	4	0,08
185	COLOCA	4	0,08
186	CUIABAN	4	0,08
187	DENTRO	4	0,08
188	DONO4	0,08	
189	ENTROU	4	0,08

190	ESTÁ	4	0,08
191	FALAR	4	0,08
192	FALAVA	4	0,08
193	FOMOS	4	0,08
194	FOR	4	0,08
195	GRUPO	4	0,08
196	HORÁRIO	4	0,08
197	JOÃO	4	0,08
198	NOS	4	0,08
199	OUTRA	4	0,08
200	PERTO	4	0,08
201	PILÃO	4	0,08
202	PODE	4	0,08
203	POUCO	4	0,08
204	QUESTÃO	4	0,08
205	SABER	4	0,08
206	SEMPRE	4	0,08
207	TÁ	4	0,08
208	TARDE	4	0,08
209	TÊM	4	0,08
210	TEVE	4	0,08
211	TIA	4	0,08
212	VEIO	4	0,08
213	ZULMIRA	4	0,08
214	ACONTEC	3	0,06
215	ACREDIT	3	0,06
216	ANOS	3	0,06
217	AO	3	0,06
218	AQUELES	3	0,06
219	AQUILO	3	0,06
220	ÁRVORES	3	0,06
221	ÀS	3	0,06

222	BENEDIT	3	0,06
223	CARNAVA	3	0,06
224	CIMA 3	0,06	
225	COISAS	3	0,06
226	COMER	3	0,06
227	COMIA	3	0,06
228	COMUNID	3	0,06
229	CONDENA	3	0,06
230	CONSERV	3	0,06
231	CONTA	3	0,06
232	CONVERS	3	0,06
233	D 3	0,06	
234	DAS 3	0,06	
235	DONA 3	0,06	
236	ENCONTR	3	0,06
237	ESCOLA	3	0,06
238	ESCOLAS	3	0,06
239	ESSAS	3	0,06
240	ESSES 3	0,06	
241	ESTAVA	3	0,06
242	EXISTE	3	0,06
243	FAZ 3	0,06	
244	FINAL 3	0,06	
245	FORA 3	0,06	
246	FORMA	3	0,06
247	FOSSE	3	0,06
248	HISTORI	3	0,06
249	HISTÓRI	3	0,06
250	HOMENS	3	0,06
251	HONESTI	3	0,06
252	IGREJAS	3	0,06
253	LAVAR	3	0,06

254	LEMBRO	3	0,06
255	LIU 3		0,06
256	MAL 3		0,06
257	MEXE 3		0,06
258	MUITAS	3	0,06
259	MUNDO	3	0,06
260	NENHUM	3	0,06
261	NESSA	3	0,06
262	NÍVEL3		0,06
263	NUMERO	3	0,06
264	OITO 3		0,06
265	OURO 3		0,06
266	PAÇOCA	3	0,06
267	PARECE	3	0,06
268	PASSOS	3	0,06
269	PEGUEI	3	0,06
270	PEIXES	3	0,06
271	PORTINH	3	0,06
272	PRECISA	3	0,06
273	PRESENÇ	3	0,06
274	PRIMEIR	3	0,06
275	REALMEN	3	0,06
276	RECUAND	3	0,06
277	REGIÃO	3	0,06
278	RESPEIT	3	0,06
279	RESPEIT	3	0,06
280	ROSÁRIO	3	0,06
281	SAI 3		0,06
282	SAL 3		0,06
283	SECA 3		0,06
284	SETE 3		0,06
285	SEUS 3		0,06

286	SOBRE	3	0,06
287	TÃO 3	0,06	
288	TENHO	3	0,06
289	TER 3	0,06	
290	TIVE 3	0,06	
291	TODOS	3	0,06
292	VANEIRÃ	3	0,06
293	VEM 3	0,06	
294	VERGONH	3	0,06
295	VI 3	0,06	
296	VOLTA	3	0,06
297	ACHA 2	0,04	
298	ACONTEC	2	0,04
299	ALEGRIA	2	0,04
300	ALGUÉM	2	0,04
301	ALVARÁ	2	0,04
302	ANTES	2	0,04
303	ANTIGA	2	0,04
304	ANTIGAM	2	0,04
305	ANTIGOS	2	0,04
306	AQUELAS	2	0,04
307	ATRÁS	2	0,04
308	ATRAVÉS	2	0,04
309	AVÓ 2	0,04	
310	BAIXO	2	0,04
311	BANANA	2	0,04
312	BECO 2	0,04	
313	BLOCOS	2	0,04
314	BOM 2	0,04	
315	BONITA	2	0,04
316	BRINCAD	2	0,04
317	CAIR 2	0,04	

318	CAIU	2	0,04
319	CAMBADA	2	0,04
320	CARACTE	2	0,04
321	CARGO	2	0,04
322	CATEDRA	2	0,04
323	CHEGA	2	0,04
324	CHUVA	2	0,04
325	COCHO	2	0,04
326	COMEÇAR	2	0,04
327	COMEÇAR	2	0,04
328	COMEÇOU	2	0,04
329	CONTAR	2	0,04
330	CONVIDA	2	0,04
331	CORAGEM	2	0,04
332	COXIPÓ	2	0,04
333	CRIAÇÃO	2	0,04
334	DAÍ	2	0,04
335	DANÇAVA	2	0,04
336	DAQUI	2	0,04
337	DEIXA	2	0,04
338	DELA	2	0,04
339	DELE	2	0,04
340	DELEGAC	2	0,04
341	DELEGAD	2	0,04
342	DEMOLID	2	0,04
343	DESEDOC	2	0,04
344	DEVE	2	0,04
345	DIAS	2	0,04
346	DIFÍCIL	2	0,04
347	DINAMIT	2	0,04
348	ELAS	2	0,04
349	ENTENDE	2	0,04

350	ENTENDI	2	0,04
351	ENTRAR	2	0,04
352	ENTRE	2	0,04
353	EQUILÍB	2	0,04
354	ESPERAN	2	0,04
355	ESTA 2	0,04	
356	ESTADOS	2	0,04
357	ESTÃO	2	0,04
358	FACHADA	2	0,04
359	FALAM	2	0,04
360	FANTASI	2	0,04
361	FASE 2	0,04	
362	FAZENDO	2	0,04
363	FÉ 2	0,04	
364	FEDERAL	2	0,04
365	FEITA 2	0,04	
366	FESTEIR	2	0,04
367	FORMAL	2	0,04
368	FOTOGRA	2	0,04
369	FRITA 2	0,04	
370	GORDURA	2	0,04
371	GOSTA	2	0,04
372	GRANDE	2	0,04
373	GRANDES	2	0,04
374	HÁ 2	0,04	
375	HISTORI	2	0,04
376	HISTÓRI	2	0,04
377	HOMEM	2	0,04
378	HOUVE	2	0,04
379	IMAGEM	2	0,04
380	IMPÕEM	2	0,04
381	IMPOR	2	0,04

382	INTERES	2	0,04
383	INTERES	2	0,04
384	INTERES	2	0,04
385	INVADIU	2	0,04
386	JOGA 2	0,04	
387	LEMBRA	2	0,04
388	LOCAL	2	0,04
389	LÚCIDA	2	0,04
390	LUGARES	2	0,04
391	MARCO	2	0,04
392	MARIA	2	0,04
393	MELHOR	2	0,04
394	MISSA	2	0,04
395	MOMENTO	2	0,04
396	MORTE	2	0,04
397	MUDAR	2	0,04
398	MUITA	2	0,04
399	MULHERE	2	0,04
400	NINGUÉM	2	0,04
401	NOSSOS	2	0,04
402	NUMA	2	0,04
403	NÚMERO	2	0,04
404	OLHA 2	0,04	
405	OLHADIN	2	0,04
406	OLHAVA	2	0,04
407	OU 2	0,04	
408	OUTRAS	2	0,04
409	OUVI 2	0,04	
410	PAI 2	0,04	
411	PARALEL	2	0,04
412	PEDACIN	2	0,04
413	PEDE 2	0,04	

414	PEIXE 2	0,04	
415	PENSAR	2	0,04
416	PERSONA	2	0,04
417	PESSOAL	2	0,04
418	POIS 2	0,04	
419	POLÍTIC	2	0,04
420	PORTEIR	2	0,04
421	POUCOS	2	0,04
422	POVO 2	0,04	
423	PRAINHA	2	0,04
424	PROPRIE	2	0,04
425	PROVE	2	0,04
426	QUANTAS	2	0,04
427	QUATRO	2	0,04
428	RECEBER	2	0,04
429	RECEITA	2	0,04
430	RECEPTI	2	0,04
431	RESGATA	2	0,04
432	RIOS 2	0,04	
433	ROCINHA	2	0,04
434	ROSTO	2	0,04
435	SAMBA	2	0,04
436	SANTA	2	0,04
437	SEGUINT	2	0,04
438	SENHORA	2	0,04
439	SENTIDO	2	0,04
440	SERIEDA	2	0,04
441	SIMPLES	2	0,04
442	SINAL2	0,04	
443	SÍTIOS	2	0,04
444	SOCANDO	2	0,04
445	TAMANHO	2	0,04

446	TERIA2	0,04	
447	TERRA	2	0,04
448	TÍNHAMO	2	0,04
449	TIRAM	2	0,04
450	TIVESSE	2	0,04
451	TOMAR	2	0,04
452	TROUXE	2	0,04
453	VALOR	2	0,04
454	VALORIZ	2	0,04
455	VEZES	2	0,04
456	VIVER	2	0,04
457	VOLUNTÁ	2	0,04
458	ABAFADI	1	0,02
459	ABARROT	1	0,02
460	ABERTO	1	0,02
461	ABRE 1	0,02	
462	ABSURDA	1	0,02
463	ACABA	1	0,02
464	ACABAVA	1	0,02
465	ACHANDO	1	0,02
466	ACHAR	1	0,02
467	ACHOU	1	0,02
468	ACIMA	1	0,02
469	ACORDO	1	0,02
470	ACREDIT	1	0,02
471	ACREDIT	1	0,02
472	ADIANTE	1	0,02
473	ADOLESC	1	0,02
474	ADOLESC	1	0,02
475	ADOTOU	1	0,02
476	AGÜENTA	1	0,02
477	AGÜENTA	1	0,02

478	AI	1	0,02
479	AJUDOU	1	0,02
480	ALGUM	1	0,02
481	ALGUMAS	1	0,02
482	ALGUNS	1	0,02
483	ALIANÇA	1	0,02
484	ALIVIAD	1	0,02
485	ALMOÇO	1	0,02
486	ALTO	1	0,02
487	ANDAR	1	0,02
488	ANDAVA	1	0,02
489	ANIMAL	1	0,02
490	ANTIGAS	1	0,02
491	ANTIGO	1	0,02
492	AONDE	1	0,02
493	AOS	1	0,02
494	APARECE	1	0,02
495	APARECE	1	0,02
496	APARECE	1	0,02
497	APENAS	1	0,02
498	APOSENT	1	0,02
499	APRENDE	1	0,02
500	AR	1	0,02
501	ARQUITE	1	0,02
502	ARRECAD	1	0,02
503	ARRUDA	1	0,02
504	ASFALTO	1	0,02
505	ASPAS	1	0,02
506	ASSALTA	1	0,02
507	ASSINAR	1	0,02
508	ASSISTE	1	0,02
509	ATENDE	1	0,02

510	AUGE 1	0,02	
511	AUTORID	1	0,02
512	AUTORIZ	1	0,02
513	AUXILIA	1	0,02
514	AVÔ 1	0,02	
515	BAILE 1	0,02	
516	BAIRROS	1	0,02
517	BAIXADA	1	0,02
518	BANCO	1	0,02
519	BANDEIR	1	0,02
520	BASÍLIC	1	0,02
521	BATALHA	1	0,02
522	BEBIA	1	0,02
523	BEIRA	1	0,02
524	BELEZA	1	0,02
525	BOBAGEM	1	0,02
526	BOCA 1	0,02	
527	BONITAS	1	0,02
528	BONITO	1	0,02
529	BONS 1	0,02	
530	BRIGA	1	0,02
531	BUSCAR	1	0,02
532	BUZINA	1	0,02
533	CÁ 1	0,02	
534	CABARÉS	1	0,02
535	CABEÇA	1	0,02
536	CADA 1	0,02	
537	CALÇADAS	1	0,02
538	CANALIZ	1	0,02
539	CANAVAR	1	0,02
540	CANDIEI	1	0,02
541	CANTADO	1	0,02

542	CANTINH	1	0,02
543	CARA 1	0,02	
544	CARENTE	1	0,02
545	CARIOCA	1	0,02
546	CARNAVA	1	0,02
547	CARO 1	0,02	
548	CASADAS	1	0,02
549	CASARÃO	1	0,02
550	CASEIRA	1	0,02
551	CASO 1	0,02	
552	CATÓLIC	1	0,02
553	CEBOLA	1	0,02
554	CENTRAL	1	0,02
555	CERTAS	1	0,02
556	CHÁCARA	1	0,02
557	CHAPÉU	1	0,02
558	CHEGADA	1	0,02
559	CHEGARA	1	0,02
560	CHEIRIN	1	0,02
561	CICRANA	1	0,02
562	CIDADÃ	1	0,02
563	CINCO	1	0,02
564	CITA 1	0,02	
565	CITEI 1	0,02	
566	COISINH	1	0,02
567	COLOCÁ	1	0,02
568	COLOCO	1	0,02
569	COLOCOU	1	0,02
570	COME 1	0,02	
571	COMERCI	1	0,02
572	COMPART	1	0,02
573	COMPRAV	1	0,02

574	COMUM	1	0,02
575	CONCEPÇ	1	0,02
576	CONDIÇÃO	1	0,02
577	CONDUZI	1	0,02
578	CONFETE	1	0,02
579	CONFORM	1	0,02
580	CONFUND	1	0,02
581	CONFUSÃ	1	0,02
582	CONHECI	1	0,02
583	CONSEGU	1	0,02
584	CONSEGU	1	0,02
585	CONSEGU	1	0,02
586	CONSEGU	1	0,02
587	CONSERV	1	0,02
588	CONSIDE	1	0,02
589	CONSTRA	1	0,02
590	CONTADA	1	0,02
591	CONTAVA	1	0,02
592	CONTORN	1	0,02
593	CONTRAR	1	0,02
594	CONTRIB	1	0,02
595	CONVIDA	1	0,02
596	CONVIDA	1	0,02
597	CONVITE	1	0,02
598	CONVIVÊ	1	0,02
599	CONVIVI	1	0,02
600	CORRÊSS	1	0,02
601	CORTADA1	0,02	
602	CORTARA1	0,02	
603	COSTUMA	1	0,02
604	COSTUME	1	0,02
605	CPA	1	0,02

606	CRESCE	1	0,02
607	CRESCEN	1	0,02
608	CRIADO	1	0,02
609	CURSO	1	0,02
610	DADA 1	0,02	
611	DALI 1	0,02	
612	DAME 1	0,02	
613	DANÇA	1	0,02
614	DANÇO	1	0,02
615	DAQUELA	1	0,02
616	DAQUELE	1	0,02
617	DAR 1	0,02	
618	DECORRE	1	0,02
619	DEDICAÇ	1	0,02
620	DEGRADA	1	0,02
621	DEGRAU	1	0,02
622	DEI 1	0,02	
623	DEIXAVA	1	0,02
624	DELES	1	0,02
625	DEMOLID	1	0,02
626	DEMONST	1	0,02
627	DEMOS	1	0,02
628	DEPUTAD	1	0,02
629	DERAM	1	0,02
630	DESCOBE	1	0,02
631	DESCOBR	1	0,02
632	DESCONH	1	0,02
633	DESDE	1	0,02
634	DESERTO	1	0,02
635	DESFILÉ	1	0,02
636	DESFILÉ	1	0,02
637	DESORDE	1	0,02

638	DESPACH	1	0,02
639	DESSE	1	0,02
640	DESTAQU	1	0,02
641	DESVALO	1	0,02
642	DEU 1	0,02	
643	DEZ 1	0,02	
644	DIFEREN	1	0,02
645	DIGA 1	0,02	
646	DISSERA	1	0,02
647	DIZIA 1	0,02	
648	DÓI 1	0,02	
649	DOIS 1	0,02	
650	DOMINGO	1	0,02
651	DONOS	1	0,02
652	DROGADO	1	0,02
653	DROGAS	1	0,02
654	DURANTE	1	0,02
655	EDUCADO	1	0,02
656	ELEMENT	1	0,02
657	ENCAMIN	1	0,02
658	ENCERRA	1	0,02
659	ENCHARC	1	0,02
660	ENCONTR	1	0,02
661	ENGANO	1	0,02
662	ENGANOU	1	0,02
663	ENGENHE	1	0,02
664	ENGROSS	1	0,02
665	ENSINA	1	0,02
666	ENSINAM	1	0,02
667	ENSINAR	1	0,02
668	ENSINO	1	0,02
669	ENTENDI	1	0,02

670	ENTRAM	1	0,02
671	ENTRAVA	1	0,02
672	ENTREGA	1	0,02
673	ENTREVI	1	0,02
674	ENXERGA	1	0,02
675	ESCADAR	1	0,02
676	ESCALÃO	1	0,02
677	ESCUTA	1	0,02
678	ESCUTAN	1	0,02
679	ESCUTAR	1	0,02
680	ESCUTEI	1	0,02
681	ESFAREL	1	0,02
682	ESPAÇO	1	0,02
683	ESPELHO	1	0,02
684	ESPERAN	1	0,02
685	ESQUEMA	1	0,02
686	ESQUINA	1	0,02
687	ESSÊNCI	1	0,02
688	ESTIMAÇ	1	0,02
689	ESTRUTU	1	0,02
690	EXERCID	1	0,02
691	EXISTEM	1	0,02
692	EXTERNA	1	0,02
693	FALANDO	1	0,02
694	FALEI I	0,02	
695	FAMÍLIA	1	0,02
696	FANTÁST	1	0,02
697	FARINHA	1	0,02
698	FAROFA	1	0,02
699	FARTURA	1	0,02
700	FATIAS	1	0,02
701	FAZIAM	1	0,02

702	FEIO 1	0,02	
703	FEIRA 1	0,02	
704	FEIRAS	1	0,02
705	FEITO 1	0,02	
706	FELICID	1	0,02
707	FERVE	1	0,02
708	FEZ 1	0,02	
709	FICAM	1	0,02
710	FICANDO	1	0,02
711	FICO 1	0,02	
712	FIGURA	1	0,02
713	FILA 1	0,02	
714	FILHA 1	0,02	
715	FILHOS	1	0,02
716	FIQUEI	1	0,02
717	FISCAL	1	0,02
718	FIZEMOS	1	0,02
719	FLORES	1	0,02
720	FORAM	1	0,02
721	FORRADO	1	0,02
722	FRACOS	1	0,02
723	FRANCO	1	0,02
724	FRENTE	1	0,02
725	FREQÜEN	1	0,02
726	FRIO 1	0,02	
727	FRITO 1	0,02	
728	FUGIDA	1	0,02
729	FULANA	1	0,02
730	FULANO	1	0,02
731	FUMA 1	0,02	
732	FUNCION	1	0,02
733	FUTURO	1	0,02

734	GAZETA	1	0,02
735	GERENTE	1	0,02
736	GONÇALO	1	0,02
737	GOSTARI	1	0,02
738	GOSTOSA	1	0,02
739	GOSTOU	1	0,02
740	GRAÇA	1	0,02
741	GROSSO	1	0,02
742	GUARDAR	1	0,02
743	GUIA 1	0,02	
744	HOMENAG	1	0,02
745	HOMENAG	1	0,02
746	HONRA	1	0,02
747	HORA 1	0,02	
748	HUMILDE		0,02
749	IDENTID	1	0,02
750	IGUAL	1	0,02
751	IMPORTA	1	0,02
752	INCLUSI	1	0,02
753	INDICAS	1	0,02
754	INDO 1	0,02	
755	INFÂNCI	1	0,02
756	INFELIZ	1	0,02
757	INFERNO	1	0,02
758	INFINIT	1	0,02
759	INFORMA	1	0,02
760	INTERES	1	0,02
761	INTERNA	1	0,02
762	INTRODU	1	0,02
763	INVADEM	1	0,02
764	IREM 1	0,02	
765	IRMÃO	1	0,02

766	ISAAC	1	0,02
767	ISABEL	1	0,02
768	JANEIRO	1	0,02
769	JANELA	1	0,02
770	JUDAS	1	0,02
771	JUIZ 1	0,02	
772	JUNTARA	1	0,02
773	JUNTO	1	0,02
774	JUNTOU	1	0,02
775	LARANJA	1	0,02
776	LATA 1	0,02	
777	LEITO 1	0,02	
778	LENÇÓIS	1	0,02
779	LEVAR	1	0,02
780	LEVAVA	1	0,02
781	LIMITAD	1	0,02
782	LIMPA	1	0,02
783	LINGUAJ	1	0,02
784	LIVRARI	1	0,02
785	LO 1	0,02	
786	LOUVOR	1	0,02
787	LUGAR	1	0,02
788	LUZ 1	0,02	
789	MÃE 1	0,02	
790	MAGOAND	1	0,02
791	MAIOR	1	0,02
792	MANDAR	1	0,02
793	MANTEIG	1	0,02
794	MARCADO	1	0,02
795	MARCANT	1	0,02
796	MARCENA	1	0,02
797	MASCARA	1	0,02

798	MÁSCARA	1	0,02
799	MASSACR	1	0,02
800	MATAS	1	0,02
801	MATO1	0,02	
802	MATRIZ	1	0,02
803	MEDIANT	1	0,02
804	MEDIDA	1	0,02
805	MEIA 1	0,02	
806	MENINO	1	0,02
807	MENINOS	1	0,02
808	MENOS	1	0,02
809	MESA 1	0,02	
810	MESAS	1	0,02
811	MESMA	1	0,02
812	MINAS	1	0,02
813	MINHAS	1	0,02
814	MÍNIMO	1	0,02
815	MOLA 1	0,02	
816	MORA	1	0,02
817	MORADA	1	0,02
818	MORAVA	1	0,02
819	MORO	1	0,02
820	MOROU	1	0,02
821	MORRO	1	0,02
822	MORTO	1	0,02
823	MOSTRA	1	0,02
824	MOVIMEN	1	0,02
825	MUDARIA	1	0,02
826	MUITOS	1	0,02
827	NAQUELA	1	0,02
828	NAQUELA	1	0,02
829	NEGATIV	1	0,02

830	NEGOCIO	1	0,02
831	NENHUMA	1	0,02
832	NESSE	1	0,02
833	NISSO 1	0,02	
834	NOME 1	0,02	
835	NORTEAD	1	0,02
836	NOTRE	1	0,02
837	NOVE 1	0,02	
838	NUNCA	1	0,02
839	OFENDER	1	0,02
840	OLHAR	1	0,02
841	ONZE 1	0,02	
842	ORDENAÇ	1	0,02
843	PACOS	1	0,02
844	PACUS	1	0,02
845	PAGA 1	0,02	
846	PAGAVA	1	0,02
847	PAIS 1	0,02	
848	PALAVRA	1	0,02
849	PALCO	1	0,02
850	PAPEL	1	0,02
851	PARALEL	1	0,02
852	PARENTE	1	0,02
853	PARIS 1	0,02	
854	PARTICI	1	0,02
855	PARTIR	1	0,02
856	PÁSCOA	1	0,02
857	PASSADO	1	0,02
858	PASSAM	1	0,02
859	PASSAR	1	0,02
860	PASSAVA	1	0,02
861	PASSEAR	1	0,02

862	PASSEIO	1	0,02
863	PASSEIO	1	0,02
864	PÁTRIA	1	0,02
865	PEDAÇOS	1	0,02
866	PEDIR 1	0,02	
867	PEDIU 1	0,02	
868	PEDRA	1	0,02
869	PEDRAS	1	0,02
870	PEDRO	1	0,02
871	PEITO 1	0,02	
872	PEIXINH	1	0,02
873	PELAS	1	0,02
874	PELOS	1	0,02
875	PENSA	1	0,02
876	PENSE	1	0,02
877	PENSO	1	0,02
878	PERCEBE	1	0,02
879	PERCEBE	1	0,02
880	PERDE	1	0,02
881	PERDEMO	1	0,02
882	PERDEND	1	0,02
883	PERDI 1	0,02	
884	PERGUNT	1	0,02
885	PERGUNT	1	0,02
886	PERNAS	1	0,02
887	PESSOAL	1	0,02
888	PINTADO	1	0,02
889	PLANEJA	1	0,02
890	PLANTA	1	0,02
891	PODEM	1	0,02
892	PODER	1	0,02
893	POLÍTIC	1	0,02

894	PONTA	1	0,02
895	PONTO	1	0,02
896	PORTAIS	1	0,02
897	POUQUIN	1	0,02
898	POVOAS	1	0,02
899	PRAÇA	1	0,02
900	PRÁTICA	1	0,02
901	PRECISA	1	0,02
902	PRECISA	1	0,02
903	PRÉDIO	1	0,02
904	PRÉDIOS	1	0,02
905	PREJUDI	1	0,02
906	PREJUDI	1	0,02
907	PREOCUP	1	0,02
908	PREPARA	1	0,02
909	PREPARA	1	0,02
910	PRIMEIR	1	0,02
911	PRIMO	1	0,02
912	PROBLEM	1	0,02
913	PROCISS	1	0,02
914	PROF 1	0,02	
915	PROFESS	1	0,02
916	PROJEÇÃO	1	0,02
917	PROJETO	1	0,02
918	PRÓPRIA	1	0,02
919	PROTEGE	1	0,02
920	PSICÓLO	1	0,02
921	PUXOU	1	0,02
922	QUALQUE	1	0,02
923	QUARTAS	1	0,02
924	QUENTE	1	0,02
925	QUERIAM	1	0,02

926	QUERO	1	0,02
927	QUINZE	1	0,02
928	RAINHA	1	0,02
929	REALIZA	1	0,02
930	RECENTE	1	0,02
931	RECORTE	1	0,02
932	RECUPER	1	0,02
933	RECUPER	1	0,02
934	REFEREN	1	0,02
935	REFLETE	1	0,02
936	REI 1	0,02	
937	REIZINH	1	0,02
938	RELACIO1	0,02	
939	REMEDIN	1	0,02
940	RESGATA	1	0,02
941	RESGATE	1	0,02
942	RESOLVE	1	0,02
943	RESPEIT	1	0,02
944	RESPIRA	1	0,02
945	RESTAUR	1	0,02
946	RESTAUR	1	0,02
947	RESTRICÇ	1	0,02
948	REVERTE	1	0,02
949	REVITAL	1	0,02
950	REVOLTA	1	0,02
951	REVOLTA	1	0,02
952	RIBEIRI	1	0,02
953	RICARDO	1	0,02
954	RIDICUL	1	0,02
955	RÍGIDA	1	0,02
956	RISOS 1	0,02	
957	ROSA 1	0,02	

958	RURAL	1	0,02
959	SÁBADO	1	0,02
960	SABENDO	1	0,02
961	SABIA	1	0,02
962	SABOR	1	0,02
963	SADIA	1	0,02
964	SAIA 1	0,02	
965	SALA 1	0,02	
966	SATISFA	1	0,02
967	SECRETÁ	1	0,02
968	SEIS 1	0,02	
969	SEMANA	1	0,02
970	SENTAR	1	0,02
971	SENTIR	1	0,02
972	SENTIU	1	0,02
973	SERVIA	1	0,02
974	SERVIDA	1	0,02
975	SERVIR	1	0,02
976	SETEMBR	1	0,02
977	SEVERA	1	0,02
978	SEXTA	1	0,02
979	SIM 1	0,02	
980	SÍTIO 1	0,02	
981	SOBE 1	0,02	
982	SOBREPU	1	0,02
983	SOBREVI	1	0,02
984	SOL 1	0,02	
985	SOLUÇÃO	1	0,02
986	SORRIR	1	0,02
987	SOU 1	0,02	
988	SOUBE	1	0,02
989	SOUBEMO	1	0,02

990	SUFICIE	1	0,02
991	SULISTA	1	0,02
992	SULISTA	1	0,02
993	SUPERIO	1	0,02
994	SURGIR	1	0,02
995	SURGIRA	1	0,02
996	TA 1	0,02	
997	TADEU	1	0,02
998	TAL 1	0,02	
999	TANTO	1	0,02
1000	TEATRO	1	0,02
1001	TELHADO	1	0,02
1002	TENTAMO	1	0,02
1003	TENTARA	1	0,02
1004	TENTARI	1	0,02
1005	TENTATI	1	0,02
1006	TENTOU	1	0,02
1007	TERMINA	1	0,02
1008	TIRAR	1	0,02
1009	TIROU	1	0,02
1010	TITÃ 1	0,02	
1011	TIVEMOS	1	0,02
1012	TIVERAM	1	0,02
1013	TIVÉSSE	1	0,02
1014	TOCA 1	0,02	
1015	TODAS	1	0,02
1016	TOMANDO	1	0,02
1017	TONA 1	0,02	
1018	TOTAL	1	0,02
1019	TOTALME	1	0,02
1020	TOURADA	1	0,02
1021	TRABALH	1	0,02

1022	TRABALH	1	0,02
1023	TRANSFO	1	0,02
1024	TRANSIT	1	0,02
1025	TRANSPO	1	0,02
1026	TRANSPO	1	0,02
1027	TRAZ 1	0,02	
1028	TRAZEND	1	0,02
1029	TRAZER	1	0,02
1030	TRILHOS	1	0,02
1031	TRISTE	1	0,02
1032	TRISTEZ	1	0,02
1033	TROCA	1	0,02
1034	TROCAR	1	0,02
1035	TUBRE	1	0,02
1036	TURISTA	1	0,02
1037	UFIRMO	1	0,02
1038	UFMT 1	0,02	
1039	UMAS 1	0,02	
1040	ÚNICA	1	0,02
1041	UNIVERS	1	0,02
1042	URBANA	1	0,02
1043	USANDO	1	0,02
1044	USAVA	1	0,02
1045	VALIA	1	0,02
1046	VALORIZ	1	0,02
1047	VALORIZ	1	0,02
1048	VALORIZ	1	0,02
1049	VALORIZ	1	0,02
1050	VÃO 1	0,02	
1051	VEJO 1	0,02	
1052	VELHO	1	0,02
1053	VENDA	1	0,02

1054	VEZ	1	0,02
1055	VIAJA	1	0,02
1056	VIERAM	1	0,02
1057	VIROU	1	0,02
1058	VIU	1	0,02
1059	VOVÓ	1	0,02
1060	ZONA	1	0,02

Vera – Lista de frequência

N	Word	Freq.	%	Lemmas
1	E	26	3,46	
2	A	24	3,19	
3	DE	19	2,53	
4	QUE	18	2,39	
5	NÃO	16	2,13	
6	O	16	2,13	
7	ELES	15	1,99	
8	AS	12	1,60	
9	EU	11	1,46	
10	MAS	11	1,46	
11	ERA	10	1,33	
12	FAMÍLIA	10	1,33	
13	GENTE	9	1,20	
14	OS	8	1,06	
15	PARA	8	1,06	
16	COM	7	0,93	
17	É	7	0,93	
18	NA	7	0,93	
19	TINHA	7	0,93	
20	EM	6	0,80	
21	MAIS	6	0,80	

22	PRA	6	0,80
23	PROGRESSO	6	0,80
24	DAS	5	0,66
25	NO	5	0,66
26	NÓS	5	0,66
27	SE	5	0,66
28	SÓ	5	0,66
29	TAMBÉM	5	0,66
30	TEMPO	5	0,66
31	CUIABÁ	4	0,53
32	DA	4	0,53
33	FAMÍLIAS	4	0,53
34	MUITO	4	0,53
35	QUANDO	4	0,53
36	SOU	4	0,53
37	TRADIÇÃO	4	0,53
38	TUDO	4	0,53
39	UM	4	0,53
40	UMA	4	0,53
41	VOCÊ	4	0,53
42	AQUI	3	0,40
43	BEM	3	0,40
44	CÁ	3	0,40
45	CHEGARAM	3	0,40
46	CHIMARRÃO	3	0,40
47	DINHEIRO	3	0,40
48	DO	3	0,40
49	ESPECIALMENTE	3	0,40
50	FOI	3	0,40
51	HOJE	3	0,40
52	LÁ	3	0,40
53	MAMÃE	3	0,40

54	MENINA		3	0,40
55	POR	3		0,40
56	RÁPIDO		3	0,40
57	SER	3		0,40
58	TEM	3		0,40
59	TROUXERAM		3	0,40
60	VIERAM		2	0,27
62	ARROZ		2	0,27
63	ASSALTO	2		0,27
64	BANANA		2	0,27
65	BENEDITO	2		0,27
66	BRANCA		2	0,27
67	BRIGA		2	0,27
68	COMER		2	0,27
69	CONDIÇÕES	2		0,27
70	CULTURA	2		0,27
71	DELES		2	0,27
72	DESDE		2	0,27
73	DIFERENTE	2		0,27
74	ERRADO		2	0,27
75	ESQUISITO	2		0,27
76	ESTÁ	2		0,27
77	ESTRADAS	2		0,27
78	FESTAS		2	0,27
79	HAVIA		2	0,27
80	HOMENS		2	0,27
81	IRMÃOS		2	0,27
82	MÃE	2		0,27
83	MESES		2	0,27
84	MESMO		2	0,27
85	MEU	2		0,27
86	MUDOU		2	0,27

87	MUITA		2	0,27
88	NADA	2		0,27
89	NOSSA		2	0,27
90	NOSSO		2	0,27
91	NOSSOS		2	0,27
92	OU	2		0,27
93	OUTROS		2	0,27
94	PAI	2		0,27
95	PERIFERIA	2		0,27
96	PODE	2		0,27
97	RIO	2		0,27
98	SÃO	2		0,27
99	SERÁ	2		0,27
100	SULISTAS	2		0,27
101	TERRA		2	0,27
102	TINHAM		2	0,27
103	VANEIRÃO	2		0,27
104	VEZES		2	0,27
105	ACHAM		1	0,13
106	ACHEI		1	0,13
107	ACONTECENDO		1	0,13
108	ACONTECER		1	0,13
109	AFRICANO	1		0,13
110	AGORA		1	0,13
111	AJEITAVAM	1		0,13
112	AJUDAR		1	0,13
113	ALI	1		0,13
114	ALMOÇAVA	1		0,13
115	AMAR		1	0,13
116	ANÁGUA		1	0,13
117	ANIMAIS	1		0,13
118	ANOS	1		0,13

119	ANTES		1	0,13
120	ÀS	1		0,13
121	ASFALTO	1		0,13
122	ATÉ	1		0,13
123	ATRASADA	1		0,13
124	BANHO		1	0,13
125	BOA	1		0,13
126	BOAS	1		0,13
127	BOLICHO	1		0,13
128	BOLINHO	1		0,13
129	BOMBACHAS		1	0,13
130	BONITO		1	0,13
131	BOTAS		1	0,13
132	BRIGAS		1	0,13
133	BRINCADEIRAS		1	0,13
134	BURACO		1	0,13
135	CADA	1		0,13
136	CALÇADA	1		0,13
137	CALOR		1	0,13
138	CANJICA	1		0,13
139	CARNE		1	0,13
140	CASA	1		0,13
141	CAUSA		1	0,13
142	CENTRO		1	0,13
143	CERTO		1	0,13
144	CHEGOU		1	0,13
145	CHEIA		1	0,13
146	CHEIAS		1	0,13
147	CHUVA		1	0,13
148	CIDADE		1	0,13
149	CIVILIZAÇÃO		1	0,13
150	COISA		1	0,13

151	COISAS	1	0,13
152	COLONIZADORAS	1	0,13
153	COMIDA	1	0,13
154	COMO	1	0,13
155	COMPENSOU	1	0,13
156	COMPRIDAS	1	0,13
157	CONHECE	1	0,13
158	CONHECI	1	0,13
159	CONSEGUIAM	1	0,13
160	CONVERSAVA	1	0,13
161	CONVIDAM	1	0,13
162	CORRO	1	0,13
163	COSTUMES	1	0,13
164	COSTURAVA	1	0,13
165	COXIPÓ	1	0,13
166	COZINHA	1	0,13
167	COZINHAR	1	0,13
168	CRIADA	1	0,13
169	CRIANÇA	1	0,13
170	CRIANÇAS	1	0,13
171	CRIEI	1	0,13
172	CTGS	1	0,13
173	CUIABANO	1	0,13
174	CURTIR	1	0,13
175	CURURU	1	0,13
176	CUSTAVA	1	0,13
177	DANÇAR	1	0,13
178	DANÇAREM	1	0,13
179	DANÇÁVAMOS	1	0,13
180	DAQUELE	1	0,13
181	DEIXAVA	1	0,13
182	DEIXAVAM	1	0,13

183	DELEGACIA	1	0,13
184	DEMORAVA	1	0,13
185	DERRUBA	1	0,13
186	DESBRAVAR	1	0,13
187	DESCENDENTE	1	0,13
188	DESTRÓI	1	0,13
189	DEUS	1	0,13
190	DIFÍCIL	1	0,13
191	DIVINO	1	0,13
192	DIZEM	1	0,13
193	DIZIA	1	0,13
194	DOIS	1	0,13
195	DOMINGO	1	0,13
196	DROGA	1	0,13
197	ENFIM	1	0,13
198	ENSINAR	1	0,13
199	ENTÃO	1	0,13
200	ERAM	1	0,13
201	ÉRAMOS	1	0,13
202	ESCURO	1	0,13
203	ESPIRRAVA	1	0,13
204	ESSE	1	0,13
205	ESTA	1	0,13
206	ESTE	1	0,13
207	ESTUDAR	1	0,13
208	ESTUDAVA	1	0,13
209	EXISTE	1	0,13
210	EXISTIA	1	0,13
211	FALA	1	0,13
212	FALAM	1	0,13
213	FALAR	1	0,13
214	FALAVA	1	0,13

215	FAROFA	1	0,13
216	FEIJÃO	1	0,13
217	FIADO	1	0,13
218	FICAVAM	1	0,13
219	FORA	1	0,13
220	FORAM	1	0,13
221	FRANCISQUITOS	1	0,13
222	FREQÜENTAR	1	0,13
223	FRESQUINHO	1	0,13
224	FRITAR	1	0,13
225	FUI	1	0,13
226	FURTOS	1	0,13
227	GALINHA	1	0,13
228	GOSTAVA	1	0,13
229	GOSTEI	1	0,13
230	GRANDES	1	0,13
231	GRAU	1	0,13
232	GUARANÁ	1	0,13
233	IAM	1	0,13
234	IGREJA	1	0,13
235	IMAGINA	1	0,13
236	ÍNDIO	1	0,13
237	INTENSAMENTE	1	0,13
238	IR	1	0,13
239	IRMÃO	1	0,13
240	ISSO	1	0,13
241	JÁ	1	0,13
242	JEITO	1	0,13
243	JOEL	1	0,13
244	JUNHO	1	0,13
246	LEMBRA	1	0,13
247	LEVAVA	1	0,13

248	LIDA	1	0,13
249	LÍNGUA		0,13
250	LIXO	1	0,13
251	LUGAR		0,13
252	MAIORIA	1	0,13
253	MATA	1	0,13
254	ME	1	0,13
255	MENINO		0,13
256	MENOS		0,13
257	MESMA		0,13
258	MEUS	1	0,13
259	MIGRANTES	1	0,13
260	MINHA		0,13
261	MISTURAVA	1	0,13
262	MODIFICAÇÕES	1	0,13
263	MODO		0,13
264	MORANDO	1	0,13
265	MORAR		0,13
266	MORENOS	1	0,13
267	MOROU		0,13
268	MORTE		0,13
269	MOSTROU	1	0,13
270	MOVIMENTAÇÃO	1	0,13
271	MUDANÇAS	1	0,13
272	MUITAS		0,13
273	MULHERES	1	0,13
274	MUNDO		0,13
275	NAS	1	0,13
276	NASCI		0,13
277	NINGUÉM	1	0,13
278	NORTÃO		0,13
279	NOSSAS		0,13

280	NUNCA		1	0,13
281	OUTRA		1	0,13
282	OUTRAS		1	0,13
283	OUTRO		1	0,13
284	PACU	1		0,13
285	PASSAR		1	0,13
287	PEIXE	1		0,13
288	PENA	1		0,13
289	PENSA		1	0,13
290	PENSAR		1	0,13
291	PEQUENAS	1		0,13
292	PEQUENOS	1		0,13
293	PERTO		1	0,13
294	PESSOAS	1		0,13
295	PIOR	1		0,13
296	POIS	1		0,13
297	PORTUGUÊS	1		0,13
298	PREFIRO	1		0,13
299	PRIMALHADA		1	0,13
300	PROFESSORA		1	0,13
301	QUARESMA	1		0,13
302	QUARTA		1	0,13
303	QUASE		1	0,13
304	QUEIMA		1	0,13
305	QUENTE		1	0,13
306	RALADO		1	0,13
307	RAPAZIADA	1		0,13
308	REALIDADE	1		0,13
309	RESOLVIA	1		0,13
310	REUNIÕES	1		0,13
311	RIOS	1		0,13
312	RIVAL		1	0,13

313	RUIM	1	0,13	
314	SABIA		1	0,13
315	SAIAS	1	0,13	
316	SAUDADE	1	0,13	
317	SEGUNDA	1	0,13	
318	SEGUNDO	1	0,13	
319	SEI	1	0,13	
320	SEIS	1	0,13	
321	SEM	1	0,13	
322	SI	1	0,13	
323	SIRIRI	1	0,13	
324	SOMOS		1	0,13
325	SOSSEGO	1	0,13	
326	SUL	1	0,13	
327	TAL	1	0,13	
328	TAREFAS	1	0,13	
329	TCHÁ	1	0,13	
330	TELA	1	0,13	
331	TENHO		1	0,13
332	TÍNHAMOS	1	0,13	
333	TODA	1	0,13	
334	TODO	1	0,13	
335	TOMAR		1	0,13
336	TOMAVA		1	0,13
337	TRABALHADORES	1	0,13	
338	TRABALHO	1	0,13	
339	TRANQÜILIDADE	1	0,13	
340	TRAZEREM	1	0,13	
341	TRAZIAM	1	0,13	
342	TRÊS	1	0,13	
343	TROUXE		1	0,13
344	TU	1	0,13	

345	UNS	1	0,13
346	USAM	1	0,13
347	VALEU	1	0,13
348	VEIO	1	0,13
349	VERA	1	0,13
350	VEZ	1	0,13
351	VÍAMOS	1	0,13
352	VIDA	1	0,13
353	VINHAM	1	0,13
354	VIOLÊNCIA	1	0,13
355	VISITAR	1	0,13
356	VISTO	1	0,13
357	VIVER	1	0,13
358	VOTE	1	0,13
359	VOVÓ	1	0,13

b) Gauchos

Alzira – Lista de frequência

N	Word	Freq.	%	Lemmas
1	DE	22	3,54	
2	QUE	21	3,38	
3	A	19	3,05	
4	E	16	2,57	
5	O	16	2,57	
6	É	15	2,41	
7	NÃO	12	1,93	
8	MAS	11	1,77	
9	PARA	10	1,61	
10	EM	8	1,29	
11	EU	8	1,29	

12	AS	7	1,13	
13	DOS	7	1,13	
14	MEU	7	1,13	
15	CUIABÁ	6	0,96	
16	DO	6	0,96	
17	MINHA		6	0,96
18	NÓS	6	0,96	
19	OS	6	0,96	
20	SÃO	6	0,96	
21	UMA	6	0,96	
22	COM	5	0,80	
23	ISSO	5	0,80	
24	ME	5	0,80	
25	AQUI	4	0,64	
26	COMO		4	0,64
27	CUIABANOS	4	0,64	
28	DA	4	0,64	
29	ERA	4	0,64	
30	FILHOS	4	0,64	
31	MARIDO	4	0,64	
32	NO	4	0,64	
33	POR	4	0,64	
34	QUANTO	4	0,64	
35	TEMPO		4	0,64
36	ACHO	3	0,48	
37	AINDA		3	0,48
38	ASSIM		3	0,48
39	CASA	3	0,48	
40	COSTUMES	3	0,48	
41	ELES	3	0,48	
42	GAÚCHOS	3	0,48	
43	GENTE		3	0,48

44	LÁ	3	0,48	
45	MEIO	3	0,48	
46	MELHOR	3	0,48	
47	MUITO		3	0,48
48	NA	3	0,48	
49	NOSSO		3	0,48
50	NOSSOS	3	0,48	
51	PELO	3	0,48	
52	SE	3	0,48	
53	SEI	3	0,48	
54	VOCÊ	3	0,48	
55	APESAR	2	0,32	
56	CALOR		2	0,32
57	CASINHA	2	0,32	
58	CHURRASCO		2	0,32
59	CIDADE	2	0,32	
60	COMIDA	2	0,32	
61	CUIABANA	2	0,32	
62	CUIABANO	2	0,32	
63	CULTURA	2	0,32	
64	DAS	2	0,32	
65	DIFÍCIL	2	0,32	
66	ESPECIALMENTE2		0,32	
67	ESTADO	2	0,32	
68	GOSTO		2	0,32
69	GRANDE	2	0,32	
70	HÁ	2	0,32	
71	HÁBITOS	2	0,32	
72	JÁ	2	0,32	
73	MAIORIA	2	0,32	
74	MAIS	2	0,32	
75	MANEIRA	2	0,32	

76	MORAR		2	0,32
77	MUDEI		2	0,32
78	MUNDO		2	0,32
79	NOS	2		0,32
80	NOSSA		2	0,32
81	NOSSAS	2		0,32
82	OU	2		0,32
83	PORÉM		2	0,32
84	PORQUE	2		0,32
85	PREFIRO	2		0,32
86	QUANDO	2		0,32
87	QUASE		2	0,32
88	QUERÍAMOS2			0,32
89	RAÇAS		2	0,32
90	RESPONSÁVEIS2			0,32
91	SEMPRE	2		0,32
92	SUL	2		0,32
93	TAMBÉM	2		0,32
94	TEMOS		2	0,32
95	TENHO		2	0,32
96	TRABALHO	2		0,32
97	TRADIÇÃO	2		0,32
98	À	1		0,16
99	ACEITAR	1		0,16
100	ACONTECE	1		0,16
101	AGIR	1		0,16
102	ALGUMAS	1		0,16
103	ALTO	1		0,16
104	ALZIRA	1		0,16
105	AMBIÇÃO	1		0,16
106	AMIGOS	1		0,16
107	AO	1		0,16

108	AOS	1	0,16
109	AQUILO	1	0,16
110	ÀS	1	0,16
111	ATÉ	1	0,16
112	BANANA	1	0,16
113	BONITA	1	0,16
114	BRINCAVAM	1	0,16
115	CARNE	1	0,16
116	CHEGUEI	1	0,16
117	CHIMARRÃO	1	0,16
118	CHORAVA	1	0,16
119	CHURRASCARIAS	1	0,16
120	CIRCUNSTÂNCIAS	1	0,16
121	COISAS	1	0,16
122	COLÉGIO	1	0,16
123	COLHE	1	0,16
124	COLHEITA	1	0,16
125	COMI	1	0,16
126	COMPLETAMENTE	1	0,16
127	COMPRAR	1	0,16
128	CONSEGUIMOS	1	0,16
129	CONSEGUIR	1	0,16
130	CONSEGUIRMOS	1	0,16
131	CONTRA	1	0,16
132	CONVENCE	1	0,16
133	CRIANÇA	1	0,16
134	CRIANDO	1	0,16
135	CTGS	1	0,16
136	CUIDAVA	1	0,16
137	CURURU	1	0,16
138	DANÇAS	1	0,16
139	DAR	1	0,16

140	DAVA	1	0,16
141	DECISÕES	1	0,16
142	DELÍCIA	1	0,16
143	DEMANDA	1	0,16
144	DENTRO	1	0,16
145	DESCENDENTE	1	0,16
146	DESEJO	1	0,16
147	DESENVOLVIMENT+1		0,16
148	DESMATAMENTO1		0,16
149	DESSAS	1	0,16
150	DESTE	1	0,16
151	DEVEMOS	1	0,16
152	DIFERENTE	1	0,16
153	DIFERENTES	1	0,16
154	DINHEIRINHO	1	0,16
155	DIZEM	1	0,16
156	DIZIA	1	0,16
157	DOIS	1	0,16
158	DUAS	1	0,16
159	EDUCAÇÃO	1	0,16
160	EDUCAR	1	0,16
161	EGOÍSTA	1	0,16
162	ELAS	1	0,16
163	EMBORA	1	0,16
164	ENCARAR	1	0,16
165	ENCONTRAMOS	1	0,16
166	ENSINAVAM	1	0,16
167	ENSINO	1	0,16
168	ENTROSAMENTO1		0,16
169	ESCOLAS	1	0,16
170	ESPERA	1	0,16
171	ESSES	1	0,16

172	ESTAMOS	1	0,16
173	ESTOU		1 0,16
174	ESTUDAM	1	0,16
175	EUROPÉIAS	1	0,16
176	FALAR		1 0,16
177	FAMÍLIA	1	0,16
178	FAROFA	1	0,16
179	FAZER		1 0,16
180	FICAR	1	0,16
181	FILHA	1	0,16
182	FILHAS	1	0,16
183	FOI	1	0,16
184	FOR	1	0,16
185	FORAM		1 0,16
186	FORMA		1 0,16
187	FREQÜENTAMOS1		0,16
188	FRITO	1	0,16
189	GASOLINA	1	0,16
190	GAÚCHA	1	0,16
191	GONÇALO	1	0,16
192	GOSTAR	1	0,16
193	GOSTARIA	1	0,16
194	GOSTEI	1	0,16
195	HABITANTES		1 0,16
196	HAYER		1 0,16
197	ÍNDIOS	1	0,16
198	LEMBRO	1	0,16
199	LENTA		1 0,16
200	LENTOS	1	0,16
201	LEVARAM	1	0,16
202	LOS	1	0,16
203	LUCRO		1 0,16

204	MADEIRA	1	0,16
205	MÃES	1	0,16
206	MANDÁ	1	0,16
207	MANTER	1	0,16
208	MELHORAR	1	0,16
209	MENINAS	1	0,16
210	MESMO	1	0,16
211	MEUS	1	0,16
212	MINIATURA	1	0,16
213	MISTURAS	1	0,16
214	MOGICA	1	0,16
215	MOSTRAMOS	1	0,16
216	MUITA	1	0,16
217	MUITAS	1	0,16
218	NADA	1	0,16
219	NATUREZA	1	0,16
220	NEGÓCIOS	1	0,16
221	NEGROS	1	0,16
222	NENHUMA	1	0,16
223	OPINIÃO	1	0,16
224	ORGULHO	1	0,16
225	OUTRA	1	0,16
226	OUTRAS	1	0,16
227	PAÇOCA	1	0,16
228	PAGAR	1	0,16
229	PARANAENSES	1	0,16
230	PARECE	1	0,16
231	PARTICULARES1	1	0,16
232	PEIXE	1	0,16
233	PERGUNTA	1	0,16
234	PERGUNTOU	1	0,16
235	PESADA	1	0,16

236	PESSOAL	1	0,16
237	PESSOAS	1	0,16
238	PILÃO	1	0,16
239	PLANTA	1	0,16
240	PODERMOS	1	0,16
241	POIS	1	0,16
242	POSTOS	1	0,16
243	POUCO	1	0,16
244	POVO	1	0,16
245	PRATO	1	0,16
246	PREÇO	1	0,16
247	PRESERVAMOS	1	0,16
248	PRESERVAR	1	0,16
249	PRIMITIVOS	1	0,16
250	PROPORCIONA	1	0,16
251	PROPOSTA	1	0,16
252	PROPRIEDADE	1	0,16
253	PUDE	1	0,16
254	PUDER	1	0,16
255	QUERER	1	0,16
256	RASQUEADO	1	0,16
257	REALMENTE	1	0,16
258	RESPEITE	1	0,16
259	RESPONDI	1	0,16
260	RESPOSTA	1	0,16
261	RITMOS	1	0,16
262	SABE	1	0,16
263	SALIENTAR	1	0,16
264	SAUDADES	1	0,16
265	SEGUNDO	1	0,16
266	SEJAM	1	0,16
267	SEM	1	0,16

268	SER	1	0,16
269	SEU	1	0,16
270	SINCERAMENTE1		0,16
271	SIRIRI1	0,16	
272	SÓ	1	0,16
273	SOCIALMENTE	1	0,16
274	SOMOS	1	0,16
275	SUAS	1	0,16
276	SULISTAS	1	0,16
277	TAL	1	0,16
278	TALVEZ	1	0,16
279	TEM	1	0,16
280	TÊM	1	0,16
281	TER	1	0,16
282	TIPO	1	0,16
283	TIVEMOS	1	0,16
284	TODAS	1	0,16
285	TOMAR	1	0,16
286	TRABALHAMOS	1	0,16
287	TRADIÇÕES	1	0,16
288	UM	1	0,16
289	VAI	1	0,16
290	VEM	1	0,16
291	VERDURA	1	0,16
292	VERIFIQUEI	1	0,16
293	VIDA	1	0,16
294	VISÕES	1	0,16
295	VIVER	1	0,16
296	VOU	1	0,16

FLAVIO – Lista de frequência

N	Word	Freq.%	Lemmas	
3	4,01			
2	QUE	29	3,53	
3	A	25	3,04	
4	NÃO	24	2,92	
5	O	21	2,55	
6	OS	20	2,43	
7	E	19	2,31	
8	SÃO	17	2,07	
9	É	13	1,58	
10	DO	2	1,46	
11	MAS	12	1,46	
12	EU	11	1,34	
13	PARA	10	1,22	
14	EM	8	0,97	
15	GAÚCHO		8	0,97
16	OU	7	0,85	
17	UM	7	0,85	
18	VOCÊ	7	0,85	
19	AS	6	0,73	
20	COM	6	0,73	
21	SÓ	6	0,73	
22	UMA	6	0,73	
23	MAIS	5	0,61	
24	MESMO		5	0,61
25	SE	5	0,61	
26	CUIABANO	4	0,49	
27	DOS	4	0,49	
28	ENTRE		4	0,49
29	HÁ	4	0,49	
30	JÁ	4	0,49	

31	NA	4	0,49
32	SER	4	0,49
33	ACHO	3	0,36
34	AMIGOS	3	0,36
35	AQUI	3	0,36
36	ATÉ	3	0,36
37	BEM	3	0,36
38	COMO	3	0,36
39	ELES	3	0,36
40	FAMILIARES	3	0,36
41	FAZ	3	0,36
42	FOI	3	0,36
43	FORA	3	0,36
44	GENTE	3	0,36
45	ISSO	3	0,36
46	MAIORIA	3	0,36
47	MELHOR	3	0,36
48	NOS	3	0,36
49	NOSSAS	3	0,36
50	POR	3	0,36
51	PORQUE	3	0,36
52	QUANDO	3	0,36
53	RELAÇÕES	3	0,36
54	SABE	3	0,36
55	SULISTAS	3	0,36
56	TENHO	3	0,36
57	VAI	3	0,36
58	À	2	0,24
59	AGORA	2	0,24
60	ALÉM	2	0,24
61	ANO	2	0,24
62	BOCA	2	0,24

63	CERTO	2	0,24
64	CHIMARRÃO	2	0,24
65	CONHEÇO	2	0,24
66	CUIABÁ	2	0,24
67	CUIABANOS	2	0,24
68	CULINÁRIA	2	0,24
69	CULTURA	2	0,24
70	DA	2	0,24
71	DÁ	2	0,24
72	DELES	2	0,24
73	DESMATAMENTO	2	0,24
74	DIFERENÇA	2	0,24
75	DISSO	2	0,24
76	DIZER	2	0,24
77	ELAS	2	0,24
78	ELE	2	0,24
79	ERA	2	0,24
80	ESSE	2	0,24
81	ESTADO	2	0,24
82	EXÉRCITO	2	0,24
83	FAZEM	2	0,24
84	GERAÇÃO	2	0,24
85	MANEIRA	2	0,24
86	MÃO	2	0,24
87	MATOGROSSENSES	2	0,24
88	MENOS	2	0,24
89	NÓS	2	0,24
90	NOSSA	2	0,24
91	NOSSOS	2	0,24
92	PODE	2	0,24
93	PODEM	2	0,24
94	PRENDADAS	2	0,24

95	QUANTO		2	0,24
96	QUEM	2		0,24
97	QUESTÃO	2		0,24
98	RENDA		2	0,24
99	SALA	2		0,24
100	SEI	2		0,24
101	SEM	2		0,24
102	SOMOS		2	0,24
103	SOU	2		0,24
104	SUL	2		0,24
105	TER	2		0,24
106	TOMAR		2	0,24
107	TRABALHAR		2	0,24
108	VÃO	2		0,24
109	VER	2		0,24
110	VOLTO		2	0,24
111	ACONTECE	1		0,12
112	AFAZERES	1		0,12
113	AFINCO		1	0,12
114	ALGO	1		0,12
115	ALIANÇAS	1		0,12
116	ALTO	1		0,12
117	ALUNO		1	0,12
118	ALUNOS		1	0,12
119	AMÁLGAMA		1	0,12
120	AMIZADE	1		0,12
121	ANIMAIS	1		0,12
122	ANOS	1		0,12
123	AO	1		0,12
124	APROVADOS		1	0,12
125	ÀS	1		0,12
126	ASSIM		1	0,12

127	ATO	1	0,12
128	ATRAEM	1	0,12
129	AUMENTAR	1	0,12
130	BAIXOS	1	0,12
131	BEBIDA	1	0,12
132	BIOLOGIA	1	0,12
133	BOM	1	0,12
134	BONITAS	1	0,12
135	BRANCO	1	0,12
136	BRANCOS	1	0,12
137	CABELOS	1	0,12
138	CAIXAS	1	0,12
139	CALOR	1	0,12
140	CAMPOS	1	0,12
141	CARTÓRIO	1	0,12
142	CASA	1	0,12
143	CASAS	1	0,12
144	CASTANHOS	1	0,12
145	CAUSOS	1	0,12
146	CERRADO	1	0,12
147	CHURRASCO	1	0,12
148	CLASSE	1	0,12
149	COLEGAS	1	0,12
150	COMEMORAÇÕES	1	0,12
151	CONCORDO	1	0,12
152	CONCORRIDOS	1	0,12
153	CONSCIÊNCIA	1	0,12
154	CONTINUAÇÃO	1	0,12
155	CONTRA	1	0,12
156	CONTRATAR	1	0,12
157	CONVIVO	1	0,12
158	CORONÉIS	1	0,12

159	COSTUMES	1	0,12
160	CTGS	1	0,12
161	CUIA	1	0,12
162	CUIABNOS	1	0,12
163	CULTURAL	1	0,12
164	CURSOS	1	0,12
165	CURURU	1	0,12
166	DANÇA	1	0,12
167	DANÇAM	1	0,12
168	DANCE	1	0,12
169	DÃO	1	0,12
170	DAS	1	0,12
171	DELICADOS	1	0,12
172	DESCUIDAM1		0,12
173	DESENVOLVIMENT+1		0,12
174	DESREGRADO	1	0,12
175	DESTE	1	0,12
176	DIFERENÇAS	1	0,12
177	DIFERENTES	1	0,12
178	DIFÍCIL	1	0,12
179	DINHEIRO	1	0,12
180	DITADO	1	0,12
181	DIZ	1	0,12
182	DOMÉSTICOS	1	0,12
183	ECONÔMICAS	1	0,12
184	ECOSSISTEMA	1	0,12
185	ELEGÊ	1	0,12
186	ELEGEMOS	1	0,12
187	ELEMENTO	1	0,12
188	EMBORA	1	0,12
189	EMPRESÁRIOS	1	0,12
190	ENTENDE	1	0,12

191	ENTREVISTA	1	0,12
192	ESCOLARIDADE	1	0,12
193	ESCORRENDO	1	0,12
194	ESCRIVÃO	1	0,12
195	ESPÉCIES	1	0,12
196	ESPOSAS	1	0,12
197	ESSA	1	0,12
198	ESTÁ	1	0,12
199	ESTE	1	0,12
200	ESTÉTICA	1	0,12
201	ESTETICAMENTE	1	0,12
202	ESTOU	1	0,12
203	ESTUDO	1	0,12
204	EXEMPLARES	1	0,12
205	EXISTEM	1	0,12
206	FALA	1	0,12
207	FALAR	1	0,12
208	FAMÍLIA	1	0,12
209	FAMILIAR	1	0,12
210	FAVORECIDOS	1	0,12
211	FAZER	1	0,12
212	FÉ	1	0,12
213	FEIÇÕES	1	0,12
214	FICAR	1	0,12
215	FILHA	1	0,12
216	FÍSICA	1	0,12
217	FLÁVIO	1	0,12
218	FUNCIONANDO	1	0,12
219	FUTEBOL	1	0,12
220	GAÚCHOS	1	0,12
221	GLÓRIA	1	0,12
222	GOSTAM	1	0,12

223	GOSTO	1	0,12
224	GOVERNADOR	1	0,12
225	GRANDENSE	1	0,12
226	GRANDENSES	1	0,12
227	GRÊMIO	1	0,12
228	GRÓRIA	1	0,12
229	GROSSO	1	0,12
230	GUARANÁ	1	0,12
231	HÁBITO	1	0,12
232	HEI	1	0,12
233	HÍBRIDAS	1	0,12
234	HORA	1	0,12
235	IGUAIS	1	0,12
236	ILHAS	1	0,12
237	IMAGINE	1	0,12
238	INCAPAZES	1	0,12
239	ÍNDIOS	1	0,12
240	INIBE	1	0,12
241	INICIALMENTE	1	0,12
242	INSTITUCIONALM+1		0,12
243	INSUBSTITUÍVEI+1		0,12
244	INTERNACIONAL	1	0,12
245	IR	1	0,12
246	IRÃO	1	0,12
247	JANEIRO	1	0,12
248	JUNTAR	1	0,12
249	LA	1	0,12
250	LADO	1	0,12
251	LETRAS	1	0,12
252	LÍQUIDO	1	0,12
253	LISO	1	0,12
254	LO	1	0,12

255	LOCAIS	1	0,12
256	LOURO	1	0,12
257	LUGAR	1	0,12
258	MANIFESTAÇÕES	1	0,12
259	MANTEMOS 1	0,12	
260	MANTER	1	0,12
261	MANTERMOS	1	0,12
262	MATO 1	0,12	
263	MATOGROSSENSE	1	0,12
264	ME 1	0,12	
265	MÉDIA	1	0,12
266	MEIO 1	0,12	
267	MELHORES 1	0,12	
268	MESCLA	1	0,12
269	MESMA	1	0,12
270	MESMAS	1	0,12
271	MEUS 1	0,12	
272	MINHA	1	0,12
273	MODELOS 1	0,12	
274	MODERNAS 1	0,12	
275	MORAR	1	0,12
276	MUDAR	1	0,12
277	MUNDO	1	0,12
278	NAS 1	0,12	
279	NATIVOS 1	0,12	
280	NATURAIS 1	0,12	
281	NEGROS	1	0,12
282	NENHUM	1	0,12
283	NINGUÉM 1	0,12	
284	NOME 1	0,12	
285	NOTADOS 1	0,12	
286	NOVO 1	0,12	

287	OFERECER	1	0,12
288	OFICIAL	1	0,12
289	OMELETE	1	0,12
290	ONDE	1	0,12
291	OPOSTOS	1	0,12
292	ORA	1	0,12
293	ORÇAMENTO	1	0,12
294	ORGANIZADAS	1	0,12
295	ORGULHO	1	0,12
296	OUTROS	1	0,12
297	OUVIU	1	0,12
298	OVOS	1	0,12
299	PARDOS	1	0,12
300	PARTE	1	0,12
301	PASSADO	1	0,12
302	PASSADOS	1	0,12
303	PASSANDO	1	0,12
304	PAULISTAS	1	0,12
305	PENSANDO	1	0,12
306	PEQUENAS	1	0,12
307	PERCEBERAM	1	0,12
308	PERCEBEU	1	0,12
309	PERDA	1	0,12
310	PERDER	1	0,12
311	PERFEITO	1	0,12
312	PERMITIR	1	0,12
313	PODER	1	0,12
314	POIS	1	0,12
315	POLÍTICAS	1	0,12
316	POSSO	1	0,12
317	POUCO	1	0,12
318	POVO	1	0,12

319	PREFERE	1	0,12
320	PRENDAS	1	0,12
321	PREPARADOS	1	0,12
322	PRESTÍGIO	1	0,12
323	PRIMITIVA	1	0,12
324	PRIMITIVAS	1	0,12
325	PRINCÍPIOS	1	0,12
326	PROSA	1	0,12
327	PUDER	1	0,12
328	QUASE	1	0,12
329	QUÊ	1	0,12
330	QUEBRAR	1	0,12
331	QUEBRAS	1	0,12
332	QUENTE	1	0,12
333	QUER	1	0,12
334	RAÍZES	1	0,12
335	RALADO	1	0,12
336	REFERÊNCIA	1	0,12
337	REGIÃO	1	0,12
338	REGISTRÁ	1	0,12
339	REGISTRAR	1	0,12
340	REPARE	1	0,12
341	REPAROU	1	0,12
342	REPETIR	1	0,12
343	RESPONSÁVEIS	1	0,12
344	REUNIÃO	1	0,12
345	RIBEIRINHOS	1	0,12
346	RICO	1	0,12
347	RIO	1	0,12
348	RITMOS	1	0,12
349	RODA	1	0,12
350	SANTA	1	0,12

351	SEJA	1	0,12
352	SEMPRE		1 0,12
353	SENHORA	1	0,12
354	SEU	1	0,12
355	SIRIRI	1	0,12
356	SOBRE		1 0,12
357	SOCIAIS	1	0,12
358	SOCIALIZA	1	0,12
359	SUAS	1	0,12
360	SUCEDIDA	1	0,12
361	SUDESTE	1	0,12
362	SUFICIENTES	1	0,12
363	SULISTA	1	0,12
364	TAIS	1	0,12
365	TAMBÉM		1 0,12
366	TELHADO	1	0,12
367	TEM	1	0,12
368	TÊM	1	0,12
369	TENDO		1 0,12
370	TENTAR		1 0,12
371	TODOS		1 0,12
372	TOMA	1	0,12
373	TOME	1	0,12
374	TORCEDORES	1	0,12
375	TRABALHADOR	1	0,12
376	TRABALHAM	1	0,12
377	TRABALHAMOS	1	0,12
378	TRABALHO	1	0,12
379	TRAÇOS	1	0,12
380	TRADIÇÃO	1	0,12
381	TRADIÇÕES	1	0,12
382	TRANSFERIU	1	0,12

383	TRATA		1	0,12
384	TRAZER		1	0,12
385	TROUXE		1	0,12
386	UFMT	1		0,12
387	VÁ	1		0,12
388	VÁRZEA		1	0,12
389	VEGETAIS	1		0,12
390	VERIFICAR	1		0,12
391	VIEMOS		1	0,12
392	VINDOS		1	0,12
393	VISITAS	1		0,12
394	VIZINHOS	1		0,12
395	VOLTANDO	1		0,12
396	VOTOS		1	0,12

FRANCIS – Lista de frequência

N	Word	Freq.%		Lemmas
1	NÃO	25	3,99	
2	DE	21	3,35	
3	QUE	19	3,03	
4	E	16	2,55	
5	É	14	2,23	
6	O	12	1,91	
7	A	11	1,75	
8	COM	10	1,59	
9	EU	10	1,59	
10	OS	10	1,59	
11	MAS	8	1,28	
12	VOCÊ	8	1,28	
13	DO	7	1,12	
14	LÁ	7	1,12	
15	NÓS	7	1,12	
16	EM	6	0,96	
17	ERA	5	0,80	
18	MEU	5	0,80	
19	MINHA	5	0,80	0,80
20	PEIXE	5	0,80	
21	SÓ	5	0,80	
22	ACHO	4	0,64	
23	AS	4	0,64	
24	CUIABÁ	4	0,64	0,64
25	CULTURA	4	0,64	
26	DA	4	0,64	
27	NO	4	0,64	
28	NOSSA	4	0,64	0,64
29	PARA	4	0,64	
30	AQUI	3	0,48	

31	ASSIM	3	0,48
32	CASOU	3	0,48
33	CTG	3	0,48
34	CUIABANOS	3	0,48
35	DOS	3	0,48
36	ELES	3	0,48
37	ERAM	3	0,48
38	FESTA	3	0,48
39	GAÚCHOS	3	0,48
40	GOSTO	3	0,48
41	GRANDE	3	0,48
42	MUITO	3	0,48
43	NOSSOS	3	0,48
44	OU	3	0,48
45	PROGRESSO	3	0,48
46	RIO	3	0,48
47	SÃO	3	0,48
48	SE	3	0,48
49	SULISTAS	3	0,48
50	TRABALHAR	3	0,48
51	UM	3	0,48
52	VEIO	3	0,48
53	AGORA	2	0,32
54	AINDA	2	0,32
55	ALGARVES	2	0,32
56	ANTES	2	0,32
57	AVÓ	2	0,32
58	CASEM	2	0,32
59	COMIDA	2	0,32
60	DIFERENTE	2	0,32
61	ENTÃO	2	0,32
62	ÉPOCA	2	0,32
63	ESTÁ	2	0,32

64	ESTÃO	2	0,32
65	FILHOS	2	0,32
66	GENTE	2	0,32
67	ITALIANO	2	0,32
68	JÁ	2	0,32
69	MAIS	2	0,32
70	MATO	2	0,32
71	MEUS	2	0,32
72	MUITA	2	0,32
73	NA	2	0,32
74	NADA	2	0,32
75	NORUEGUÊS	2	0,32
76	NUNCA	2	0,32
77	ONDE	2	0,32
78	OUTRAS	2	0,32
79	OUTROS	2	0,32
80	POR	2	0,32
81	POVO	2	0,32
82	QUERO	2	0,32
83	RUIM	2	0,32
84	SABE	2	0,32
85	SANTO	2	0,32
86	SEI	2	0,32
87	SEMPRE	2	0,32
88	SOBRE	2	0,32
89	SUL	2	0,32
90	TÃO	2	0,32
91	TEM	2	0,32
92	TINHAM	2	0,32
93	TRADIÇÕES	2	0,32
94	TROUXEMOS	2	0,32
95	UMA	2	0,32
96	VAI	2	0,32

97	VOU	2	0,32
98	ACHEI	1	0,16
99	AÇOREANO	1	0,16
100	AÇOREANOS	1	0,16
101	ADMINISTRAÇÃO	1	0,16
102	AGRICULTURA	1	0,16
103	ALGUM	1	0,16
104	ALI	1	0,16
105	AMERICANOS	1	0,16
106	AMIGO	1	0,16
107	ANOS	1	0,16
108	ANTEPASSADOS	1	0,16
109	ANTONIO	1	0,16
110	APENAS	1	0,16
111	AQUELA	1	0,16
112	ARROZ	1	0,16
113	AVENTUREIROS	1	0,16
114	AVÔ	1	0,16
115	BANANA	1	0,16
116	BASES	1	0,16
117	BENEDITO	1	0,16
118	BISAVÓ	1	0,16
119	BISAVÔ	1	0,16
120	BOA	1	0,16
121	BOM	1	0,16
122	BONITA	1	0,16
123	BOVINOCULTURA	1	0,16
124	BRAVOS	1	0,16
125	CAMPO	1	0,16
126	CARNE	1	0,16
127	CARRETEIRO	1	0,16
128	CASANDO	1	0,16
129	CATÓLICO	1	0,16

130	CAUSA	1	0,16
131	CERTO	1	0,16
132	CHEGAREM 1	0,16	
133	CIDADE	1	0,16
134	COCHO	1	0,16
135	COISA	1	0,16
136	COMEÇARAM	1	0,16
137	COMIGO	1	0,16
138	COMO	1	0,16
139	CONHECER 1	0,16	
140	CONSEGUIR 1	0,16	
141	CONTA	1	0,16
142	CONVIVER 1	0,16	
143	COPIA	1	0,16
144	CORAÇÃO 1	0,16	
145	COSTUMES 1	0,16	
146	CUIABANA 1	0,16	
147	CUIABANAS 1	0,16	
148	CUIABANO 1	0,16	
149	CURURU	1	0,16
150	DANÇAS	1	0,16
151	DAQUI	1	0,16
152	DAR 1	0,16	
153	DAS 1	0,16	
154	DELES	1	0,16
155	DESCENDENTES	1	0,16
156	DESCULPE 1	0,16	
157	DESDE	1	0,16
158	DESENVOLVIMEN1	0,16	
159	DESMATAMENTO 1	0,16	
160	DESREGRADO	1	0,16
161	DESSAS	1	0,16
162	DEVE 1	0,16	

163	DEZENOVE	1	0,16
164	DIFÍCIL	1	0,16
165	DINHEIRO	1	0,16
166	DISSERAM	1	0,16
167	DIVINO	1	0,16
168	DIZEM	1	0,16
169	DIZIA	1	0,16
170	ENTENDER	1	0,16
171	ENTREVISTA	1	0,16
172	ERRADO	1	0,16
173	ESCREVEU	1	0,16
174	ESPECIAL	1	0,16
175	ESPOSA	1	0,16
176	ESQUECERAM	1	0,16
177	ESQUECEREM	1	0,16
178	ESQUECERMOS	1	0,16
179	ESTAVA	1	0,16
180	ESTOU	1	0,16
181	ESTRADA	1	0,16
182	ESTRADAS	1	0,16
183	EUROPÉIA	1	0,16
184	EUROPEUS	1	0,16
185	FALAM	1	0,16
186	FALANDO	1	0,16
187	FALOU	1	0,16
188	FAZ	1	0,16
189	FAZENDO	1	0,16
190	FÉ	1	0,16
191	FEIAS	1	0,16
192	FEZ	1	0,16
193	FILHO	1	0,16
194	FINAL	1	0,16
195	FIRME	1	0,16

196	FOI	1	0,16
197	FORAM	1	0,16
198	FORMA	1	0,16
199	FRANCISCO	1	0,16
200	FREQÜENTA	1	0,16
201	FREQÜENTO	1	0,16
202	FUNDO	1	0,16
203	GARIMPOS	1	0,16
204	GAÚCHO	1	0,16
205	GERAL	1	0,16
206	GERAVA	1	0,16
207	GOSTA	1	0,16
208	GOSTAM	1	0,16
209	GOSTAVAM	1	0,16
210	GOSTOSO	1	0,16
211	GROSSENSES	1	0,16
212	GROSSO	1	0,16
213	HAJA	1	0,16
214	IDENTIDADE	1	0,16
215	ILHAS	1	0,16
216	INCOMODAMOS	1	0,16
217	INTERESSANTE	1	0,16
218	INTERESSANTES	1	0,16
219	INVESTIR	1	0,16
220	ISSO	1	0,16
221	ITALIANA	1	0,16
222	IZABEL	1	0,16
223	LAVOURA	1	0,16
224	LEGAL	1	0,16
225	LI	1	0,16
226	LÓGICO	1	0,16
227	LUGARES	1	0,16
228	MÃE	1	0,16

229	MANEIRA	1	0,16	
230	MARIA		1	0,16
231	MATERNA	1	0,16	
232	MATERNO	1	0,16	
233	ME	1	0,16	
234	MEIO	1	0,16	
235	MELHORES	1	0,16	
236	MEXEM		1	0,16
237	MIRIM		1	0,16
238	MODO		1	0,16
239	MUDANÇA	1	0,16	
240	MUDAR		1	0,16
241	MUDOU		1	0,16
242	MULHERES	1	0,16	
243	NAQUELA	1	0,16	
244	NAS	1	0,16	
245	NASCEU		1	0,16
246	NASCI		1	0,16
247	NÉ	1	0,16	
248	NEM	1	0,16	
249	NÍVEL	1	0,16	
250	NORDESTINOS		1	0,16
251	NOS	1	0,16	
252	NOTADO		1	0,16
253	ORGULHO	1	0,16	
254	ORIGEM		1	0,16
255	PAÇOCA		1	0,16
256	PAI	1	0,16	
257	PAIS	1	0,16	
258	PARTE		1	0,16
259	PARTICIPEI	1	0,16	
260	PATERNA	1	0,16	
261	PAULISTAS	1	0,16	

262	PECUÁRIA	1	0,16
263	PEGOU	1	0,16
264	PERCEBENDO	1	0,16
265	PERCEBI	1	0,16
266	PESQUISA	1	0,16
267	POBREZA	1	0,16
268	PODE	1	0,16
269	POLUIÇÃO	1	0,16
270	PORTUGAL	1	0,16
271	PORTUGUESA	1	0,16
272	PORTUGUESES	1	0,16
273	PROCURAÇÃO	1	0,16
274	PROCURAR	1	0,16
275	PROFESSOR	1	0,16
276	PUDER	1	0,16
277	QUASE	1	0,16
278	QUEREMOS	1	0,16
279	QUERÊNCIA	1	0,16
280	REALIZADA	1	0,16
281	REGIÕES	1	0,16
282	RENDA	1	0,16
283	SANTA	1	0,16
284	SÉCULO	1	0,16
285	SER	1	0,16
286	SOU	1	0,16
287	SUBSISTÊNCIA	1	0,16
288	SUPERIOR	1	0,16
289	TALVEZ	1	0,16
290	TAMBÉM	1	0,16
291	TARDE	1	0,16
292	TECNÓLOGO	1	0,16
293	TEMOS	1	0,16
294	TERRAS	1	0,16

295	TINHA	1	0,16
296	TÍPICA	1	0,16
297	TOMAVAM	1	0,16
298	TRABALHADORES	1	0,16
299	TRAZ	1	0,16
300	TRAZEMOS	1	0,16
301	TREM	1	0,16
302	UFMT	1	0,16
303	USAM	1	0,16
304	VEJO	1	0,16
305	VELHA	1	0,16
306	VER	1	0,16
307	VERDADE	1	0,16
308	VI	1	0,16
309	VIDA	1	0,16
310	VIERAM	1	0,16
311	VIOLA	1	0,16
312	VIVER	1	0,16
313	VOLTARAM	1	0,16

NAIR – Lista de frequência

N	Word	Freq	%	Lemmas
1	DE	15		3,63
2	O	15		3,63
3	E	11		2,66
4	A	9		2,18
5	É	9		2,18
6	EM	9		2,18
7	AS	8		1,94
8	NÃO	8		1,94
9	MAIS	7		1,69
10	PARA	7		1,69
11	QUE	7		1,69
12	VOCÊ	7		1,69
13	CULTURA	5		1,21
14	DA	5		1,21
15	MAS	5		1,21
16	SÃO	5		1,21
17	COM	4		0,97
18	CUIABÁ		4	0,97
19	MEU	4		0,97
20	NO	4		0,97
21	UMA	4		0,97
22	AMIGOS		3	0,73
23	AQUI	3		0,73
24	COMO		3	0,73
25	CUIABANO	3		0,73
26	DO	3		0,73
27	DOS	3		0,73
28	MELHOR		3	0,73
29	OS	3		0,73
30	OU	3		0,73

31	TERRAS		3	0,73
32	ACHO	2	0,48	
33	CLÍNICA	2	0,48	
34	CTG	2	0,48	
35	CUIABANOS	2	0,48	
36	DAS	2	0,48	
37	ERA	2	0,48	
38	ESCOLAS	2	0,48	
39	ESPECIALMEN	2	0,48	
40	FESTAS	2	0,48	
41	GAÚCHOS	2	0,48	
42	GERENCIAR	2	0,48	
43	GOSTEI	2	0,48	
44	GOSTO	2	0,48	
45	MARIDO	2	0,48	
46	ME	2	0,48	
47	MORAR	2	0,48	
48	MUITOS	2	0,48	
49	NÓS	2	0,48	
50	PARANATINGA	2	0,48	
51	POVO	2	0,48	
52	QUANDO	2	0,48	
53	RIO	2	0,48	
54	SABE	2	0,48	
55	SOU	2	0,48	
56	SUL	2	0,48	
57	SULISTAS	2	0,48	
58	TÍPICOS	2	0,48	
59	TRADIÇÕES	2	0,48	
60	UM	2	0,48	
61	À	1	0,24	
62	ABANDONAR	1	0,24	
63	ABERTOS	1	0,24	

64	ABRIMOS	1	0,24
65	ACABAMOS	1	0,24
66	AINDA	1	0,24
67	ALEGRE	1	0,24
68	ALGO	1	0,24
69	ALGUM	1	0,24
70	ALIMENTAÇÃO	1	0,24
71	AMIZADES	1	0,24
72	ANOS	1	0,24
73	APENAS	1	0,24
74	ASSIDUIDADE	1	0,24
75	ATÉ	1	0,24
76	ATIVAMENTE	1	0,24
77	ATRAI	1	0,24
78	ATRIBUO	1	0,24
79	BANHO	1	0,24
80	BEM	1	0,24
81	BONITOS	1	0,24
82	CASA	1	0,24
83	CASAL	1	0,24
84	CAUSA	1	0,24
85	CHÁCARA	1	0,24
86	CHEGUEI	1	0,24
87	CHEIOS	1	0,24
88	CHURRASCO	1	0,24
89	COLORIDOS	1	0,24
90	COMPLETO	1	0,24
91	COMPRAMOS	1	0,24
92	CONHECER	1	0,24
93	COXIPÓ	1	0,24
94	CUIABANA	1	0,24
95	CUIABANAS	1	0,24
96	CULTURAL	1	0,24

97	CUNHADO	1	0,24
98	CUNHADOS	1	0,24
99	CURURU	1	0,24
100	DANÇAR	1	0,24
101	DEFINITIVAM	1	0,24
102	DEPENDE	1	0,24
103	DINHEIRO	1	0,24
104	DONOS	1	0,24
105	ENFIM	1	0,24
106	ENTREVISTA	1	0,24
107	EREXIM	1	0,24
108	ESPECIFICAM	1	0,24
109	ESPECTADORA	1	0,24
110	ESPONTÂNEO	1	0,24
111	ESSENCIALME	1	0,24
112	ESTA	1	0,24
113	ESTAR	1	0,24
114	FÁCIL	1	0,24
115	FAMÍLIA	1	0,24
116	FAZER	1	0,24
117	FECHADA	1	0,24
118	FESTA	1	0,24
119	FILIADA	1	0,24
120	FOMOS	1	0,24
121	FORMA	1	0,24
122	FORMAL	1	0,24
123	FREQÜENTA	1	0,24
124	FRIO	1	0,24
125	FUTURAS	1	0,24
126	GERAÇÕES	1	0,24
127	GOSTA	1	0,24
128	GOSTAMOS	1	0,24
129	GRANDE	1	0,24

130	GRAU	1	0,24
131	HISTÓRICO	1	0,24
132	HOMENS	1	0,24
133	IMAGEM	1	0,24
134	INICIALMENT	1	0,24
135	INTERESSANT	1	0,24
136	INTERESSEI	1	0,24
137	IR	1	0,24
138	ISOLAMENTO	1	0,24
139	JACUTINGA	1	0,24
140	JOÃO	1	0,24
141	JUÍZO	1	0,24
142	JUNTADO	1	0,24
143	KM	1	0,24
144	LEGAL	1	0,24
145	LEOPOLDO	1	0,24
146	LEVOU	1	0,24
147	LÓGICO	1	0,24
148	LUGARES	1	0,24
149	MAIORIA	1	0,24
150	MÉDICO	1	0,24
151	MENINAS	1	0,24
152	MEUS	1	0,24
153	MIM	1	0,24
154	MT	1	0,24
155	MUDAR	1	0,24
156	MULHERES	1	0,24
157	MUNICÍPIO	1	0,24
158	NA	1	0,24
159	NAIR	1	0,24
160	NASCEU	1	0,24
161	NASCI	1	0,24
162	NECESSÁRIO	1	0,24

163	NENHUM		1	0,24
164	NOS	1		0,24
165	NOSSAS		1	0,24
166	NOSSOS		1	0,24
167	OLHAR		1	0,24
168	ONDE	1		0,24
169	OUTROS		1	0,24
170	PALADAR	1		0,24
171	PAMPAS		1	0,24
172	PARTICIPO	1		0,24
173	PASSAR		1	0,24
174	PELO	1		0,24
175	PESSOAS	1		0,24
176	PINCHADAS	1		0,24
177	PLANTIO	1		0,24
178	PONTE		1	0,24
179	POR	1		0,24
180	POUCOS		1	0,24
181	PRATO		1	0,24
182	PRATOS		1	0,24
183	PRECISÁVAMOS		1	0,24
184	PREDILETO	1		0,24
185	PRETENDO	1		0,24
186	PROCUREI	1		0,24
187	PRONTA		1	0,24
188	PUBLICAS	1		0,24
189	QUALIDADE	1		0,24
190	QUERÍAMOS	1		0,24
191	QUESTÃO	1		0,24
192	RECEBE		1	0,24
193	REGIONALÍSS		1	0,24
194	RENTOSO	1		0,24
195	REPITO		1	0,24

196	RESGUARDADA	1	0,24
197	RESTAURANTE	1	0,24
198	RIR	1	0,24
199	SE	1	0,24
200	SEU	1	0,24
201	SIGNIFICADO	1	0,24
202	SIRIRI	1	0,24
203	SÓ	1	0,24
204	SOCIEDADE	1	0,24
205	SOMOS	1	0,24
206	TALVEZ	1	0,24
207	TAMBÉM	1	0,24
208	TEM	1	0,24
209	TEMPORADAS	1	0,24
210	TENHO	1	0,24
211	TERRA	1	0,24
212	TINHA	1	0,24
213	TÍNHAMOS	1	0,24
214	TODOS	1	0,24
215	TRADIÇÃO	1	0,24
216	TRAJES	1	0,24
217	ÚNICO	1	0,24
218	VALOR	1	0,24
219	VENDENDO	1	0,24
220	VENDEU	1	0,24
221	VER	1	0,24
222	VESTEM	1	0,24
223	VEZ	1	0,24
224	VISITANTES	1	0,24
225	VIVER	1	0,24
226	VOLTAMOS	1	0,24
227	VOLTARIA	1	0,24

RITA – Lista de frequência

N	Word	Freq%	Lemmas
1	E	27	4,17
2	O	25	3,86
3	DE	23	3,55
4	A	21	3,25
5	NÃO	17	2,63
6	QUE	17	2,63
7	É	13	2,01
8	EU	13	2,01
9	COM	10	1,55
10	EM	9	1,39
11	MAS	7	1,08
12	MEU	7	1,08
13	VOCÊ	7	1,08
14	CASA	6	0,93
15	DO	6	0,93
16	NOSSA	6	0,93
17	TEM	6	0,93
18	DEPOIS	5	0,77
19	MAIS	5	0,77
20	NO	5	0,77
21	PARA	5	0,77
22	SABE	5	0,77
23	SÓ	5	0,77
24	AQUI	4	0,62
25	AS	4	0,62
26	CUIABÁ	4	0,62
27	DELES	4	0,62
28	GENTE	4	0,62
29	JÁ	4	0,62

30	MARIDO		4	0,62
31	MUITO		4	0,62
32	OS	4		0,62
33	SÃO	4		0,62
34	UM	4		0,62
35	ANOS	3		0,46
36	BRASIL		3	0,46
37	ELE	3		0,46
38	ENTÃO		3	0,46
39	ERA	3		0,46
40	FALAR		3	0,46
41	FAMÍLIA	3		0,46
42	GOSTO		3	0,46
43	LÁ	3		0,46
44	PAI	3		0,46
45	QUANDO		3	0,46
46	QUERÊNCIA	3		0,46
47	SEI	3		0,46
48	TERMINEI	3		0,46
49	TERRA		3	0,46
50	AGORA		2	0,31
51	ALEMÃ		2	0,31
52	ASSIM		2	0,31
53	ATÉ	2		0,31
54	BEM	2		0,31
55	BOM	2		0,31
56	CALOR		2	0,31
57	CASEI	2		0,31
58	COMO		2	0,31
59	COMPRAR	2		0,31
60	CONSEGUI	2		0,31
61	CRIANÇAS	2		0,31
62	CTG	2		0,31

63	CUIABANOS	2	0,31
64	CULTURA	2	0,31
65	CURSO	2	0,31
66	DA	2	0,31
67	DEVE	2	0,31
68	DEZEMBRO	2	0,31
69	DIFERENTES	2	0,31
70	DINHEIRO	2	0,31
71	DOS	2	0,31
72	ELES	2	0,31
73	ESTAVA	2	0,31
74	FICAVA	2	0,31
75	FIZ	2	0,31
76	FOI	2	0,31
77	GRAU	2	0,31
78	GROSSO	2	0,31
79	JUNTO	2	0,31
80	MATO	2	0,31
81	MEIO	2	0,31
82	MULHERES	2	0,31
83	NOITE	2	0,31
84	NOME	2	0,31
85	NÓS	2	0,31
86	ONDE	2	0,31
87	PENA	2	0,31
88	POR	2	0,31
89	SANTO	2	0,31
90	SER	2	0,31
91	TINHA	2	0,31
92	TRABALHAR	2	0,31
93	TUDO	2	0,31
94	VAI	2	0,31
95	VERDURA	2	0,31

96	VIVER		2	0,31
97	À	1		0,15
98	ACADÊMICA		1	0,15
99	ACHO	1		0,15
100	ACOSTUMAR		1	0,15
101	AH	1		0,15
102	AJUDAVAM	1		0,15
103	ALEGRE		1	0,15
104	ALGUM		1	0,15
105	ALGUMAS	1		0,15
106	AMIGOS		1	0,15
107	ANTÔNIO	1		0,15
108	AO	1		0,15
109	APARECEU	1		0,15
110	BAIRRO		1	0,15
111	BOA	1		0,15
112	BONITA		1	0,15
113	CAJU	1		0,15
114	CALCÁRIO	1		0,15
115	CAMINHO	1		0,15
116	CAMINHONEIRO	1		0,15
117	CANTAM		1	0,15
118	CANTEIROS	1		0,15
119	CANTIGAS	1		0,15
120	CARREGAR	1		0,15
121	CERTO		1	0,15
122	CHÁCARA	1		0,15
123	COMECEI	1		0,15
124	COMIDA		1	0,15
125	COMPRAMOS		1	0,15
126	COMPRAVA	1		0,15
127	CONCORDOU		1	0,15
128	CONFIA		1	0,15

129	CONSEGUIMOS	1	0,15
130	CONTATO	1	0,15
131	CONVIVER	1	0,15
132	COSTUMES	1	0,15
133	CUIDANDO	1	0,15
134	CUIDAVA	1	0,15
135	CURURU	1	0,15
136	DÁ	1	0,15
137	DANÇAR	1	0,15
138	DAS	1	0,15
139	DECIDIMOS	1	0,15
140	DESCONFIANÇA	1	0,15
141	DESDE	1	0,15
142	DEUS	1	0,15
143	DIFERENTE	1	0,15
144	DIFÍCIL	1	0,15
145	DIGITAÇÃO	1	0,15
146	DIZER	1	0,15
147	DOIS	1	0,15
148	DOMINA	1	0,15
149	DOMINGO	1	0,15
150	DUAS	1	0,15
151	DURO	1	0,15
152	EDUCADOS	1	0,15
153	EMPREGO	1	0,15
154	ENGRAÇADO	1	0,15
155	ENGRAVIDEI	1	0,15
156	ENQUANTO	1	0,15
157	ENTENDER	1	0,15
158	ENTREVISTA	1	0,15
159	ERRADO	1	0,15
160	ESCOLHA	1	0,15
161	ESPOSA	1	0,15

162	ESQUISITOS	1	0,15
163	ESSE	1	0,15
164	ESTAMOS	1	0,15
165	ESTE	1	0,15
166	ESTOU	1	0,15
167	ESTUDADOS	1	0,15
168	ESTUDAVAM	1	0,15
169	EXEMPLO	1	0,15
170	FALEI	1	0,15
171	FARTURA	1	0,15
172	FAZENDO	1	0,15
173	FAZER	1	0,15
174	FESTA	1	0,15
175	FILHO	1	0,15
176	FILHOS	1	0,15
177	FORA	1	0,15
178	FORAM	1	0,15
179	FREQÜENTA	1	0,15
180	FRESQUINHO	1	0,15
181	GAÚCHO	1	0,15
182	GAÚCHOS	1	0,15
183	GINASIAL	1	0,15
184	GONÇALO	1	0,15
185	GOSTANDO	1	0,15
186	GOSTEI	1	0,15
187	GRAÇA	1	0,15
188	GRANDE	1	0,15
189	HÁ	1	0,15
190	HABITUADA	1	0,15
191	HOJE	1	0,15
192	HOMEM	1	0,15
193	HOMENS	1	0,15
194	HORTA	1	0,15

195	IGUAIS	1	0,15
196	IGUAL	1	0,15
197	IMIGRANTES	1	0,15
198	INICIO	1	0,15
199	INVADINDO	1	0,15
200	ITALIANA	1	0,15
201	ITALIANOS	1	0,15
202	JEITO	1	0,15
203	JOÃO	1	0,15
204	LADO	1	0,15
205	LAVADO	1	0,15
206	LAVAREM	1	0,15
207	LEVOU	1	0,15
208	MÃE	1	0,15
209	MAIOR	1	0,15
210	MAMÃO	1	0,15
211	MANEIRA	1	0,15
212	MANGA	1	0,15
213	MATEMÁTICA	1	0,15
214	MELHOR	1	0,15
215	MENOS	1	0,15
216	MESES	1	0,15
217	MINHA	1	0,15
218	MOÇAS	1	0,15
220	MODULAR	1	0,15
221	MT	1	0,15
222	MUDAMOS	1	0,15
223	MUDAR	1	0,15
224	MUDEI	1	0,15
225	MULHER	1	0,15
226	NASCER	1	0,15
227	NASCEU	1	0,15
228	NASCI	1	0,15

229	NÉ	1	0,15
230	NENÊ	1	0,15
231	NETO	1	0,15
232	NOSSO	1	0,15
233	OLHAM	1	0,15
234	ORIGEM	1	0,15
235	OU	1	0,15
236	OUTUBRO	1	0,15
237	PARECE	1	0,15
238	PARTE	1	0,15
239	PASSADA	1	0,15
240	PASSAVA	1	0,15
241	PASSEI	1	0,15
242	PENSAM	1	0,15
243	PENSAR	1	0,15
244	PEQUENOS	1	0,15
245	PERTENCE	1	0,15
246	PESSOAS	1	0,15
247	PIÁS	1	0,15
248	PODIA	1	0,15
249	POIS	1	0,15
250	PORQUE	1	0,15
251	PORTUGUÊS	1	0,15
252	POVO	1	0,15
253	PRA	1	0,15
254	PRECISAVA	1	0,15
255	PRENDA	1	0,15
256	PRESENÇA	1	0,15
257	PRESTAM	1	0,15
258	PRETA	1	0,15
259	PRIMEIRO	1	0,15
260	PRIMEIROS	1	0,15
261	QUEM	1	0,15

262	RESPEITADO	1	0,15
263	RESPONSABILID	1	0,15
264	RITA	1	0,15
265	SÁBADO	1	0,15
266	SABER	1	0,15
267	SAIR	1	0,15
268	SALÁRIO	1	0,15
269	SEM	1	0,15
270	SERVIÇO	1	0,15
271	SIM	1	0,15
272	SIRIRI	1	0,15
273	SOBE	1	0,15
274	SOU	1	0,15
275	TÁ	1	0,15
276	TAMBÉM	1	0,15
277	TENHO	1	0,15
278	TER	1	0,15
279	TERMINAR	1	0,15
280	TERRÍVEL	1	0,15
281	TINHAM	1	0,15
282	TIVE	1	0,15
283	TÔ	1	0,15
284	TODO	1	0,15
285	TRADIÇÃO	1	0,15
286	TRADIÇÕES	1	0,15
287	UMA	1	0,15
288	UNIVAG	1	0,15
289	UNS	1	0,15
290	VAMOS	1	0,15
291	VELHA	1	0,15
292	VERDURAS	1	0,15
293	VESTIBULAR	1	0,15
294	VEZES	1	0,15

295	VI	1	0,15
296	VIAJAVA	1	0,15
297	VIAM	1	0,15
298	VIM	1	0,15
299	VIR	1	0,15
300	VOU	1	0,1

SERGIO – Lista de frequência

N	Word	Freq. %	Lemmas
1	DE	21	4,05
2	A	20	3,86
3	E	14	2,70
4	NÃO	14	2,70
5	QUE	14	2,70
6	VOCÊ	12	2,32
7	É	11	2,12
8	EU	11	2,12
9	MAS	10	1,93
10	O	8	1,54
11	EM	7	1,35
12	GENTE	7	1,35
13	MAIS	7	1,35
14	PARA	7	1,35
15	SABE	7	1,35
16	CUIABÁ	5	0,97
17	CUIABANOS	5	0,97
18	JÁ	5	0,97
19	TEM	5	0,97
20	DO	4	0,77
21	NA	4	0,77
22	OS	4	0,77
23	SÓ	4	0,77

24	AQUI	3	0,58
25	AS	3	0,58
26	BEM	3	0,58
27	COMO	3	0,58
28	ENTENDO	3	0,58
29	ERA	3	0,58
30	GOSTA	3	0,58
31	GOSTO	3	0,58
32	LÁ	3	0,58
33	LEGAL	3	0,58
34	LEOPOLDO	3	0,58
35	MELHOR	3	0,58
36	MINHA	3	0,58
37	MT	3	0,58
38	MUITO	3	0,58
39	SÃO	3	0,58
40	SE	3	0,58
41	TENHO	3	0,58
42	ALGUNS	2	0,39
43	AMIGOS	2	0,39
44	ANOS	2	0,39
45	BANANA	2	0,39
46	BOM	2	0,39
47	BRIGA	2	0,39
48	COME	2	0,39
49	COMIDA	2	0,39
50	CUIABANA	2	0,39
51	DEVE	2	0,39
52	DINHEIRO	2	0,39
53	ENTÃO	2	0,39
54	ESSE	2	0,39
55	ESTÁ	2	0,39
56	FAMÍLIAS	2	0,39

57	FAROFA		2	0,39
58	GAÚCHOS	2		0,39
59	LEVOU		2	0,39
60	MAXIXE		2	0,39
61	METAS		2	0,39
62	MEUS	2		0,39
63	MIM	2		0,39
64	MUITAS		2	0,39
65	NÉ	2		0,39
66	NO	2		0,39
67	NOSSA		2	0,39
68	ONDE	2		0,39
69	PAÇOCA		2	0,39
70	POR	2		0,39
71	PRENDA	2		0,39
72	SEM	2		0,39
73	SEMPRE		2	0,39
74	SER	2		0,39
75	SOU	2		0,39
76	TERRA		2	0,39
77	TINHA		2	0,39
78	TRABALHAR		2	0,39
79	TRADIÇÕES	2		0,39
80	UM	2		0,39
81	UMA	2		0,39
82	VERDURA	2		0,39
83	VIERAM		2	0,39
84	ACHEI		1	0,19
85	ACHO	1		0,19
86	ACREDITA	1		0,19
87	AGORA		1	0,19
88	ALGUM		1	0,19
89	ALGUMA		1	0,19

90	ALGUMAS	1	0,19
91	ALQUEIRES	1	0,19
92	ALUNO	1	0,19
93	APESAR	1	0,19
94	APRENDI	1	0,19
95	ASSIM	1	0,19
96	ATE	1	0,19
97	ATUALMENTE	1	0,19
98	AVENTURAR	1	0,19
99	BAIRRO	1	0,19
100	BALCONISTA	1	0,19
101	BATERIA	1	0,19
102	BOCHA	1	0,19
103	BOI	1	0,19
104	BONITA	1	0,19
105	BONITO	1	0,19
106	CAJU	1	0,19
107	CALOR	1	0,19
108	CARNE	1	0,19
109	CHEGUEI	1	0,19
110	CHURRASCO	1	0,19
111	CIDADE	1	0,19
112	COISA	1	0,19
113	COISAS	1	0,19
114	COMIDAS	1	0,19
115	COMPRAR	1	0,19
116	CONCORRÊNCI	1	0,19
117	CONCURSO	1	0,19
118	CONHECIAM	1	0,19
119	CONSTRUINDO	1	0,19
120	CORRETOR	1	0,19
121	CORRETORA	1	0,19
122	COSTUME	1	0,19

123	CRISE	1	0,19
124	CTG	1	0,19
125	CUIABANAS	1	0,19
126	CURU	1	0,19
127	CURURU	1	0,19
128	DA	1	0,19
129	DANÇAR	1	0,19
130	DAS	1	0,19
131	DESCANSA	1	0,19
132	DESLEAL	1	0,19
133	DESPERDÍCIO	1	0,19
134	DIZ	1	0,19
135	DOIDO	1	0,19
136	DOIS	1	0,19
137	DOS	1	0,19
138	ELES	1	0,19
139	EMPREGO	1	0,19
140	ENFRENTAR	1	0,19
141	ENTRE	1	0,19
142	ENTREVISTA	1	0,19
143	ÉPOCA	1	0,19
144	ESPECIALMEN	1	0,19
145	ESQUECE	1	0,19
146	ESSA	1	0,19
147	ESSAS	1	0,19
148	ESTRANGEIRA	1	0,19
149	FAMÍLIA	1	0,19
150	FAZER	1	0,19
151	FICAR	1	0,19
152	FOI	1	0,19
153	FORAM	1	0,19
154	FOSSE	1	0,19
155	FREQÜENTA	1	0,19

156	FRUTA		1	0,19
157	GANHA		1	0,19
158	GAÚCHAS	1		0,19
159	GAÚCHO		1	0,19
160	HOJE	1		0,19
161	HORAS		1	0,19
162	HORTA		1	0,19
163	IMÓVEIS	1		0,19
164	INDUSTRIALI		1	0,19
165	INFORMANTE		1	0,19
166	ISABEL		1	0,19
167	JUNHO		1	0,19
168	JUNTANDO	1		0,19
169	LICENCIATUR		1	0,19
170	LOJA	1		0,19
171	LONGE		1	0,19
172	LUGAR		1	0,19
173	LUXO	1		0,19
174	MANGA		1	0,19
175	MARIA		1	0,19
176	MATEMÁTICA		1	0,19
177	MÁXIMO		1	0,19
178	ME	1		0,19
179	MEIA	1		0,19
180	MELHORARAM		1	0,19
181	MESMO		1	0,19
182	MEU	1		0,19
183	MOJICA		1	0,19
184	MORO		1	0,19
185	MUDAR		1	0,19
186	MUITA		1	0,19
187	NASCEU		1	0,19
188	NASCI		1	0,19

189	NECESSITA	1	0,19
190	NEGÓCIO	1	0,19
191	NEM	1	0,19
192	ÓTIMO	1	0,19
193	OU	1	0,19
194	OUTROS	1	0,19
195	PARECE	1	0,19
196	PARENTES	1	0,19
197	PAULISTAS	1	0,19
198	PÉ	1	0,19
199	PESSOAL	1	0,19
200	PILÃO	1	0,19
201	PINTADO	1	0,19
202	PODEMOS	1	0,19
203	PORQUE	1	0,19
204	PRA	1	0,19
205	PRECISAVA	1	0,19
206	PRETA	1	0,19
207	PROCURA	1	0,19
208	PROGREDIR	1	0,19
209	PROS	1	0,19
210	QUANDO	1	0,19
211	QUINTAIS	1	0,19
212	REALIZADA	1	0,19
213	REBENTOS	1	0,19
214	RECARREGA	1	0,19
215	RESOLVI	1	0,19
216	RIOGRANDENS	1	0,19
217	ROLETE	1	0,19
218	ROTINA	1	0,19
219	SAÍA	1	0,19
220	SAPATOS	1	0,19
221	SAUDADE	1	0,19

222	SENTE		1	0,19
223	SÉRGIO		1	0,19
224	SIM	1		0,19
225	SIRIRI	1		0,19
226	SONHO		1	0,19
227	SULISTA	1		0,19
228	SULISTAS	1		0,19
229	TAMBÉM		1	0,19
230	TCHÊ	1		0,19
231	TEMOS		1	0,19
232	TER	1		0,19
233	TERRAS		1	0,19
234	TINHAM		1	0,19
235	TO	1		0,19
236	TRABALHA	1		0,19
237	TRADIÇÃO	1		0,19
238	TROUXERAM		1	0,19
239	TUDO	1		0,19
240	UNS	1		0,19
241	VANEIRÃO	1		0,19
242	VARIADAS	1		0,19
243	VARIEDADE	1		0,19
244	VERDURAS	1		0,19
245	VEZES		1	0,19
246	VIDA	1		0,19
247	VIR	1		0,19
248	VIU	1		0,19
249	VIVER		1	0,19
250	VIZINHOS	1		0,19
251	VOLTARIA	1		0,19
252	VONTADE	1		0,19

8.5 ANEXO DAS ENTREVISTAS

8.6 ENTREVISTA DOS CUIABANOS

Cacilda

O que é ser cuiabana?

R: Na minha concepção é ser feliz. Eu me considero feliz por ser cuiabana sabe, você ser acolhedor, participativo é partilhar do pouco que você tem, isso trazendo aquela tradição, aquele ensinamento dos nossos pais, né? Porque agora já mudou, já diversificou muito, já não é mais como era o cuiabano que... o pessoal quando chegava, há, digamos, 30 anos atrás, nossa!, outro povo quando chegava aqui não queria mais voltar não, era muito raro aqueles que queriam retornar devido à acolhida boa acolhida que nós temos, sabe, mas era assim os cuiabanos natos mesmo, depois foi ampliando, foi modificando, foi chegando muita gente de fora e a gente era alvo de crítica devido ao nosso sistema, entendeu?! Então criticavam a gente em tudo, né? Modo de ser, hoje lá fora, nos Estados Unidos fazem o que nós fazíamos há 30 anos atrás que era famosa sexta, acabava de almoçar fechava o seu armazém, as lojas, as pessoas vinham do trabalho e recolhia, ficava em casa questão de meia hora, trinta minutos era o suficiente para ele repor a energia e retornar para o trabalho. Nós éramos muito criticados. Éramos taxados de cuiabanos preguiçosos, né, quanto à recolhida, partilha, nós temos muito isso do ? e, aí, foi mudando, foi modificando o povo se deixou levar, e... estamos aqui. Eu gosto muito da cultura (folclore) e de comida cuiabana, apesar de que eu não posso mais usufruir de toda essa glória, mas antigamente, antes eu usufruía de tudo. Eu gosto do ? ? que temos quanto aos gaúchos, eu não quero generalizar, mas é (risada) sei lá tanto metido a besta, sem conhecer nossa cultura nos critica muito ____, e eles querem implantar o modo de eles serem, em vez de eles virem a se adaptarem a nós, né, eles querem que nós é que nos adaptemos, que mudemos. Eu não convivo muito com gaúcho, mas ultimamente era com padres, eram dois padres gaúchos que teve, e eles, inclusive um deles ficou muito encantado, e assim, o frei José ficou muito encantado com o nosso modo de ser, por exemplo, ele nos falava que lá na terra dele eles escondiam a data de nascimento, era até pecaminoso falar em aniversário e quando ele chegou aqui ele achava a coisa mais interessante por exemplo, ? que ? com as glórias, com as mãos cheias de dedos, mas não interessava o importante é que eu lembrei que você fazia

aniversário naquele dia, vim te dar um abraço e comemorei ou juntou um grupo de pessoas que gostam de você e viessem de qualquer forma simples, um bolinho, uma coisinha, mas com quanto eu lembrasse da sua existência, naquele dia. Então ele achou assim muito interessante, coisa que na terra dele não existia, pelo contrário, eles até têm vergonha de falar que é aniversário, ele gostou porque aqui festejavam muito, tudo era motivo para festa, sabe dito pela própria boca do próprio padre. Eu fiz um curso de teologia também em que o próprio padre também falava que ele veio para cá e... quando ele tinha que retornar para a terra dele era um sofrimento porque a acolhida aqui era muito boa, sabe, as pessoas faziam bolinho, partilhava, uma sopinha quente, coisa que lá morria de solidão, às vezes tinha até apodrecido, já podre quando o povo descobria que aquele ser já não existia, enquanto que aqui não aqui é muito bem recebido quanto ao CTG, eu cheguei de ir uma vez mas não para assistir as tradições deles, só para uma festa sabe, eu gostaria de ter um governador cuiabano, mas os cuiabanos também nos decepcionaram. Os que passaram por ai deixaram a desejar. O governador não está trabalhando o conteúdo, Está mais pensando mais nas terras dele. No local onde trabalho tem muitos gaúchos. As relações às vezes são tensas. Mas aqui eles são mais frágeis. Eles têm muito câncer de pele. Lá já houve muito problema. Deu até processo de uma funcionária morena contra a chefe, pois a chefe perseguia a funcionária por ela ser de cor, não negro assim, mas da minha cor, sabe a chefe teve de baixar o dedo dela e perdeu o cargo. A chefe teve que recuar. Mas ela se julgava maior, normalmente eles são de olhos azuis, sabe, todo o dia ela pegava a funcionária, um dia a funcionária não gostou, virou a mesa, baixou o dedo dela, porque ela punha o dedo na cara da funcionária e mandava ali, até que um dia a funcionária mandou que a ela colocasse o dedo lá, você sabe né, e deu um processo, ai ela perdeu o cargo. Para os gaúchos e cuiabanos viverem harmoniosamente, primeiro eles devem buscar respeitar nossa cultura, nosso modo de ser e que eles nos copiassem seria bem melhor porque os cuiabanos mesmo, como eu estou falando para você, há 30 anos atrás era muito acolhedor. Há pouco tempo, em Campo Verde quando chegou um gaúcho para morar lá, as vizinhas lá, os cuiabanos nato, quando faziam bolo, subiam no muro e chamava o vizinho e ofertava aquele bolo ou qualquer coisa que fizessem. Isso é próprio dos cuiabanos e quando chegou no final de semana o gaúcho subiu também no muro e veio saber do cuiabano quanto ele devia daquelas coisas que ele ofertava. Ele disse que não, que era próprio

de nós cuiabanos ofertar daquilo que a gente faz em casa, é uma confiança, é um bolo, é um doce, tudo o que tem de bom, ofertar, por que não eles também ofertarem e haver assim uma troca de conhecimentos, porque ninguém não sabe tudo e a altura diversificando seria bem melhor ao invés de eles ? denegrirem a gente. Na minha família, há os que acolhem melhor os gaúchos que outros. Acho que em qualquer grupo as pessoas há diferentes maneiras de encarar as coisas, pois nos 90% dos gaúchos se acham melhores. Os gaúchos poderiam ser um bem para ? se eles soubessem, como eu já disse, se eles soubessem acolher bem, partilhar, somar, né? que eles trouxessem, sim, o conhecimento que eles têm e inserir também o nosso, aproveitando-o, ai sim, seria bem mais válido, é.

Eu não sou muito ligada em manifestações culturais como, por exemplo, o cururu e o siriri, mas quando tenho oportunidade eu assisto os espetáculos, agora não vou às festas realizadas em fazendas e outros lugares. Vou apenas às exibições na universidade ou na Expoagro. Como você pode perceber sou uma cuiabana simples, mas de “tchapa e cruz”.

ENTREVISTA REALIZADA COM CLEIDE

Nasci e me criei em Cuiabá. Da parte de meu pai tenho ascendentes índios, negros e portugueses. Da parte de minha mãe também tenho ascendência índia, negra, portuguesa e holandesa. Você conhece meu tio Duli. Neginho de olho claro. É a parte holandesa que se manifestou na cor do olho.

Meus pais são católicos fervorosos e sempre nos ensinaram a respeitar o próximo. Preservamos nossas tradições, não sei dançar o cururu e o siriri, ou melhor, não danço nada, mas quando tem festas na igreja sempre assisto aos ensaios. As nossas festas religiosas são muitas. A festa do Divino, as festas juninas, especialmente a de São João com o banho do Santo no rio, a festa de São Gonçalo, lá no bairro de São Gonçalo, e como não podia deixar de ser a festa de São Benedito, nosso protetor.

Hoje esta festa mudou bastante, mas se mantém os traços principais: a missa às 5 horas da manhã e depois o “tcha cô bolo”. Antes tudo era oferecido ao povo pelos festeiros. Hoje é pago, pois não há como o chá com bolo de arroz ou francisquitos para toas as pessoas que vão lá. Muitas só vão para comer de graça. Normalmente quem fez isso não eram os cuiabanos e sim os imigrantes que não entendem nossa tradição.

Na casa de mamãe ainda fazemos chá com bolo depois da missa, não é aberto ao público como na igreja. É só para convidados. E elês mantêm a tradição, 3 ou 4 dias antes as amigas de mamãe vêm para nossa casa, trazem os ingredientes para fazer os francisquitos e o bolo de arroz e todas trabalham. Essa convivência é que dá vida e cor à tradição. Não é só o ato de tomar o “tcha co bolo” são os preparativos. É a nossa expressão cultural. Nossa gente, quando está longe dos olhos dos imigrantes é mais alegre. Sabe, eu acho que isso é resultado da dominação estrangeira. Nós descendemos, na grande maioria, de povos que foram subjugados, índios e negros, portanto aprendemos a ser cordiais, mas reservados. Nós damos hospitalidade, mas protegemos nossa maneira de ser da influência de fora. Já fui a diversos CTGs, não só em Cuiabá mas em todo o Mato Grosso, convidado por colegas de trabalho gaúchos. Gosto de ver as manifestações culturais deles, acho muito bonito as saias rodadas das mulheres, as botas, as esporas, as bombachas dos homens, mas para o nosso clima não são boas. Prefiro as nossas tradições, a nossa cultura fazem parte de mim. Eles trouxeram uma visão de mundo que nós não tínhamos, contribuíram para mudanças significativas no nosso comportamento, mas será que foram eles especificamente ou foi a evolução natural da humanidade? A globalização. Não sei. Adoro morar em Cuiabá.

DARLEY

Ser cuiabano representa muito mais do que um modo de falar, uma cultura em relação às tradições, mas é o modo de adir, de pensar ter uma postura frente ao mundo, ser cuiabano, para mim, é ser uma pessoa feliz, de bem com a vida, que respeita a natureza, uma pessoa acolhedora, uma pessoa amiga, hospitaleira e sobretudo sincera.

Aqui todas as pessoas que quiserem vir aqui para o nosso estado para construir é sempre bem vindo, mas eu não vejo com bons olhos. Por quê? Porque essa vinda do pessoal do sul para cá representou paradoxalmente para o cuiabano nativo, uma alienação e essa alienação se dá em vários aspectos, o primeiro deles é do ponto de vista comercial, os cuiabanos antigos que tinham comércio no centro hoje em dia foram para a periferia onde foram vender cachorro quente, e espetinho aí nos bairros periféricos, também mudaram para lá e a principal alienação que eu vejo, assim que me causa meia revolta é política, eu fiz um levantamento muito breve mas dá uma

dimensão boa do que eu estou falando, a maioria dos nossos representantes aqui na câmara de deputados, na assembléia legislativa, na câmara de vereadores não são de mato grossenses, nem de cuiabano. E o que é pior é que cada vez mais o cuiabano, a gente pode observar na propaganda política, quando o cuiabano se aventura na política, é o modelo caricato, pessoa que é mal informada, a pessoa que não tem preparação nenhuma, a pessoa que está ali sem o mínimo de estrutura. Olha, eu, enquanto cuiabano, eu tive que dar o braço a torcer e tive que rever os meus posicionamentos que foram muito sérios alguns anos atrás. Acusa-se muito o cuiabano de ser acomodado, preguiçoso quando na verdade não é isso, o cuiabano ele tem uma preocupação diferente, nós sempre moramos aqui, nós não viemos de fora como o último refúgio, se não desse certo aqui, não daria mais certo em lugar nenhum, então, mas se o cuiabano não entender que ele tem que evoluir junto com a sociedade e essa evolução passe, necessariamente pela universidade, aprender idiomas, aprender a manipular a tecnologia e sobretudo se expressar politicamente, ele vai ficar para trás mesmo.

Quando à expressão cultural gaúcha, eu já visitei CTGs que eles implantam assim e achei as danças bonitas, mas eu não me reconheço, eu não tenho identidade com isso. Quanto às nossas danças cururu e siriri são coisas alegres e bonitas que eu já dancei algumas vezes, mas o que me preocupa é o seguinte, quando tem programas dos governos, de se entender como valorização da cultura e depois querem inserir os jovens nesses programas, a impressão que eu tenho é a seguinte, enquanto o jovem estiver lá dançando cururu, siriri, dançando ? isso não gera nenhuma atitude política nele, agora eu quero ver fazer um programa comunitário que leve idiomas, que levem aula de esclarecimento político, acho difícil acontecer. Eu não diria que isso acontece por causa dos sulistas, mas é um conjunto que não interessa para eles que o cuiabano é... se posicione politicamente, porque os cuiabanos agem como as mulheres que tem dificuldade em entender que são a maioria e podem eleger até presidente aqui em Cuiabanos ? são a maioria, então eles podem se articular politicamente e barrar o avanço desse pessoal, dentro do campo político, outro dia na propaganda, meu candidato a deputado federal disse assim: “Quero ser o seu representante no congresso nacional, povo mato-grossense”. isto dito com um sotaque sulista. Lógico que ele pode ser o representante do povo mato-grossense, é um direito legítimo dele, mas que fica engraçado fica. Apesar de tudo o que eu penso, já namorei umas 4

moças gaúchas, é interessante essa atração mútua entre mim e as gaúchas, é um paradoxo, e acho que para haver integração entre cuiabanos e gaúchos é preciso que o gaúcho entenda e respeite o cuiabano em suas particularidades e pensar que o avanço que ele teve seja no campo político ou socioeconômico devem-se muito ao povo desta terra que o recebeu de braços abertos aí ele não pode pensar que ele é melhor, que quando ele diz “tu vai” é mais, é menos errado do que quando o cuiabano diz “nós vai”. Ambos estão incorretos no ponto de vista gramatical. Então essa integração do sulista com o cuiabano é entender as diferenças, a harmonia e construir uma sociedade melhor para todo o mundo, em que ninguém seja superior a ninguém. Eu já passei por uma situação horrível com gaúchos. Eu sou muito contestador e uma vez estava almoçando em casa de uma das gaúchas que namorei, estávamos numa mesa, umas dez ou quinze pessoas e começamos a falar sobre trabalho e tal, mas eu estava vendo a hora que alguém ia falar que o cuiabano é preguiçoso, que eles têm que importar cuiabano lá do sul porque o cuiabano não dá certo, cuiabano não se esforça, se deixar nas mãos dos cuiabanos o negocio vai à falência, e foi uma discussão áspera, muito áspera mesmo. Eu falei olha eu poderia criticar vocês dizendo que vocês só pensam em dinheiro, não é, e para ganhar esse dinheiro não importa e a gente chegou ao cúmulo de eu ter que dizer ao tio dessa minha ex-namorada que eu queria ver eu queria ver, que você então abra a contabilidade da sua empresa, para ver se você paga os impostos em dia, se você paga um salário justo, se você arca com todas as responsabilidades porque falar, exigir o seu direito é muito fácil, quero ver cumprir os seus deveres. Foi uma situação horrível, e aí o pior foi quando a esposa dele falou assim “não é que a gente até se surpreende, quando encontra um cuiabano que sabe se expressar”. Aí eu disse: olha esta conversa definitivamente tem que acabar. Mudando de assunto, eu, como cuiabano, militante do PT, tento preservar, de forma racional a identidade do cuiabano, através de meus contos, crônicas e poemas, eu posso dizer que sou escritor, eu tenho um programa de radio comunitário FM do CPA e agora a gente está com um projeto de, nos bairros periféricos, eu estive visitando no outro dia o bairro Novo Mato Grosso, e lá eles têm um grupo de dança, inclusive os meninos lá adoram dançar só que é a mesma coisa, enquanto não estiver o coordenador do projeto lá, ele justificou no dia da apresentação que aquela era uma forma de tirar o jovem do ócio, evitar com que ele se metesse com drogas ou... Tudo isso é muito bonito, tem o seu

lado positivo, mas enquanto isso, é aquela velha historia, enquanto eles estão lá dançando não perturbam ninguém não é? e uma musica em inglês que vem com um preconceito, tem uma letra que os discrimina, então o projeto que apresentei, já que eu sou professor de inglês lá: vamos procurar uma musica igualmente harmônica, gostosa de dançar, a coreografia é com vocês, mas alem de dançar vamos cantar essa musica junto e vamos antes ou depois de cada numero, o representante, um membro do grupo de dança explica o que aquela musica significa, e gente já está com o projeto. É uma forma de politizar até porque na periferia existem cuiabanos ou matogrossenses e um grande numero de migrantes do nordeste não do sul. Pode haver um ou outro, mas não é regra, quando existe lá um ou outro loiro, é exceção.

Quanto à comida entre churrasco e peixe, embora eu coma churrasco, prefiro peixe, um pacú assado, uma mogica de pintado são imbatíveis...

Quando eu terminar meu curso, como de certa forma rompi com as empresas de comunicação, essas comerciais, há alguns anos, já trabalhei na radio, na televisão e até escrevi para um jornal, e do jeito que esse jornalismo, chamado industrial é feito não me interessa, então quero trabalhar sempre num regime comunitário, ou seja, com o advento agora da TV digital há possibilidade infinita de explorar esse campo no sentido de criar emissoras também comunitárias, rádios comunitárias, sites e assim por diante. Eu não quero fazer jornalismo industrial. Quero trabalhar sempre na tentativa de criar uma consciência política de pensar o jovem de forma que ele se reconheça como capaz e essa... seja lá o que ele quiser na vida, passe necessariamente pela universidade; para que tudo que ele quiser fazer tenha que ter a passagem dele por aqui, pois só assim os matogrossenses e os nordestinos menos favorecidos poderão ocupar os espaços de que foram alijados.

ESTEVINA

Ser cuiabana, para mim, é saber aproveitar as riquezas desta terra, quente, não no clima mas na receptividade aos imigrantes de outras regiões que para cá se mudam em busca de uma vida melhor. Lá pela década de 60, o governador da época tinha como slogan de governo “ Estudo Esperança”. Este slogan mostrava como nós recebíamos os forasteiros. Nós somos hospitaleiros e recebemos muita gente de fora, só que na maioria das vezes não fomos compreendidos. As pessoas que vêm para o estado e especialmente os gaúchos que vêm à Cuiabá, quando chegam aqui, querem

impor a sua maneira de viver. Criticam e fazem piadas, às vezes pesadas, sobre nós. Você conhece aquela da moça? Nem dá para colocar aqui. Deviam respeitar as pessoas do lugar para onde vieram. A minha família sempre recebeu bem os gaúchos. Eu até casei com um. Mas não deu certo. Por diferenças de mentalidade nós nos separamos. O meu caçula tinha 2 anos. Ele voltou para o Rio Grande do Sul e nunca procurou notícias dos filhos. Nunca deu um tostão para ajudar a criá-los e depois somos nós que somos preguiçosos. Criei e estou educando meus filhos sozinha. Ninguém me ajuda, lógico que tenho apoio moral de minha família, mas é só. Quando eu era casada freqüentava o CTG e não me sentia à vontade. Como os freqüentadores sabiam que eu era cuiabana, quando contavam piadas sobre os cuiabanos diziam, “ é brincadeira”, mas eu sentia que eles não estavam brincando. Além do mais eu não participava das atividades, acho que sócio-humanitárias, financeiras. Bordavam, pintavam panos de pratos, crochetavam e depois vendiam e segundo diziam, depois de retirarem o que gastaram, davam tudo para obras assistenciais. Acho que essas instituições de caridade não eram matogrossenses, pois nunca ouvi o nome de alguma delas. Sabe o que eu achava engraçado? As mulheres se vestirem a caráter, com todas aquelas saias, e os homens com aquelas botas pesadas e bombacha. Aquilo para mim era o cúmulo da ignorância. Só para preservar os costumes de uma região bastante fria, as pessoas usarem as mesmas roupas e calçados numa região com temperaturas que variam, no verão de 35° a 43°. Ah! Ia esquecendo, e bebendo chimarrão, aquela bebida fervendo, eu sei que nós tomamos guaraná ralado, mas é feito com água fresca ou gelada, próprio para nosso clima. Você já reparou como o nosso clima mudou com a vinda dos gaúchos para cá? O desmatamento que eles têm feito na Amazônia Legal, modificou nosso clima prá pior é claro!! Está mais quente e na época do caju e da manga não tem mais aquela chuva, própria da estação seca, que é para fixar a flor para dar fruto depois. Você perguntou sobre o modo de falar deles, o que eu acho é que eles de falar do nosso “tch’ e “dg” deviam olhar para o “tu” deles. Eles falam tu, mas não sabem usar o verbo, eles dizem “piá” em vez de “guri” ou “moleque”. Será que só o deles é bom? Não, eu acho que nós, cuiabanos de chapa e cruz , deveríamos montar um clube, uma associação para preservar as nossas tradições e não deixar que esses gaúchos matem o que há de bom na gente. Não como o “Muxirum Cuiabano” que era dos ricos, mas uma coisa diferente, que ensinasse às crianças o calor do siriri, do cururu, da dança dos mascarados. Mostrar

que nossa dança é tão bonita como o vaneirão. Que o nosso peixe, a farofa de banana e a paçoca de pilão são tão boas ou melhores que o churrasco, que o nosso francisquito é mais saudável do que a cueca virada. É..... deixa já falei demais.

FLORES

- Pense: o que é ser cuiabano?

Ser cuiabano, principalmente cuiabano para mim é ser receptivo, é uma característica muito forte do cuiabano, eu fui criada na rua do meio, na Rua Engenheiro Ricardo Franco, né, uma das 1^{as} ruas de Cuiabá, do lado que foi a descoberta do ouro, né, a rua do meio, a rua de baixo a rua de cima e Eu fui criada numa casa cuiabana com janela grandes, casa com degrau, telhado sem ser forrado para sentir o cheirinho da chuva e principalmente porta aberta, então, é por isso que eu falo que ser cuiabano é ser receptivo, né, a gente ainda foi criada com vó e eu sempre vi na minha casa a forma da gente receber os outros, é, sem... de peito aberto mesmo, né, sem pensar que o outro entrou para te fazer mal, que o outro entrou para te fazer mal, que o outro entrou para fazer alguma coisa para você, sempre achando que o outro veio trazer alguma coisa boa pra você, então para mim ser cuiabano é ser bem isso mesmo, é saber receber as pessoas, é acreditar nas pessoas, principalmente até que ela prove o contrario, mas, até que ela não prove, você acredita.

- Como é que você vê a cultura cuiabana?

Olha, a cultura eu acho assim que hoje, ela já..., ela não é conservada, nós, na realidade, cuiabanos não tivemos é... é... valorizar a nossa cultura, primeiro, eu acho que fizemos um paralelo entre Cuiabá e outros estados principalmente o Rio, porque o Cuiabano é, para fazer seu curso superior, antigamente, antes da UFMT surgir, todo mundo ia para o Rio de Janeiro, e aí eu acho que a gente trouxe aquela coisinha de vergonha do nosso falar, né, e tentamos mudar, e aí o que é que aconteceu, não ficou nem cuiabano, não ficou carioca e se perdeu um pouco, né, e..., a gente vê mesmo o cuiabano, quando vê um cuiabano falar, na sua origem, acha graça, né, e eu acho que tudo isso é o desconhecimento da cultura, que não valorizou e, acho assim, quando outras pessoas também chegaram e começaram até a ridicularizar, a sorrir, e o cuiabano não soube impor, acho que ele foi recuando, ele foi recuando, recuando e de repente ele ficou lá no cantinho, meio assim, abafadinho; eu acho que com isso a cultura se perdeu mesmo.

- Eu ouvi dizer que os carnavais aqui eram muito bons. Você se lembra de algum?

Eu tenho informação de carnavais pela minha tia e aí o pessoal cuiabano gosta de contar historias, né, e aí ela contava muitas historias do carnaval, por sinal, uma figura que ela cita muito é a prof^a Zulmira Canavarros, e hoje nós temos até uma rua com o nome dela, e a D^a Zulmira, por sinal, a minha avó morou também nessa região ali perto da Igreja da Boa Morte, onde a D^a Zulmira morava, e diz que foi ela que fazia aqueles desfiles de Cocho, né, de Cuiabá, eram muitas fantasias, né, fantasias bonitas, e ela também introduziu em Cuiabá, uma coisa muito marcante dela que era também a questão de teatro pela D. Zulmira, e o carnaval principalmente, e eu lembro do carnaval, já não peguei essa parte do cocho, né, mas eu peguei a parte das batalhas de confetes, que era ali na, hoje, aonde a praça Isaac Povoas, era a rua João Tubre e ali que era o... que tinha, parece que era sexta feira, se não me engano, tinha assim como se fosse uma preparação para o carnaval, ali tinha desfile tudo para preparar para o dia do carnaval, e era muito assim..., usava-se mascaras, né, ninguém tinha medo de ninguém, ainda podia estar usando as mascaras, os homens, eu lembro que na minha casa, vovó teve seis filhos homens, na época do carnaval, ela acabava com todos os lençóis porque eles faziam saia, né, e eram para as ruas e era mais assim no sentido de brincadeira mesmo, né, de dia até a gente via gente pelas calçadas mas sem problema nenhum, tudo terminava mesmo em brincadeira e o carnaval, eu acho assim, que depois que..., desde a escola de samba, aí caiu né, porque na realidade a gente não tinha estrutura para agüentar uma escola de samba aí perdeu a característica, porque em Cuiabá tinha muitos blocos, que eram os blocos carnavalescos, aí perdeu e hoje eu falo que na realidade a gente não tem mais carnaval, né, na realidade nós não temos mais carnaval.

- E o Cururu e o Siriri?

O Cururu e o Siriri ele foi muito cantado, acho que é outra parte da nossa cultura que ficou de fora também, né, porque ela ficou muito a nível de zona rural e nas festas que se fazia nos sítios, nas chácaras, mais é nos sítios mesmo que se falava, era mais lá que se dançava o cururu e o siriri, o povo da cidade acho que essa questão de ter vergonha da sua origem, acho que Cuiabá ficou por uma fase muito marcado com isso, que era feio dançar desse jeito né, eu acho que essa questão desvalorizou muito e agora, você vê, nas escolas não se dançava isso, né, na realidade era valorizado a cultura dos outros estados do que a nossa mesmo, né, o cururu e o siriri ele ficou

mais a nível de região ribeirinha mesmo, a nível central de Cuiabá, a gente não via muito, por exemplo, na minha infância e adolescência, não vi nada disso nas escolas, né, eu não vi assim..., na região mais urbana não, a não ser quando a gente ia para uma festa no sítio e lá você via.

- Mas agora você está percebendo que as escolas estão trazendo isso?

Sim, eu acho que essa fase de vergonha, que eu coloco entre aspas, ela passou, e agora existe uma coisa muito forte de resgatar isso, né, acho até porque é... a gente tinha sentido que se não corrêssemos atrás disso nós, daqui a pouco, não tínhamos nada para dizer da nossa cultura. O Grupo UFIRMO foi um movimento, né, vamos dizer assim, de cuiabanos e até de outras pessoas que a gente via que adotou também Cuiabá como a sua cidade, se sentiu Cuiabano, né, nesse caso achou bonita a nossa cultura e se juntou um grupo para resgatar, né, mas também assim por um momento ele foi o auge, teve assim muitas pessoas que participaram, mas depois também começou..., eu acho assim que foi um movimento que trouxe à tona, né, uma outra pessoa que eu acho também que recuperou bastante foi o Liu Arruda, né, o Liu, ele valorizou, principalmente, a questão do nosso falar e isso a gente deve a seus personagens, a gente via muito nos personagens do Liu, pessoas que de repente conviviam com a gente, parece D^a fulana, parece D^a Cicrana, tinha todo um jeito mesmo, e o cuiabano eu acho que a partir daí, viu o seu linguajar na universidade, entrou na escola aí as pessoas começaram a achar que realmente tinha que estar engrossando, vamos dizer, um grupo de pessoas se preocupou com o resgate mesmo da cultura, né.

- E como é que você vê a presença pessoalmente dos sulistas aqui?

Uma presença muito forte, né, uma presença muito forte e eu acho que é exemplo para a gente em termos de cultura, né, que chega em outro lugar e traz a sua cultura e mostra sem nenhum..., não existe constrangimento, existe valorização, né, e eu acredito que o sulista ajudou bastante o cuiabano a estar resgatando a sua cultura também.

- Você os vê como um elemento que tentou sobrepujar a cultura cuiabana?

Não, eu acho que ele foi forte dentro da sua cultura, nós que fomos fracos na nossa.

- Como é que você vê esse relacionamento? Nós com eles?

Eu acho que um grupo assim de cuiabanos acho que ele invadiu, invadiu, está tomando nosso espaço, mas aos poucos acho que percebeu que não é isso não, que se

veio para cá também e se ficou é porque gostou daqui também, agora que eles valorizam bastante a cultura deles, impõem até, impõem, acho que está no seu papel, acho que nós não soubemos impor a nossa, porque se nós tivéssemos... vamos fazer uma troca: você dança o meu siriri e eu danço o seu vaneirão, aí tudo bem, né, vamos ensinar, você me ensina dançar vaneirão e eu te ensino a dançar o cururu, não, o que aconteceu? Nós aprendemos de repente a dançar o vaneirão né, e não ensinamos a dançar o cururu.

- E as festas de São Benedito como é que você vê, de antigamente?

As festas de São Benedito, eu também tenho história contada pela minha tia, minha tia começou eram as bandeiras, que passavam nas casas e aí as pessoas contribuía pela fé do santo para a realização daquela festa, né, e eu já peguei uma época em que o rei fazia a sua festa, a rainha fazia a sua festa, e o reizinho fazia sua festa, e eu tive até um primo que foi juiz de uma festa, e a gente..., então cada um tinha o seu convidado para o chá com bolo, né, e aí, aí era festa para todo lado, né, porque todo lado tinha festa, aí tinha o baile, que era comum a todos e aí tinha os seus convidados, só entrava mediante convite, mas a cidade foi crescendo e perdeu aquela..., perdeu a origem da festa que era esse compartilhar das pessoas, pela fé, pelo santo, durante esses três dias de chá com bolo e depois o almoço e aí já veio o quê?, já veio uma restrição, porque já não servia mais o chá com bolo nas mesas, como era feito antes, já se passou a fazer fila para entregar as fatias do bolo, os pedaços de carne da aliança total e aí eu acho assim, que ela passou a ser meio desordenada em termos de numero de pessoas que não entendiam a origem da festa, né, que é fazer uma homenagem ao santo através da missa dos três dias e comer o bolo e tomar o chá, né, as pessoas já queriam levar para casa, e aí, já não deu mais, os festeiros já não conseguiam mais satisfazer as pessoas, né, ainda houve uma tentativa, quando os festeiros se juntaram, de fazer uma festa única, né, e aí eu acho que o numero de pessoas realmente prejudicou o entendimento eu acho que ele perdeu, era de um lado de fazer um louvor ao santo e depois paassou a ser uma festa em que se comia e bebia, né, aí a Igreja puxou isso, para se fazer apenas lá na igreja e reverter isso para a comunidade. Eu acho que foi uma solução boa porque o dinheiro que se arrecada hoje vai para a comunidade mais carente, né, eu acho.

- Comida cuiabana, o que você diz da comida?

Comida cuiabana, para mim, primeiro é o pacu né, na minha casa minha vó

comprava e era uma cambada de pacus e aí uma cambada tinha no mínimo 4 pacos e grandes, né, meu pai, quando a gente falava assim, pai, o senhor vem comer..., que eu fui criada com minha avó e perguntava pra ele assim: O senhor vem comer peixe hoje aqui? e ele falava: um pacu só para mim? (risos) é um pacu só para mim então era muita fartura, então o pacu, é, porque os outros peixes na realidade, primeiro era o pacu depois o pintado, e o cuiabano mesmo ele só comia esses dois peixes, os outros não eram peixes não, para se colocar à mesa, para servir alguém não eram peixe, não. Não é? Aí, paralelo a isso, vamos dizer assim, com outro sabor, a Maria Isabel a farofa de banana, né, e uma comida assim que é muito caseira, que a gente não vê assim nos outros lugares é ^a..., assim em restaurantes, porque eu ahco difícil, com certeza não é por não saber fazer, né, mas que a gente come muito assim em casa de cuiabano é carne com banana e arroz sem sal, né, uma outra comida também que é muito gostosa e que a gente comia bastante, que o cuiabano gosta bastante, é a paçoca de pilão, né...

- Eu nunca descobri como é feita a paçoca de pilão...

A paçoca de pilão é o seguinte: frita-se a carne seca, aquela carne de sol, cuiabano fala carne seca né, carne seca frita coloca bastante cebola, coloca no pilão com um pouco de farinha e vai socando, né, vai socando que ela vai ficando assim, bem, vai esfarelado, né, e aí depois passa na gordura mas não aquela gordura para encharcar, e é servida com arroz sem sal, aquele arroz que não é frito, ferve-se a água e depois coloca-se o arroz é esse arroz sem sal, cuiabano mesmo, me dá até água na boca.

- E me diga uma coisa: você costuma passear por exemplo, pelo Coxipó? Como é que você vê a degradação dos rios, hoje?

É, eu sou uma cuiabana, que eu falo que esse lado aí ficou, né, do cuiabano, porque criada com vó ela não deixava muito ir para a beira do rio, porque sempre precisava de alguém para ir junto, ela tinha muito medo, então não fui criada muito fazendo passeios, mas depois, quando eu já tive o meu entendimento, como se diz, já podia ir com as minhas pernas, né, a gente ia para fazer o passeio, e é uma tristeza até hoje, quando a gente vê que nós não temos mais, é, o rio como ele é na sua essência né, ele está todo..., como se fala..., ele para mim... não tem quando ele perde aquele valor assim de rio?

o que é que é ver o rio? aquela beleza, aquele infinito, matas, água limpa, né?, os peixinhos... então, você não vê mais isso, e eu acho que isso..., a gente sabe do valor

que têm os rios para a comunidade e também para um equilíbrio nosso, né, o equilíbrio, eu falo assim, ele é vida, ele é vida externa e vida interna, né, porque se a gente sentar numa tarde para dar uma olhadinha no rio acho que a gente sai de lá, assim, tão aliviada que de repente não precisa, assim, de ir a um psicólogo, não precisa de tomar remedinho à noite, né, e aí que a gente volta um pouquinho na vida dos cuiabanos antigos onde por exemplo, eu tenho uma tia de 84 anos, lúcida, que conta dos carnavais, da festa de São João, de São Benedito, de tourada que tinha em Cuiabá, lembra as festas de São João, né, que mola andava de meio e de chapéu em Cuiabá, são coisas de repente que você nem sabe, então você encontra uma pessoa de 84 anos, lúcida, que conta tudo isso para você, decorrente de que?, de uma vida sadia que teve.

- O que é lavar o Santo?

Lavar o Santo é..., nas festas de São João é chegada a meia noite a gente ia lavar o santo, e o que eu lembro muito de adolescente, é que a gente olhava e se você..., e se o seu rosto reflete na água você ia viver mais um ano, você tinha mais um ano e mais um ano de felicidade mais um ano de alegria, então era um momento assim de alegria, né, que você..., todo mundo estava em volta para poder ver se você via o seu rosto ali, agora na minha concepção, é mais assim uma projeção de vida, né, por que aquela historia lá de viver mais um pouco, passa mais como uma esperança, né, de vida, isso mesmo.

- Se você hoje tivesse que mudar alguma coisa em Cuiabá, o que é que você mudaria?

Eu tentaria colocar na cabeça dos políticos a importância do patrimônio histórico, eu moro no centro de Cuiabá e é muito triste onde você vê uma rua como essa, como a rua do meio, que eu fui criada, e hoje você tem medo de andar naquela rua, você tem prostituição, você tem menino de rua, você esta limitada a convidar as pessoas a irem a sua casa, por exemplo eu não teria coragem de convidar você pra ir a minha casa até pra você ver o casarão de Cuiabá, né... As pessoas que passam ali não vão te respeitar como uma cidadã de repente você vai escutar coisas que você não interessa porque ali de três horas da tarde até sete da noite é, como se fala, palco de prostituição.

- A que horas isso?

À luz do dia, drogas que o povo fuma e joga na sua cara, né, é bem no centro

histórico de Cuiabá. Ali é centro histórico, se você for na prefeitura, e olhar a planta ali é centro histórico, aí de repente você é assaltada na sua casa, né, invadem a sua casa e entram perguntando que horas que vai começar o movimento aqui, é assim, é assim, a rua do meio hoje é isso, e aí você na mesma hora que você vai a porta e atende uma pessoa e fala olha meu senhor o senhor enganou, é mais ali adiante, aí você volta e assiste televisão, se for no horário político, de repente, você vê um político falando sobre um patrimônio histórico, aí você nem sabe, né, como você fica, né. A televisão fala da importância do patrimônio histórico, e você não vê nada disso, não tem nada disso, é totalmente diferente, né, mas eu ainda não perdi as esperanças, eu tive muita esperança quando fiquei sabendo que a prefeitura tinha um projeto pra revitalizar o leito, é... quando você vê a importância que se dá ao patrimônio histórico e eu acho que nós perdemos muito com isso e nós encerramos acho que 70% do nosso futuro, né, você vai em outros lugares, você vê ainda as ruas, do jeito que elas eram, é, centro de Cuiabá eu falo que virou inferno em termos no meio dia com o calor, por quê? Ali às vezes tem, eram aquelas pedras, não era nem paralelepípedos, era uma pedra bem maior que você via contorno, assim, de terra, então eu falo que a terra podia respirar por ali, né, em todas as casas você tinha árvores, as árvores foram cortadas, vieram alguns prédios, sem nenhuma ordenação, então o ar foi canalizado, né, então meio dia você não agüenta de calor, porque ali nada foi planejado, ali tudo foi..., eu falo assim o centro histórico de Cuiabá ele foi abarrotado, tirou isso aqui colocou asfalto sem saber se era o melhor, cortaram-se as árvores porque aqui eu quero colocar um prédio, porque tá frio, porque se você pensar arquitetura antiga ela tem alguma coisa ela passa alguma coisa.

- Inclusive não passa calor.

Pois é não passa calor pois é eu acho assim, foi um massacre a história do patrimônio histórico aí você viaja e você tem fotografia em frente de certas igrejas aí você transporta aqui para Cuiabá, a nossa catedral que hoje tem a basílica de Cuiabá muito bonita, tudo mais nós tínhamos uma matriz fantástica mas que foi condenada, disseram que ela teria que ser demolida porque estava condenada só que tiveram que colocar dinamite, quer dizer, uma coisa que estava condenada não precisaria de dinamite, quer dizer houve outros interesses, quer dizer que o patrimônio histórico não vejo interesse em conservar a cultura. Existem poucos interesses, e pra você ver casas que elas não podem ser demolidas, porque ela faz parte do patrimônio

histórico, mas conforme o proprietário ela é demolida porque eles tem dinheiro e ali vai lá conversa com não sei quem com não sei quem e não sei quem da autorização para ele e ele faz do jeito que bem entende, ele deixa cair, o esquema é esse, deixa lá até cair, pede pra São Pedro, pede chuva, e tá caiu. Aí o outro não pode. Aí não consegue conservar o que fica e tem pessoas que não tem condições de trocar uma porta porque restaurar uma casa no centro é muito difícil a começar pelo transporte eu falo assim de pratica mesmo para gente fazer qualquer coisa lá na nossa casa tem que pedir para fazer sábado as quatro horas da tarde ou domingo por que você paga mais caro, porque se não transito e não sei o que, buzina, bem briga com você. Você não tem encaminhamento, através da prefeitura, de uma marcenaria onde você encontra aqueles portais daquele tamanho, você não tem, você não encontra mais aqueles trilhos antigos, se a prefeitura pelo menos te indicasse em que local você ia encontrar, mas você até, você sobrevive porque você tem o conhecimento porque você quer conservar, mais quem não quer o que é que vai acontecendo, vai transformando, fazendo aquilo de portinhas, portinhas e portinhas. O que é que tá acontecendo, vai perdendo a identidade, né.

- E a igreja do Rosário o que é que...?

A igreja do Rosário ela é um marco em termos da historia de Mato Grosso, né, porque ali é mais acima, por ali surgiram as minas de ouro até que deram origem a essas três rua, do meio, de baixo e de cima.

- -----?

É, em termos históricos ela ainda, conseguiram recuperar o que era antigo e ela passou a ser, ela é hoje um marco muito forte dentro da cultura de Cuiabá, ela é referencia, né.

- Quantas igrejas tem Cuiabá, você sabe?

Não sei, mas a gente podia... ali por exemplo, ali tem a Igreja do Rosário, aí nós temos a igreja do Senhor dos Passos,, ali perto de casa que é uma igreja ela é aberta, mas na época da semana santa que sai a imagem do..., aquela procissão de fugida que tem a imagem sai dali e vai para aquela do morro perto da santa casa, né, então nós temos 3 igrejas, temos São Judas Tadeu e da Boa Morte, né, tem a Catedral aí nós já temos 7, lá no Coxipó temos a Nossa Senhora da Guia, 8, tem a Mãe dos Homens, 9, e essa... Do São Gonçalo, 10, Maria Auxiliadora, 11, acho que a gente pode considerar umas 15 assim as mais...

- Você não acha que é um numero grande para o tamanho da cidade?

Você fala assim...

- Para o numero de católicos que freqüentam a igreja esse numero não é suficiente?

Mas, aí agora tem os bairros, né, eu falei ainda uma bobagem, mas ainda a Cuiabá antiga, a gente que CPA tem, Morada do Ouro tem, são mais recentes, essas que eu citei são as mais antigas.

- Aquela Nossa Senhora dos Passos foi feita por quem?

Não sei.

- Eu já ouvi contar uma historia que tentaram fazer igual à Notre Dame de Paris.

Não, aquela é do Bom Despacho, é aquela de lá de cima. A Senhor dos Passos ela fica ali na Voluntários da Pátria.

-Lá na Prainha?

É, isso.

-Não consegui entrar nessa igreja ainda.

É aí ela tem missa às quartas-feiras do meio dia e ela só é aberta mesmo na época da Páscoa. E você vê daí um outro ponto negativo, porque ela fica nessa parte que você vê que tem prostituição, não abre mais a noite porque as pessoas ficam com medo mesmo, se você vê o tanto que tá prejudicando essa..., você passa a ter, você tem que ter convivência com meninos de rua, com drogados e você então tem que se proteger, aí de repente é uma rocinha, de repente você até entende quando se fala da Rocinha, ali perto do beco do candieiro, ali também é prostituição. E esse é o centro histórico de Cuiabá.

- Nem os nossos turistas se interessam pela nossa historia...

Não, não de jeito nenhum, se interessam muito quando dá na televisão isso eu já escutei não sei quantas vezes, a televisão, o patrimônio histórico, a importância é isso mais é assim sempre de vez em quando a gazeta diz assim “No centro de Cuiabá tem prostituição as mulheres, as mulheres casadas não sei o que, não sei o que” aí da uma baixada aí você vê que realmente deve ser porque diz assim que é horário comercial é de 3 da tarde até 8 da noite, é o movimento depois acaba fica deserto, não tem nada mas esse é o horário que o pessoal tá ali, quem trabalha por ali então cinco horas se você passar ali naquelas ruas, quem passou ali eles não tão nem aí eles falam você escuta coisas assim absurdas. Confundi muito quem passa, quem sobe a voluntários, né, passa ali pela prainha de repente quem passa ali de repente pensa que é

movimento de pessoa que estão indo para casa, mas aquele pedacinho até o beco alto que tem aquelas escadarias, aquele pedacinho ali é o horário quente de movimento de 3 horas até 8 horas da noite e tem cabarés ali de porta aberta, de porta aberta que a prefeitura não chega, isso ali com certeza não enxerga, com certeza dá alvará aí diz assim mas no alvará... nós já fomos a delegacia de costumes já demos parte, não aconteceu nada, por quê? Porque os donos da casa com certeza são pessoas que tem dinheiro dentro de Cuiabá e com essas pessoas não se mexe. Há autoridade e tem os laranjas. Todos ali tem os seus gerentes, se você for buscar o proprietário da casa, um é irmão de delegado outro é parente de deputado o outro é não sei o que e não se mexe, não se mexe. Eu fico assim revoltada mesmo de ver como foi e como está, né, e de repente há pessoas que ainda falam, que tem coragem de ir na televisão e falar sobre a importância do centro histórico de Cuiabá. E aí o que mais se dói no final do ano eles tiram fotografia de algumas casas de ponta como uma ali que tem a livraria da Dona Titã ali no sete de setembro, aí uma outra rosa que também apareceu ali na esquina, então tiram a fachada e aquilo joga como se aquele local fosse assim, todo assim. Mas essa confusão que eu falo pra você ela fica bem no final, mas ali nós temos casas que aparecem na televisão, aparece no final do ano quando fala, quando tem esses movimentos históricos, agora se fosse tirar..., o recorte que interessa e coloca, aí todo mundo: “ai, que bonito!” a gente que mora ali fica revoltado porque sabe que não é nada disso, é só fachada mesmo.

- E o que é que você me diz sobre a educação cuiabana, você que é professora?

Educação cuiabana, você fala de educação formal?

- Educação formal em casa.

Bom, eu acho que o cuiabano ele teve uma educação bem, vamos dizer assim rígida, né, eu fui criada onde não com aquela coisa assim tão severa, né, de medo mas de respeito, né, a minha vó olhava e a gente sabia que não podia estar escutando uma conversa do mais velho, né, não aquela coisa assim que a gente vê que..., e muito com conversa, né, porque você não pode fazer isso, porque que você faz aquilo é e essa coisa de respeito pelo outro, isso aí eu acho assim foi muito forte pra nós, né, porque você tem que respeitar o outro como você gostaria de ser respeitado. Eu fui criada da seguinte forma, a vó dizia “Minha filha se um cachorro entrar na sua casa não toca esse cachorro não, dá uma olhadinha para ver se o dono não vem atrás porque se esse cachorro for importante para o dono à medida que você coloca-lo

porta a fora o dono não vai se ofender porque se para você ele é um cachorro para o dono ele é um animal de estimação, então se você colocar esse cachorro porta a fora com certeza você vai estar magoando essa pessoa, então eu acho que por aí é uma forma de demonstrar respeito pelo outro, né, e isso para mim eu acho que na minha vida eu penso nisso e eu acredito que eu não me dei mal não em saber respeitar as pessoas, eu acho que pela minha criação eu acredito que a criação do cuiabano ela tem norteado por esse lado aí, mas infelizmente eu acho, a gente diz assim, que quando a gente cresce a gente pode até deseducar né mas que nós fomos bem educados, fomos, né, mas se depois a gente resolveu se deseducar foi por conta própria, né, mas pelos nossos pais, pela honestidade, o meu avô, por outro lado, ele era um simples porteiro da delegacia fiscal da Receita Federal, era um homem que levava dinheiro para casa, né, e depois para guardar, porque não tinha banco, era o dinheiro que se pagava o funcionário, né, e pela honestidade dele, pela seriedade como ele conduziu o seu trabalho, eu falo que isso é uma honra muito grande para a nossa família que depois de 30 anos de morto ele foi homenageado com uma sala dos aposentados, então, se ele tivesse exercido um cargo de destaque, como secretário, que na época era ou melhor é delegado da Receita Federal, tudo bem, mas ele foi um porteiro, um cargo bem simples, né, até dentro do escalão é o mais humilde, mas pela honestidade dele, por tudo que ele fez com seriedade, pela dedicação, né, então isso também é uma coisa que foi dada para a gente pela educação, a vida, o espelho da vida, o exemplo, tudo isso fazia parte da educação do cuiabano, de acordo que falava assim, como é?, não precisa assinar, vai lá na venda e diz que fulano de tal pediu para mandar uma lata de manteiga, um negocio assim, quer dizer era a palavra do homem que valia, né, então tudo isso foi passado para a gente como educação, né, então eu acho que o cuiabano ele foi bem criado.

VERA

Bem, ser cuiabano é amar este calor, comer farofa de banana, tomar banho de rio, comer pacu, bolinho de arroz e francisquitos. Freqüentar igreja, especialmente a de São Benedito. É viver intensamente esta cidade. Eu nasci e me criei na Canjica, hoje é quase centro, mas quando eu era menina, era periferia. Meu pai tinha um bolicho e minha mãe costurava pra fora. Éramos em 8 irmãos. 4 menino e 4 menina. Das menina eu sou a segunda, sou a quarta no todo. Nós tínhamos tarefas pra ajudar

mamãe. A lida da casa era com a gente. Com os meus 7 anos eu já sabia cozinhar arroz, feijão, carne com banana. A tradição da nossa cozinha. Mamãe não deixava a gente fritar nada, muito menos peixe, espirrava, mas eu gostava. Domingo a gente almoçava no vovó. A família toda. Era um tal de primalhada, brincadeiras, pequenas brigas, enfim, tudo que pode acontecer quando se junta muita família. Hoje é diferente. Ninguém tem tempo para si ou para as reuniões de família. Só se pensa no dinheiro, no progresso. Tradição e vida de família, de família mesmo, não existe mais. Eu sou descendente de português, africano e índio. Da família, eu sou branca, mas tem outros bem morenos. Você conhece meu irmão Joel. É bem escuro, e somos irmãos do mesmo pai e da mesma mãe. É a mistura que mostrou em uns um jeito, e em outros de outro. Tenho saudade daquele tempo em que o tempo custava passar. Não era como hoje, tudo rápido, sem tempo para pensar e curtir a família. Desde 1970, as modificações foram acontecendo muito rápido. Os migrantes chegaram, especialmente do Sul, na maioria, pois as grandes colonizadoras eram sulistas. Traziam os trabalhadores e as famílias para Cuiabá e deixavam as mulheres e as crianças aqui, morando, e os homens iam desbravar o norte. Não havia condições das famílias morar lá com eles. Os homens, no tempo de chuva, eles só viam visitar a família uma vez em cada 2, 3 meses. às vezes demorava mais de 6 meses, por causa das condições das estradas. As estradas era cheia de buraco, não tinha asfalto. Quando eles conseguiam uma carro tela, pegava a família e levava, mas se tinha criança para estudar o 2º grau, eles ficavam aqui com outras pessoas. Eu conheci uma família que morou lá perto de mamãe, achei esquisito o modo de falar, a comida e especialmente o chimarrão. Cultura diferente, e nós estudava mas nunca tinha visto a realidade. Para nós era esquisito “tu” no lugar de “você”. Eles dizia que nós falava errado, que Cuiabá era atrasada. Não tinha progresso. A terra deles era boa, tinha muita gente branca. Mas tchá por Deus, por que vieram para cá? Lá tinham progresso, mas não tinham terra. Vieram pra cá, eles dizem, para trazerem progresso, civilização. Que nada. Vieram pra cá só pra acabar com o nosso sossego e tranquilidade. Você lembra quando você chegou? Foi ser professora. Não foi derrubar mata ou acabar com nossos animais e nossos rios, veio ensinar. Eles não, o progresso que eles trouxeram, compensou? Não! Antes não havia violência. Uma briga aqui, outra briga ali. Resolvia-se tudo rápido e na delegacia. As famílias rival se ajeitavam, mas morte era difícil. Assalto não existia, só pequenos furtos, galinha na quaresma.

Isso de rapaziada. Desde que os sulistas chegaram, tudo mudou. Assalto, droga... Até pode ser que não foi eles que trouxe. O mundo também mudou, mas a gente tinha nossa tradição, as festas de junho, São Benedito e do Divino. Conversava fiado na calçada. Tomava o nosso guaraná ralado, fresquinho. Não esse chimarrão quente que queima a língua. Agora em Cuiabá, a gente tem mais gente, mais dinheiro, mais movimentação, e muito, muito mais coisa ruim também. O rio Cuiabá está um lixo, e o Coxipó está pior. O progresso muitas vezes destrói a tradição, os costumes, a cultura. Não gostei das mudanças. Eles chegaram, trouxeram os CTGs, o vaneirao, o chimarrão, as bombachas, as botas, as saias compridas cheias de anágua que eles só usam nas festas deles. Eles convidam a gente pra ir, é bonito, mas eu prefiro o Cururu, o Siriri. Fui criada na periferia, e nós víamos nossas famílias dançarem e dançávamos também. Vote! Imagina eu dançar vaneirão... Eu sei que eles trouxeram coisas boas também, trabalho, dinheiro, mas será que valeu a pena? Não! Eles também acham que a gente fala errado, e eles então, será que falam certo?

8.7 ENTREVISTA COM OS GAÚCHOS

ALZIRA

Ser gaúcha é ter tradição e orgulho dos hábitos e costumes do nosso estado. Tenho muitas saudades da minha cidade. Me lembro do meu tempo de criança em que as meninas brincavam de casinha mas era uma casinha miniatura, de madeira, quase dava para a gente ficar lá dentro. As mães sempre ensinavam as filhas como se cuidava de uma casa. Era uma tradição bonita. Porém aqui eu não pude fazer isso com minha filha. Morar em Cuiabá é muito difícil especialmente pelo calor e os costumes do povo cuiabano. Quando eu cheguei a Cuiabá chorava muito mas o meu marido sempre dizia que era por pouco tempo. Era só o tempo de conseguirmos um dinheirinho a mais para comprar uma propriedade grande no sul. Como você sabe nos trabalhamos com postos de gasolina e isso, apesar de dar lucro, demanda tempo para nos podermos conseguir aquilo que queríamos. Tivemos também que pagar escolas particulares para os nossos dois filhos e o preço da educação em Cuiabá é alto. Ainda não conseguimos o que queríamos mas estamos quase lá. Quando você pergunta por que eu mudei eu sei que a minha resposta é egoísta, mudei para melhorar a vida de minha família, não foi por gostar, por querer foram as

circunstancias que me levaram a aceitar a proposta do meu marido. Quanto aos amigos que nos temos a maioria são gaúchos ou paranaenses. Não frequentamos nenhuma casa cuiabana. Porém meu marido tem negócios com cuiabanos. Não gosto da comida cuiabana que é pesada e sem verdura. A tal paçoca de pilão não me convence. O peixe ainda vai especialmente se for em mogica ou frito. Mas a farofa de banana ainda é o melhor prato na minha opinião. O nosso churrasco é uma delícia, e apesar de haver muita carne em Cuiabá o churrasco cuiabano é diferente do nosso. Já comi em churrascarias de cuiabanos e de gaúchos e sinceramente gostei mais das dos gaúchos. Quanto as nossas tradições nós as preservamos em casa, na comida no chimarrão e na maneira de educar nossos filhos. Socialmente nós nos encontramos nos CTG'S para manter os costumes e mostramos para os nossos filhos como devemos agir e preservar a nossa cultura. Não tenho nada contra os hábitos dos cuiabanos mas não gosto do seu falar, das suas danças, rasqueado, siriri e cururu. Acho esses ritmos meio primitivos. Quanto a forma de viver dos cuiabanos me parece meio lenta. Segundo meu marido eles são lentos para tomar decisões, e eu no meu trabalho já verifiquei que realmente isso acontece. Estou criando meus filhos aqui, mas assim que puder vou mandá-los para o sul pois eu prefiro o tipo de ensino de lá. Aqui eles estudam no São Gonçalo que é o melhor colégio da cidade, mas mesmo assim não é o que eu desejo para eles. Você me perguntou o que é morar em Cuiabá, acho que respondi, mas há algumas coisas que eu gostaria de salientar. O calor aqui é muito grande por isso talvez as pessoas sejam assim. Elas não têm ambição. Acho que isso vem dos índios e dos negros, até por que a maioria dos habitantes é descendente dessas duas raças. Nós temos misturas de raças mas como são todas européias a nossa maneira de encarar o mundo é com trabalho. A gente não espera a colheita que a natureza proporciona, a gente planta e colhe. Dizem que os solistas são responsáveis pelo desmatamento mas também somos responsáveis pelo desenvolvimento deste estado. Quanto ao meu entrosamento com o pessoal de Cuiabá é meio difícil, nossas visões de mundo são completamente diferentes. Não sei se há uma cultura melhor que a outra mas sei que prefiro a minha embora respeite as outras.

FLÁVIO

Ser gaúcho é ter tradição, princípios, cultura. Eu tenho orgulho de ser gaúcho, pois esse amálgama de elemento nos faz diferentes. Onde quer que a gente vá, somos notados. Ser gaúcho e morar em Cuiabá é um pouco difícil. Não é a questão do calor não... sabe é, é... a diferença cultural. Eu não sou louro, sou branco, cabelos castanhos... alto. A maioria dos naturais deste lugar são baixos, pardos e as feições são... meio primitivas, posso dizer que são um mescla de brancos, índios e negros que esteticamente não foi bem sucedida... quanto a mantermos nossas tradições aqui, nós as mantemos nos CTGs, nos nossos modelos de familiares. Nossas esposas podem trabalhar fora para aumentar a renda familiar, mas elas não se descuidam dos afazeres domésticos, são prendadas, organizadas e ...bem... quando não trabalham fora, você sabe... fazem algo que dá a elas e à família... uma renda. Volto a repetir são prendadas, econômicas e bonitas, têm traços delicados, são as nossas prendas.

Ano passado (2002) elegemos em Mato Grosso um governador sulista. Ora por quê? Porque até o povo matogrossense percebeu que ele era melhor que os outros. Você vai ver em 2006, a nossa gente vai elegê-lo de novo. Não vão ser só os nossos votos, mas também dos dos cuiabanos, várzea-grandenses que irão fazer isso. Os coronéis locais já perceberam que viemos para ficar e fazem alianças políticas para não perder o prestígio e parte do poder... você fala do desmatamento . Concordo que por um lado é uma perda, mas já ouviu o ditado que diz que não se faz omelete sem quebrar os ovos ?

Inicialmente o desmatamento era desregrado, agora não. Entre os campos existem ilhas de cerrado que vão permitir a continuação das espécies vegetais e animais. Ou seja, há exemplares nativos suficientes para manter o ecossistema funcionando... e quanto ao dinheiro e desenvolvimento isso trouxe para o estado? Não foi só para os gaúchos, foi para todos. É certo que a maioria dos empresários sulistas prefere trazer trabalhador do Sul do que contratar aqui... nós somos mais responsáveis, mais bem preparados e trabalhamos com afinco. Já o cuiabano, ou melhor, os matogrossenses podem até ter escolaridade, mas não gostam de trabalhar.

A cultura deles é primitiva. Dançam o cururu e o siriri, eu não conheço, mas acho que são manifestações híbridas. E só querem dançar são os ribeirinhos, os menos favorecidos porque... acho que não conheço nenhum cuiabano de classe média que dance tais ritmos.

Além do mais, a senhora, pode verificar na sala, ou melhor, na UFMT, a maioria é de alunos de fora. São sulistas ou vindos da região sudeste. Os cuiabanos quase sempre só são aprovados para os cursos menos concorridos e mesmo quando isso acontece eles não são os melhores da sala. A maneira de falar deles os inibe. Mas mesmo tendo consciência disso, eles são incapazes de tentar mudar. Imagine, eu ir a um cartório registrar uma filha com o nome de Glória e o escrivão registrá-la como Grória. Não dá. Eu sei que você é contra, mas você já reparou como são as casas, mesmo as mais modernas? São caixas, telhado liso, sem quebras. Repare na diferença entre uma casa de um cuiabano rico e uma de um rio-grandense, mesmo com o mesmo orçamento a do gaúcho tem mais estética, é uma questão de bom gosto.

Sobre amigos, eu não tenho amigos cuiabanos ou matogrossenses, tenho colegas com quem convivo, como hei de dizer, institucionalmente, relações de trabalho, de estudo, mas relações de amizade, não. Só com sulistas ou paulistas. Gente que entende a minha maneira de ver o mundo, meus costumes... eu acho que só na biologia ou física os opostos se atraem. Nas relações sociais, familiares são iguais que dão certo. A mesma culinária, as mesmas comemorações.... agora se trata de futebol há pequenas diferenças entre os torcedores do grêmio e do internacional, mas você sabe, não há ninguém perfeito.

Voltando à nossa culinária, o churrasco gaúcho e o chimarrão são insubstituíveis mas. Não há gaúcho que não tome chimarrão. A roda de prosa em que os causos são passados de geração em geração. Além disso essa hora é a de reunião entre os familiares, os vizinhos, os amigos, a cuia passando de boca em boca, de mão em mão, o líquido quente escorrendo... o cuiabano toma o guaraná ralado, mas não socializa esse ato. Pode até oferecer às visitas, mas não o hábito de se juntar para tomar a tomar a bebida que é, para eles, a referência de seu estado, de suas raízes.

Eu sei que você está pensando, o que este gaúcho faz em Cuiabá? Por que ele não vai embora? Eu estou aqui porque o exército me transferiu. Assim que eu puder eu volto.

FRANCISCO

Nasci em Santa Fé do Sul, meus pais são descendentes de portugueses e italiano. Meu pai de algarvios e italiano, minha mãe de açoreanos. Você sabe como em Portugal naquela época, muita pobreza no campo e nas ilhas a vida não era boa. Os americanos ainda não tinham as bases lá. Meu bisavô materno dizia que assim que fez 18 anos foi procurar outras terras. Veio para o Rio Grande, pegou firme na lavoura e assim que pode casou por procuração e minha bisavó veio; Nunca mais voltaram. Aqui só minha avó materna casou com açoreano. Os outros foram casando com outros europeus. Minha avó paterna era italiana.

Casou com meu avô filho de Algarvis. Nós os gaúchos temos muito orgulho dos nossos antepassados. Eram bravos, aventureiros e trabalhadores. Nós não nos incomodamos. Sempre queremos ver, conhecer e trabalhar em outras regiões. Onde a gente vai, a gente é notado e o povo copia nossa maneira de ser, nossa cultura.

Aqui em Cuiabá, eu ainda não percebi muita mudança. Os cuiabanos falam de modo errado, desculpe, diferente e não gostam dos sulistas, especial de nós gaúchos. Eles dizem que nós trouxemos poluição e desmatamento desregrado, mas esqueceram que nós trouxemos progresso PROGRESSO. O que era o Mato Grosso antes de chegarem os sulistas os paulistas? Nada. Agora eles tem estradas, não usam o rio. Estão no meio do PROGRESSO. Antes a agricultura e a pecuária era apenas para subsistência não gerava renda. Sabe, eu li, não não. Um amigo meu professor da UFMT, falou que tinha um norueguês é, acho que era norueguês que veio a Cuiabá no final do século dezenove e escreveu sobre a cidade. Só coisa ruim. Já desde aquela época os cuiabanos não gostavam de trabalhar. Só tomavam conta dos garimpos e não tinham cultura. As mulheres eram feias. Eu acho que não mudou quase nada. Agora é que eles estão percebendo que o desenvolvimento é bom, traz dinheiro e por causa de nós começaram a trabalhar. Freqüento o CTG Velha Querência, lá na estrada de Santo Antonio Minha esposa faz parte da administração. Lá é muito legal. Eu já vi você lá. Me disseram que você estava fazendo uma pesquisa sobre os nossos costumes. Achei interessante. Você não é cuiabana, é portuguesa, né? Então você deve entender o que estou falando, cultura, cultura de verdade é a nossa de origem européia. Nós trazemos os CTG para não esquecermos da nossa identidade, para os nossos filhos não esquecerem que vieram do Rio Grande do Sul. Se eu puder eu quero que meus filhos casem com gaúchos ou com sulistas de

uma forma geral, não quero que se casem com cuiabanos, mato-grossenses, ou com nordestinos. Não vai dar certo. As tradições deles, a festa do Divino, a festa de São Benedito são interessantes, eu nunca participei, mas sou católico, então e acho que festa de santo é sempre bonita, mas as danças - cururu-mirim, ou viola de cocho não mexem comigo. Não gosto.

Da comida típica, eu só gosto do peixe. Mas o peixe não é só cuiabano. O gaúcho também tem peixe, lógico o peixe de lá não é tão grande nem tão gostoso, mas é peixe. Dessas comida de paçoca, carne com banana , e ... aali, gosto de Maria Izabel, mas no fundo isso é arroz carreteiro.

Se vou mudar daqui? Não sei o trem lá está muito difícil de conseguir. Assim, eu acho que vou investir aqui. Mais tarde eu vejo. Mas meu coração está lá. Viver em Cuiabá, conviver com um povo diferente não é ruim, não... mas talvez haja lugares melhores. Não sei.

NAIR

1. Nasci em Jacutinga, a 30 km de Erechim no Rio Grande do Sul.
2. Meu marido como vc sabe é médico e nós tínhamos juntado um dinheiro e compramos terra em Paranatinga em sociedade com meu cunhado.

Como para gerenciar o plantio é necessário o olhar dos donos, voltamos para Cuiabá. Inicialmente fomos morar na chacara da familia que nos vendeu as terras, no Coxipó da Ponte, ate esta casa estar pronta. Pricisavamos morar aqui por causa da qualidade das escolas. O municipio de Paranatinga só tinha escolas publicas e queriamos algo melhor para as meninas. Abrimos aqui uma clínica, meu marido e meus cunhados e acabamos vendendo as terras. Era mais facil e mais rentoso gerenciar a clínica do que as terras.

_ O povo cuiabano é legal mas é fechado nós, sulistas, somos mais abertos. Gostamos de fazer mais amizades, de rir de dançar, enfim viver de uma forma mais alegre. O povo cuiabano, talvez pelo seu isolamento historico recebe bem os visitantes, mas é mais formal, não é espontâneo. Acho que é uma questão de cultura.

_ Não com assiduidade. Não sou filiada a nenhum CTG. Gosto de ir as festas “pinchadas”. Você sabe as festas em que homens e mulheres vestem os trajes típicos. São muitos bonitos, coloridos – cheios de significado. Nossas tradições e cultura são resguardados para as gerações futuras. Gosto de ver, mas não participo

ativamente. Sou uma espectadora.

Quando cheguei em Cuiabá me interessei em conhecer a cultura cuiabana não atribuo juízo de valor à cultura. Acho interessante o Cururu, o Siriri, a festa de São João com o banho da imagem no rio. Procurei restaurantes típicos ou melhor o Regionalíssimo que era o único especialmente cuiabano. Logico que como em todos os lugares a tradição do paladar depende da cultura. Gostei de muitos pratos e de outros não gostei. Mas repito a alimentação é essencialmente cultural. E o churrasco dos Pampas, para mim, ainda é o meu prato predileto. Não pretendo abandonar definitivamente mas de vez enquanto passar temporadas no Sul. O frio me atrai e as pessoas também.

Aqui tenho poucos amigos cuiabanos, ou melhor, apenas um casal a maioria dos nossos amigos não sulistas, não especificamente gaúchos.

RITA

Nasci em Querência e sou de origem italiana e alemã. Minha mãe é alemã e até hoje, depois de 50 anos de Brasil não domina bem o português. Meu pai é neto e filho de imigrantes italianos. Ele foi o primeiro da família a nascer no Brasil.

Eu mudei de Querência para Cuiabá porque casei com um camioneiro. Ele passava meses fora de casa e tinha dois filhos pequenos. Sem a presença do pai era difícil carregar. Então decidimos mudar para aqui pois ficava no meio do caminho. As crianças viam o pai mais vezes. Mudamos em dezembro de 1990. Foi duro acostumar com o calor, as pessoas diferentes, o jeito de falar, a comida. Meu Deus a verdura era terrível. Eu estava habituada a ter horta. Tudo fresquinho. De graça. Aqui não, a verdura quando a gente comprava já estava passada. Fiz uns canteiros, mas o calor e a terra não ajudavam. Tive de comprar terra preta e calcário. Só depois consegui algumas verduras. Agora mamão, caju e manga aqui tem muito. Pena que dá tudo junto. Assim só tem fartura em outubro até início de dezembro. Eu não tenho muito contato com cuiabanos. São gente boa, eu sei, mas olham pra gente com desconfiança. Eu acho que pensam que estamos invadindo a terra deles. Não sei não. Parece que o Mato Grosso não pertence ao Brasil. Sabe eles são meio esquisito.

O modo de falar dos menos estudados é engraçado. Os costumes deles de lavarem o São João, eu não gosto. Santo tem de ser respeitado. Não deve ser lavado. As cantigas que eles cantam, não sei como é o nome, ah! Sim siriri e cururu, que nome é

esse?! Já vi dançar lá no bairro são Gonçalo. Era festa, mas eu não gostei. Você sabe... a tradição deles não é igual a nossa. É bem diferente e nós não conseguimos entender a cultura deles. Não vou dizer que a nossa é melhor, mas é mais bonita, mais alegre.

Eu gosto muito do CTG, pena que agora só tem um, o Velha Querência. Lá a gente tem a nossa cultura. O nosso povo. A nossa maneira de falar e pensar. Sabe eu gosto muito das tradições do gaúcho. A família, a esposa, prenda, que o marido confia. Sabe também há mulheres que não prestam, como em todo o lado,mas grande maior parte dos homens e mulheres foram educados para saber o que é certo e errado, o que o homem deve fazer e o que é da mulher.

Eu, por exemplo, terminei o ginásio e comecei a trabalhar em casa de família. Cuidava de duas crianças e tinha responsabilidade. Depois casei e enquanto não engravidei viajava com o meu marido. Depois ficava em casa, cuidando do nenê e de nossa casa. Só quando vim para Mato Grosso é que terminei o 2º grau. Os piás já tinham 6 e 7 anos. Nós precisava de mais dinheiro e assim eu terminei o 2º grau, fiz um curso de digitação e consegui um emprego. Lá, no meu serviço as moças estudavam à noite. Falei com o meu marido e ele concordou., mas não podia sair de casa de noite. Então apareceu este curso modular, só sábado e domingo e eu passei no vestibular e estou fazendo. To gostando. Quando eu terminar meu salário sobe. Junto com o dinheiro do meu marido já compramos a nossa casa. Vamos comprar uma xácara em Santo Antônio. Então aqui tá bom.

Viver em Cuiabá? É bom, desde que você escolha com quem vai conviver, e onde você vai trabalhar, sabe, né. Viver com os iguais primeiros e depois com os diferentes.

SERGIO

_ Onde você nasceu?

_ Nasci em São Leupoldo. Uma cidade muito industrializada?

_ O que o levou a mudar-se para MT, especialmente Cuiabá?

Sabe, de 1978 a 1990 muitas famílias gauchas vieram para MT. Entre essas famílias vieram alguns meus parentes.

Como eles melhoraram de vida e eu já tinha 30 anos e não saía do lugar – era balconista de uma loja de sapatos – resolvi me aventurar. Sabe, dinheiro é sempre

bom.

_ Então foi a vontade de progredir que levou você a vir para MT. Mas por que Cuiabá?

_ Bem, eu não gosto muito de trabalhar na terra dos outros. Meu sonho era trabalhar na minha terra, mas eu precisava de dinheiro. Então achei que em Cuiabá para mim era melhor.

_ Em que você trabalha atualmente?

_ Sou corretor de imóveis. Não é um ótimo emprego porque a crise está preta, mas é melhor do que lá. Já to juntando um pé de meia para comprar uns alqueires de terras. Eu, minha prenda e meus rebentos temos metas – sabe aprendi na corretora - ter metas é legal. Assim a gente procura viver bem mas sem luxo nem desperdício.

_ Você senti saudade de São Leopoldo?

_ Muita tchê, mas aqui a gente ganha mais...

_ você tem mais amigos gauchos ou cuiabanos?

_ Bem, eu tenho mais amigos gauchos sabe, né. Mas também tenho alguns cuiabanos. No bairro onde eu moro tenho dois vizinho cuiabano muito legal.

Ate já como paçoca de pilão, farofa de banana e mojica de pintado.

_ Que bom! Você frequenta algum CTG em Cuiabá?

Sim. Não podemos ficar longe do que a gente gosta e acredita. Sabe lá tem a bocha, as comidas que a gente mais gosta e come, churrasco, né, boi no rolete...

As tradições, o concurso da prenda mais bonita, sabe coisas que a gente necessita para enfrentar o calor doido, a briga não é briga mesmo, mas a concorrência é muitas vezes desleal. Lá a gente esquece a rotina e por algumas horas, descança recarrega a bateria, como se diz.

_ Você gosta das tradições cuiabanas?

_ Eu acho que deve ser legal, mas você sabe a nossa tradição é sempre a nossa.

Esse negócio de Curu... Cururu e Siriri eu não entendo. Deve ser bonito pros cuiabanos, mas pra mim gaúcho... eu não entendo. Só entendo e gosto do que fazer e dançar vaneirão é uma máximo. Você não é cuiabana, é? Você parece sulista... é?

_ Não. Sou estrangeira.

_ A comida cuiabana não tem verdura. Você já viu o que esse pessoal come. Paçoca de carne, farofa de banana, maria isabel. Só comida sem verdura. Agora em cuiaba já tem horta mais quando eu cheguei aqui, os quintais só tinham maxixe, não gosto de

maxixe, manga e caju. Fruta só tinha essa e ne época.

Hoje tem mais variedade. Foram os rio-grandenses que trouxeram o costume, melhor, o sulistas e os paulistas. Se não fosse a gente, os cuibanos não conhecia as verdura mais variada.

_ Você voltaria para São Leopoldo?

_ Não, aqui apesar de tudo, eu e minha família está construindo alguma coisa.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)